

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

A ENTRADA NO JAPÃO DE ARMAS ATÓMICAS É SUGERIDA NAQUELE PAÍS POR PROEMINENTES POLÍTICOS

TÓQUIO, 8 — (Por John Tsunaxima, da D. P. A.) — (A. N. I.) — Os sérios debates que neste momento estão a travar-se no seio do Partido Democrático Liberal japonês acerca da política básica de defesa nacional vão alcançar o seu ponto máximo esta semana, quando o conselho de segurança, órgão oficial do partido no Poder, apresentar o seu relatório provisório sobre o assunto.

Prevê-se que o almirante Zenjiro Hxina, que preside ao conselho, proponha uma drástica alteração de todo o sistema defensivo do país, perante a sempre crescente ameaça do comunismo internacional.

Especificamente, o relatório vai pedir a prorrogação, por mais dez anos, do actual tratado de segurança entre o Japão e os Estados Unidos, que deve expirar em 1970, e a revisão da Constituição, de modo a tornar possível a criação de forças

armadas totais. Recorda-se, com efeito, que o artigo nono da actual Constituição afirma a renúncia pelo povo japonês ao direito à guerra.

Outros dos pontos a incluir no relatório do conselho são a elevação da Agência da Defesa à situação de Ministério, a criação de serviços secretos e a adopção de um estatuto de contra-espionagem.

Um dos pontos mais difíceis para os japoneses, de mentalidade anti-nuclear, deve ser também abordado no relatório: a afirmação de que a introdução de armas nucleares no país não deve ser olhada como um «pecado».

Segundos círculos geralmente bem informados de Tóquio, uma das opiniões que prevalecem no Governo, quanto ao assunto nuclear, é que o Japão deveria au-

(Continua na última página)



O presidente eleito da Colômbia visitará Portugal

BOGOTÁ, 8 — (A. N. I.) — O presidente eleito Carlos Lleras visita Portugal durante a viagem de repouso que inicia amanhã à Europa e que se prolongará por três semanas.

Carlos Lleras, acompanhado pelo coordenador da sua campanha presidencial, Emilio Urrea, parte amanhã à tarde, de avião, para Madrid, de onde seguirá depois para Portugal, França, República Federal da Alemanha e Itália. A viagem do presidente eleito é de carácter absolutamente particular — segundo informação da sua secretaria.

Sabe-se que, antes de tomar posse, o presidente eleito visitará o Peru, o Chile e a Venezuela.

Vão intensificar-se as relações comerciais entre a Espanha e a América Latina

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 8 — (R.) — O ministro do Comércio espanhol, Faustino García-Monco Fernandez, disse ontem nesta cidade que o principal objectivo da sua visita à América Latina é aumentar o número de trocas comerciais da Espanha com os países da América Central.

Disse que a Espanha compra mais produtos do que vende para aquela região do Mundo e que se torna necessário estabelecer um equilíbrio.

García-Monco avistou-se com o presidente eleito José Joaquim Trejos, que hoje será empossado do cargo, tendo com ele abordado a questão da quota-parte concedida à Costa Rica nos mil milhões de dólares que a Espanha vai emprestar à América Latina ao longo dos próximos 10 anos.

Acrescentou o ministro que, para conseguir um melhor entendimento, a América Central e a Espanha deveriam trocar missões comerciais e prometeu que, de futuro e a partir já do próximo ano, os navios e aviões espanhóis passarão a fazer escalas em mais portos e aeroportos da América Central.

Relativamente ao comércio com Cuba, García-Monco declarou que o regime de Castro não forçara a Espanha a interromper as suas relações comerciais com Cuba, acrescentando que esse comércio continuará da mesma forma — porque muitas outras nações negociam também com Cuba e com a Rússia.

VISADO PELA CENSURA

Hanoi quase isolada

SAIGÃO, 8 — (R.) — As bombas americanas cortaram todas as principais estradas e vias férreas que servem a cidade de Hanoi, capital do Vietnam do Norte — segundo revelou hoje um informador americano.

O mesmo informador disse que algumas vias secundárias de abastecimento da capital ainda se encontram abertas, mas todas as principais vias de comunicação da capital foram cortadas, em consequência dos ataques aéreos americanos, que destruíram as principais pontes ferroviárias e rodoviárias existentes em torno de Hanoi.

O informador americano disse que a partir de agora o Vietnam do Norte terá de abastecer Hanoi principalmente através das vias fluviais. As quatro principais pontes destruídas pela aviação americana são duas situadas ao Norte, entre Hanoi e a fronteira chinesa, outra ao Sul, na via férrea que segue ao longo da costa, e quarta a Les-

(Continua na última página)

Dezassete mortos em atentados na Tailândia

BANGKOK, 8 — (R.) — Segundo informa a imprensa, minas colocadas numa estrada das províncias de Surin, na Tailândia, próximo da fronteira com o Camboja, fizeram ir pelos ares, em dias sucessivos, dois autocarros de passageiros, provocando a morte de 17 pessoas e ferindo 20.

A Polícia efectua investigações acerca destes incidentes, ocorridos ontem e na sexta-feira.

Também junto da fronteira com o Camboja, na semana passada, um «jeep» fez rebentar uma mina. Morreram os ocupantes da viatura. As autoridades da Tailândia acusam sabotadores do Camboja de terem colocado estas minas.

A Aviação dos E. U. A. cortou as principais vias que servem a capital do Vietnam do Norte

As forças americanas poderão atacar o Laos e o Camboja

— confirma-se em Saigão

SAIGÃO, 8 — (A. N. I.) — Todos os comandantes militares americanos no Vietnam têm o direito de ordenar que as suas forças façam fogo para os países vizinhos — o Laos e o Camboja — à sua responsabilidade, se estiver em perigo a segurança das suas tropas — confirmou um informador do quartel-general norte-americano em Saigão.

Os comandantes não têm de esperar que o primeiro tiro seja do inimigo. Podem, também, utilizar artilharia e bombas, para atacar as vias de abastecimento.

Há alguns dias, o Camboja queixou-se de que tropas americanas tinham feito fogo contra soldados cambojanos no seu território.

Entretanto, um coronel da segunda divisão dos Estados Unidos manifestou a convicção de que o período da monção não paralisará a actividade da Força Aérea. Nem mesmo a mobilidade das divisões equipadas com helicópteros será grandemente afectada — acrescentou.

Domingo fresco, o de hoje. Mas domingo de sol, apesar de tudo. E o lisboeta, ansioso por passar um dia ao ar livre, sedento de uma horas à beira-mar, não se intimidou com o tempo aparentemente incerto e aventurou-se... Aventurou-se e abandonou a cidade, invadindo as praias. E, assim, milhares de pessoas estenderam-se por esses areais fora, gozando já o prazer antecipado de um Verão ainda distante... Ainda não é o sol ardente de Agosto... mas para o lisboeta, emparedado no Inverno, a praia é uma libertação necessária, esta saída dominical que permite respirar a ple-nos pulmões a brisa marinha, sentir nas narinas o cheiro a maresia e começar a tostar a pele branca dos meses de cativeiro entre quatro paredes, ao ritmo da chuva a bater nos telhados. Hoje foi ainda um domingo fresco, mas um domingo de sol, um domingo de praia — apesar de tudo!

REUNIÃO CARLISTA

PAMPLONA, 8 — (A. N. I.) — Estão a afluír a Pamplona os partidários do príncipe Carlos Hugo de Bourbon, para a reunião anual, marcada para hoje, prevendo-se que cerca de cinquenta mil «carlistas» assistam à missa, no alto do Monte Jurra.

Vinte e quatro nações tentarão salvar a Índia da fome

NOVA DELHI, 8 — (R.) — Vinte e quatro nações, incluindo a Grã-Bretanha, ofereceram um auxílio equivalente a 205 685 000

(Continua na 10.ª página)

24 PÁGINAS

HOJE

2.ª EDIÇÃO

DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

De ontem para hoje

ANTÓNIO DE GOUVEIA

Foi dos portugueses que mais universalizaram seu nome no Renascimento, aquele humanista António de Gouveia, que andou por Paris e sob cuja orientação se formaram em Paris centenas de estudantes. Fez ele parte de uma dinastia de humanistas e pedagogos verdadeiramente notáveis que exerceram a sua actividade em França e em Portugal, embora entre nós o Santo Ofício tenha encoberto os seus nomes. De António de Gouveia passou agora o quarto centenário da sua morte, ocorrida em 5 de Março de 1566. Não há, infelizmente, já um dos seus tradutores mais ilustres para lhe enaltecer o mérito. Sabe-se que Mestre Aquilino Ribeiro preparara a sua tese de licenciatura na Sorbona sobre os humanistas portugueses, ausentes de Portugal no século XVI. Depois publicou ainda dois livros de António de Gouveia, vasado no português do maior escritor do nosso tempo. O centenário de António de Gouveia foi ontem lembrado no Instituto Português de Etnografia, História e Arqueologia, com uma conferência do prof. J. Veríssimo Serrão. Traçou este a biografia de Gouveia, referindo-se ao seu nascimento em Beja, por volta de 1510, aos membros mais ilustres da sua família e aos estudos feitos na Universidade de Paris. Seguidamente, focou os aspectos da vida de António de Gouveia, como humanista e filósofo, referindo a obra notável que produziu em França e que foi louvada pelas maiores línguas do tempo, acentuando a polémica que travou com o francês Ramus, em defesa de Aristóteles. Na parte final da sua palestra, o prof. Veríssimo Serrão apreciou António de Gouveia como jurista e mestre de Direito em várias Universidades da França e da Itália, lembrando que Gouveia foi considerado no seu tempo como um dos chefes da Escola do Direito Histórico, igualado a Jacob Cujácio, a mais notável figura do humanismo jurídico.

OS VESTIDOS DA BONECA

Tinha 2 anos a Elisa Maria da Costa Paiva, de Lagares da Beira. Viu a mãe a lavar-lhe, num poço, os seus vestidos, e ela lembrou-se de ir lavar também os vestidinhos da sua boneca. A mãe entrara

em casa e a Elisa foi para o poço lavar e não voltou a aparecer. Em dada altura a mãe mandou a filha mais velha a procura da petiza e esta viu-a já a boiar á tona de água. Descorregara

DOCUMENTOS HISTÓRICOS

A caneta com que Teófilo Braga, presidente do Governo Provisório da República Portuguesa assinou a Constituição, em 1911, uma fotografia daquele mesmo homem publico e escritor e uma pasta forrada a seda que pertenceu também a Teófilo, deram entrada no Museu Histórico-Bibliográfico da Assembleia Nacional. Estes documentos históricos foram agora oferecidos pelo eng. Agostinho Ferreira Gambetta ao presidente da República, que os mandou incorporar naquele museu.

EXPLOÇÃO

Na Garagem Cristo-Rei, em Almada deu-se ontem à tarde uma explosão que causou grandes prejuízos e feriu quatro pessoas que ali trabalhavam. Mais gravemente encontra-se Mário Lino Coutinho, de 20 anos, que recolheu ao Hospital de S. José.

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS

Na estrada que liga Olhão e Faro seguiu um automóvel guiado pelo sr. José da Cruz, de 46 anos, casado, morador em Santa Bárbara de Nexe, e a trabalhar como marceneiro na Alemanha. Com ele uns amigos. Na curva de Bela Mandil, o automóvel foi embater não se sabe bem porquê na parede lateral do pontão ali existente. Na estrada ficou logo o corpo inanimado do sr. Manuel Mascarenhas, negociante, de 35 anos, de Faro. No hospital para onde foram levados morreram, pouco depois, o sr. António Caneiro Raposo, de 38 anos, empregado de café; e, no hospital de Faro ficaram ainda internados os srs. José Francisco Farinha, de 56 anos, e Joaquim Pedro Lúcio, de 33 anos, que registaram melhoras embora ainda em estado grave.

«...EU JÁ TE PERDOEI!»

Que é que uma mãe não perdoa ao filho? Até a morte é capaz de esquecer se ela vier do filho do seu coração; e até no transe extremo, a espiar-se-lhe a luz dos olhos, encontra palavras de amor e perdão. Ainda ontem no Chouto, perto da Chamusca, um filho matou inconscientemente a mãe e foi abraçado a ela e com ele atravessando no coração que a sr.ª Joaquina Silveira expirou. Andava aos ninhos o Virgílio Silveira Antunes, de 12 anos, enquanto a mãe e umas vizinhas se achavam sentadas na soleira da porta. Os pássaros fugiam e o Virgílio sentia-se irritado. De repente lembrou-se da cadeira do pai, pendurada em sítio proibido. Muitas vezes fora advertido pelos pais que na arca se não tocava; mas os pássaros fugiam e ele queria um tiro certo que lhes quebrasse as asas. Foi buscar a arma, sem ninguém ver. E também ninguém sabe mais o que se passou até se ouvir um tiro e a sr.ª Joaquina Silveira estendida por terra a espiar-se em sangue. Verdaderamente siderados, a mãe por terra a sangrar, o Virgílio abraçado a ela, a chorar convulsivamente, e as vizinhas petrificadas, os olhos vidrados, sem sabermos o que fazer. Só ouviam a sr.ª Joaquina Silveira, misturando as suas lágrimas às do seu Virgílio, dizer-lhe: «Deus te perdoe, meu filho... que eu já te perdoo». E mais não lhe dirá, nem o filho se esquecerá, por muitos anos que viva, do perdão de sua mãe.

Procura-se Mengele no Paraná

CURITIBA, 8 — (A. N. L.) — Anuncia-se em Curitiba, capital do Estado do Paraná, que várias medidas estão a ser adoptadas pela Polícia local e pela Interpol, a fim de capturar Joseph Mengele, cuja presença, segundo informam os jornais, foi assinalada na região sudoeste do Paraná, nas proximidades da fronteira com o Paraguai.

As autoridades policiais anunciaram que estão de posse de um relatório enviado pelo major Paulo Vieira, destacado na cidade de Cascavel, Paraná, revelando actividades do antigo carrasco nazi naquela zona.

A Polícia está convencida de que Mengele poderá ser detido nos próximos dias.

ESTÁ EM LISBOA O MINISTRO DA SAÚDE DA COLÓMBIA

Em visita particular, que será de dois dias, ao nosso País, chegou, esta manhã, a Lisboa, no avião da Air France, vindo de Bogotá, o ministro da Saúde Publica da Colômbia, sr. dr. Juan Chacab Muñoz. No aeroporto aguardavam-no os srs. drs. José António Tavares, em representação do sr. ministro da Saúde; Quartim Bastos, representando o Ministério dos Negócios Estrangeiros, e o sr. embaixador da Colômbia.

Após receber os cumprimentos, o estadista colombiano fez uma breve declaração aos jornalistas:

— Foi por sugestão do sr. embaixador de Portugal na Colômbia — disse — que resolvi interromper a viagem a caminho de Genebra, aonde vou chefiar a delegação da Colômbia à Conferência da O. M. S., a fim de visitar Portugal, por uns dias. Faço-o com extremo prazer, pois sinto pelo vosso País grande e sincero afecto.

Prosseguindo, acrescentou: — Amanhã, avistare-me-ei com o sr. ministro da Saúde de Portugal, para trocarmos impressões sobre assuntos do nosso interesse comum. Tenciono, igualmente, tomar contacto com alguns aspectos dos sistemas de previdência social e saúde publica em Portugal. Tendo de partir para Genebra na terça-feira, é muito escasso o meu tempo aqui. Espero, no entanto, que seja suficiente para afirmar a minha profunda admiração por este País que tanto estimo.

ARTES PLÁSTICAS

A escultura de Dorita Castelo Branco no Palácio Foz

Depois da sua exposição na Casa da Imprensa, a escultora Dorita Castelo Branco apresentou-se agora no SNI com desenhos, mármore, cimento, uma tapeçaria e uma pedra.

Dos retratos o que traduz mais a personalidade do modelo é o de Gil Teixeira Lopes, cabeça a pedir talhe directo em granito ou numa placa de sobreiro, daqueles das aranhas activas de Tua. Dorita Castelo Branco, de se cingir de mais talvez, tenha conseguido a obra que desejava realizar: é que muitas vezes a fidelidade é traçoira e sobretudo para ser modelada em cimento há que haver uma largueza. A artista utiliza no mármore ou na pedra essa largueza que gostaríamos de ver também noutros materiais, sobretudo no cimento.

O seu Cristo, em calcário, tem grandeza e força íntima, mas talvez que, neste caso a largueza de execução não tenha correspondido inteiramente à largueza de concepção, e muito menos à execução. Será o toco sinónimo de largo? Não nos parece.

As peças mestras de Dorita Castelo Branco nesta sua apresentação em publico são, sem duvida nenhuma os mármore em que a artista primou pela harmonia das peças, desde aquela escultura que tem o numero 1, em que os dois braços têm uma unidade e traduzem uma aspiração de beleza de salientar. Bem diferente na concepção é a escultura que tem o n.º 2, de figura recumbente, tratada com carinho e grande largueza, calculando bem os volumes, como

aliás fez naquela outra escultura de um torso, em mármore escuro. Bem merecem demorada atenção estas obras em que a beleza dos materiais é apenas um elemento a traduzir a delicadeza da concepção. Uma última anotação para a tapeçaria de ponto de Arraiolos, simples e decorativa, a completar a exposição realmente valiosa de Dorita Castelo Branco. — R. R.

Lenore Davis expõe na Galeria «Diário de Notícias»

Na Galeria «Diário de Notícias», à Rua António Maria Cardoso, 41, inaugurase no próximo dia 10 do corrente a exposição de cerâmicas de Lenore Davis, bolsista da Comissão Cultural Luso-Americana.

Vai ser cunhada uma medalha para comemorar a inauguração do Monumento do Condestável

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso entre os artistas portugueses para uma medalha comemorativa da inauguração do Monumento do Condestável D. Nuno Álvares Pereira.

O primeiro modelo aprovado terá a retribuição de 12 contos, e os aprovados em 2.º e 3.º lugares receberão, respectivamente, 6 e 4 contos, sendo ainda atribuída a importância de um conto a cinco outros trabalhos aprovados em mérito absoluto para indemnização de material.

As condições do concurso podem ser vistas na Secção de Propaganda e Turismo da Camara Municipal.

EPIDEMIA DE VARIOLA NA GRÃ-BRETANHA

• Disposição de segurança em Portugal

LONDRES, 8. — (F. P.) — Verificaram-se, a noite passada, 10 novos casos de variola nos Midlands (centro da Inglaterra). No total, foram já atingidas mais de 20 pessoas.

Trata-se de uma forma benigna da doença, segundo afirmam os médicos, que, entretanto, tomaram as disposições de segurança e de isolamento necessárias.

Cinco países, Portugal, Espanha, Chipre, Grécia, Suécia e, a partir de hoje, Gibraltar, exigem certificados internacionais de vacina de todos os viajantes vindos dos Midlands.

Um serviço de urgência, aberto nos aeroportos de Londres e Gatwick já ministrou mais de 500 vacinas.

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 contra-se á venda o «DIÁRIO DE D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, em LISBOA».

F. N. A. T. VIAGEM A ANGOLA

8 de Agosto a 5 de Setembro de 1966 (29 dias)

no magnífico Pacote «Vera Cruz»

6 DIAS EM LUANDA

COINCIDINDO COM A REALIZAÇÃO DO IV COLOQUIO NACIONAL DO TRABALHO, DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E DE SEGURANÇA SOCIAL

ESCALAS EM S. VICENTE, LOBITO, S. TOMÉ E LAS PALMAS

PREÇOS DESDE 5.950\$00 POR PESSOA

Os inscritos na 2.ª classe e na classe turística beneficiam de facilidades de pagamento e de um seguro colectivo de accidentes pessoais, no valor de 100.000\$00 por pessoa e de 2.000.000\$00 por sinistro, sem agravamento de preços num e noutro caso, dada a estreita colaboração para o efeito estabelecida com o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO e a COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO».

Informações na Sede da F. N. A. T., Calçada da Santana, 180, Lisboa, ou pelo telefone 53 88 71.

SENSAÇÃO NA FEIRA DE HANOVER

Uma nova fechadura que resiste aos gatinhos

MAIORIA

Em poucos linhos

NOVA FECHADURA QUE RESISTE AOS GATUNOS

HANOVER, 5 — (F. P.) — Os peralistas de arrombamento de cofres trabalharam ontem, em paz e sossego, na feira de Hanover, mas não conseguiram possuir o prêmio de 10 mil marcos e uma placa, oferecido pelo inventor de nova fechadura de segurança. Os representantes de empresas de segurança e inspeções da Polícia Criminal de Hamburgo ficaram, de bulho, os milhares de pessoas que descenderam a avenida da fechadura sem chave apresentada por José M. Soler, de Barcelona. Esta fechadura de segurança promete evitar muitos de combanções.

CRITICA CUBANA A JUCCIA

HAVANA, 5 — (F. P.) — A imprensa cubana critica a

Do «Diário de Lisboa» de 5 do corrente recortámos a notícia junta, que se refere a uma fechadura fabricada em novos moldes de absoluta segurança.

Soubemos, também, que o inventor deste inviolável segredo, que facilmente pode substituir o existente em qualquer cofre ou porta de casa forte, já tem a sua representação entregue no nosso país à Firma

UTILMÓVEL

UMA ORGANIZAÇÃO NACIONAL AO SERVIÇO DA SEGURANÇA

LISBOA — RUA DE S. PAULO, 103, 1.º — Telefones 325701 - 370989

PORTO — COIMBRA — FARO

Ora, diga-nos...

— Consegue fazer economias?



• **Dissemos o sr. Alvaro Mário Fernandes Marques, aposentado da P. S. P.:**

— Não consigo fazer economias. O meu sistema sempre tem sido aquilo que se chama «chapa ganha», chapa gasta». Não, nunca fiz economias. O vencimento não dava. E hoje nem pensar... No princípio do mês sei

mais ou menos quanto vou gastar em artigos de primeira necessidade e pronto, é a justa. Mas gostava de pôr alguma coisa de parte. Por exemplo, gostava de ter um automóvel. Agora lhe digo: só se for com a «grande» — ou com o «tobão». (O boletim do tobão estava a ser diligentemente preenchido).

• **Orlando Jorge Pulido** faz, vencedor ambulante de lotarias, foi o nosso segundo entrevistado. Afirma pelo mesmo método de resposta do anterior:



— Economias? Já lhe mostro. Receitas de medicamentos que não compreio. Uma receita de lentes para óculos — a mesma coisa. Olha, economias! Quer saber? A venda de lotaria dá pouco. E eu já estive por quatro vezes internado no hospital, com uma cirrose. O que me vale é não ter filhos. Tenho mulher, sim. Mas também doente.

Em três linhas

Portugal depositou o instrumento de ratificação do Acordo que cria o Centro Internacional de Altos Estudos Agronômicos Mediterrânicos.

Foram fixados os quadros de pessoal da Força Aérea na 2.ª e na 3.ª Região Aérea.

Está publicado o orçamento suplementar de receita e despesa para 1966 da Missão de Estudos Agronômicos do Ultramar.

O sr. Astúribal Duarte Cunha foi reconduzido no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos.

Vão ser feitos coercivamente os trabalhos de limpeza, desobstrução e conserto da vala dos Brejos da Amoreira (Grandola).

Foi regulado oficialmente a publicação do «Boletim Nacional do Condicionamento Industrial».

A taxa unitária para as comunicações «telex» com a França foi fixada em 33\$30.

Fica submetida ao regime florestal de simples polícia a propriedade denominada «Herdade do Pinheiro», na freguesia de Santiago do Rio de Moinhos (Borba).

Foi extinto o posto do registo civil de Moimenta da Serra (Gouveia).

A MEDICINA e a evolução social

Efectua-se depois de amanhã, as 21 e 23, no salão da Accção Católica Portuguesa, no Campo dos Mártires da Pátria, 42, um colóquio sobre o tema «Medicina e Evolução Social» promovido pelo sr. prof. Miller Guerra.

Câmara de Comércio Belga em Portugal

A Câmara de Comércio Belga em Portugal promove na próxima quinta-feira, às 13 horas, no Hotel Félix, um almoço em que será convidado de honra o sr. Almirante Henrique Tenreiro. Presidirá o embaixador da Bélgica em Lisboa, sr. Louis Goffin.

RELAÇÕES COMERCIAIS LUSO-HOLANDESAS

Os srs. Sidney J. van den Bergh, presidente da administração da Junta de Promoção Comercial dos Países Baixos e antigo ministro da Guerra da Holanda, e dr. E. J. Ulink, director-executivo da mesma Junta, que vieram ao nosso País estudar uma intensificação das relações comerciais luso-holandesas, participaram em diversas reuniões em Lisboa, tendo sido recebidos pelo sr. dr. Alves Machado, secretário de Estado do Comércio, e pelo sr. eng.º Amaro da Costa, secretário de Estado da Indústria.

A administração da Fima — Fábrica Imperial de Margarina, Ltda., e das Indústrias Laver Portuguesa, Ltda., ofereceram-lhes um «cocktail-party» no Hotel Ritz, durante o qual aquelas personalidades holandesas tiveram a oportunidade de conhecer muitas individualidades representativas do Governo, bancos, comércio e indústria.

CONFERÊNCIA DOS PARLAMENTARES DA N. A. T. O.

A fim de participar na conferência dos parlamentares da N. A. T. O., da qual é presidente, seguiu hoje de avião para Paris o sr. dr. Soares da Fonseca.

Seguiu também, no mesmo avião, o sr. dr. Castro Fernandes, deputado e presidente da União Nacional, que igualmente participará na mencionada conferência.

Conferências sobre anestesia no Hospital de Santa Marta e na Sociedade de Anestesiologia

A direcção clínica do Hospital de Santa Marta e a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (Secção da Sociedade das Ciências Médicas) promovem, de colaboração, uma série de conferências sobre temas de actualidade anestésica, que vão realizar-se naquele hospital e naquela Sociedade.

Tem sido importante a actividade científica que a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, de colaboração com o Serviço de Internato dos Hospitais Cíveis de Lisboa e a Sociedade de Pediatria, têm desenvolvido durante o presente ano académico. A acrescentar a esta actividade, vai agora, com o Hospital de Santa Marta, procurar interessar, ao nível hospitalar, os anestesiológicos de Lisboa sobre um conjunto de problemas de grande interesse, não só pela sua actualidade, como também pela discussão que podem originar. As conferências a realizar este ano serão pronunciadas pelos profs. M. Zindler, de Dusseldorf, e M. Sabathie, de Bordéus; drs. Arias Alvarez, de Madrid; Silva Araújo, do Porto; e Arménio Ferreira, de Lisboa.

REUNIÃO TÉCNICA no Serviço Meteorológico

Efectua-se amanhã, às 17 horas, no Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2 a 324, reunião científica do pessoal técnico, durante a qual o meteorologista sr. eng.º Vítor S. Moreira falará sobre «Actividades de carácter geofísico em Angola de 1960 a 1965».

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

As vantagens de um elevador para o Castelo de S. Jorge

Já lá vão mais de vinte anos desde que deu entrada no Ministério das Obras Públicas e na Câmara Municipal de Lisboa, um requerimento do eng.º D. Fernando de Souza Coutinho, conde do Funchal, relativo a instalação de um «Metropolitano» em Lisboa com base no aproveitamento do traçado das vias férreas urbanas já existentes (50 quilómetros de via) e sua respectiva bitola nacional.

O problema largamente debatido, quer nos jornais, quer em assembleias técnicas e especializadas, teve muita repercussão e até deu lugar a polémicas, mas veio a ter solução diferente da preconizada.

Ora o estudo do eng.º Souza Coutinho apresentado à Câmara Municipal de Lisboa em 1945 e no 2.º Congresso Nacional de Engenharia no Porto em 1948, encarava além da construção da rede propriamente dita e sua interligação em Alcantara com um túnel sob o Tejo, da Rocha Conde de Óbidos a Cacilhas, ideia mais tarde substituída pela ponte pênsil prestes a ser

inaugurada, compreendia dizíamos, vários acessos complementares à rede mostra.

Entre esses acessos, figuravam escadas mecânicas da Estação do Rossio para o Largo do Carmo, um elevador subterrâneo da Rocha Conde de Óbidos para a Rua das Janelas Verdes, com um túnel de ingresso, servindo a zona do Museu de Arte Antiga e um elevador igualmente subterrâneo, da Baixa para o Castelo de São Jorge, ideia que foi defendida mais tarde em sessão Camarária de 20 de Novembro de 1947, pelo então vereador Francisco Marques.

Segundo a ideia do eng.º Souza Coutinho, o elevador constaria de um poço perfurado verticalmente na esplanada do Castelo ou em local da região, de acordo com os ditames camarários, poço esse obtido com a simplicidade e a técnica dos poços mineiros, com a diferença de que, em vez de serem necessários um ou mais quilómetros de profundidade, como acontece em certos poços de minas profundas, bastariam uns escassos 80 a 100 metros, que é quanto mede em altura, o desnível da Baixa ao Castelo.

Esse poço seria ligado no seu nível mais baixo a uma ou mais galerias subterrâneas horizontais, ou ligeiramente inclinadas, de ingresso para os utentes, com aberturas apropriadas na Madalena ou em Martin Moniz.

Esses ascensores clássicos de cabos e roldanas, tais como os de Santa Justa, relativamente económicos, serviriam bairros de população densa e teriam um interesse turístico inegável que muito valorizaria a cidade.

As características seriam adoptadas com base na exploração financeira prevista, pois que da lotação dos compartimentos e do seu numero dependeriam em grande parte os lucros ou prejuízos, na certeza porém, de que não haveriam problemas técnicos insolúveis, e que fora das obras efectuadas nos pequenos espaços externos à entrada das galerias, tudo o mais se passaria subterraneamente com inócuos mínimos.

Parece-nos, que qualquer destes elevadores subterrâneos, o da Rocha de Conde de Óbidos e o do Castelo de São Jorge, seriam da maior utilidade para a população de Lisboa, independentemente da sua vantagem turística, pelo que julgamos que a Câmara Municipal de Lisboa deveria encarar e estudar a sério a viabilidade da sua instalação, quer na modalidade de administração privada, quer na modalidade de administração municipal.

O 1 Salão de Arte Fotográfica promovido pelo Município

A Câmara Municipal de Lisboa tornou publico que, no concurso «1 Salão de Arte Fotográfica» aberto a todos os amadores e profissionais, nacionais ou estrangeiros, tendo por tema a «Cidade de Lisboa», nos tipos de fotografias admitidas, preto e branco e cor, cada concorrente poderá apresentar, por grupo, quatro provs. com as dimensões máximas de 40x50 cm e as mínimas de 30x40 cm.

As provas deverão ser entregues na Secção de Propaganda e Turismo, (2.º andar dos Paços do Concelho), até às 17 horas do dia 20 de Junho, contendo no verso, em letra bem legível, o título da prova e o pseudónimo do concorrente.

A CRUZ DE GUERRA para um piloto miliciano

Foi condecorado, com a medalha de Cruz de Guerra de 2.ª classe, o tenente miliciano piloto aviator Alexandre Dias da Silva Ribeiro de Freitas, «pela maneira destida e corajosa como actuou durante uma operação conjunta com as forças terrestres». Diz ainda o diploma de concessão da medalha que a sua acção deve ser considerada relevante, resultado das suas altas qualidades como piloto de caça, tendo o seu exemplo contribuído para o prestígio da Força Aérea na província da Guiné.

«Diário de Lisboa»

O sr. tenente coronel Gomes Besa, comissário nacional adjunto da M. P. para o Ultramar, enviou-nos um ofício a agradecer, em nome da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, o interesse que mereceu ao «Diário de Lisboa» a realização do curso de Oratória Universitária do Porto, no Coliseu dos Recreios.

Sociedade União 1.º de Dezembro de Rio de Mouro (Sintra)

A Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, graciou a Sociedade União 1.º de Dezembro de Rio de Mouro, Sintra, com a «Medalha dos 75 anos de actividade eficiente». A colectividade condecorada é constituída por elementos de várias categorias, incluindo operários e estudantes e organizou uma biblioteca e um grupo cénico para melhor poder prosseguir a sua actividade cultural e recreativa continuando ao mesmo tempo uma acção benemerente.

O 27.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA COMERCIAL VEIGA BEIRÃO

Na Estalagem do Castelo de S. Filipe, em Setúbal, realizou-se um almoço comemorativo do 27.º aniversário da criação da Escola Comercial Veiga Beirão, organizado pelo Nucleo dos Antigos Alunos daquele estabelecimento de ensino.

A reunião, que se seguiu a um passeio por Alameda, Cabo Espichel, Sesimbra e Arrábida, foi presidida pelo director da escola, dr. Augusto Reis Góis.



ATLAS

EXCURSÕES

em modernos autopullmans de turismo

GALIZA—COSTA CANTÁBRICA LOURDES—MADRID

DE 28 DE MAIO A 8 DE JUNHO

Tudo incluído — Hotéis de 2.ª Ordem — Esc. 2.400\$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A LOURDES

DE 9 A 17 DE JULHO

Tudo incluído — Hotéis de 2.ª Ordem — Esc. 2.600\$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA À ITÁLIA

DE 30 DE JULHO A 26 DE AGOSTO

Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 8.250\$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Av. Duque de Ávila, 203-E — LISBOA — Tel. 733714 e 56229

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CAMPEONATO
DA EUROPA
DE
«KARTING»

Já tivemos corridas sobre o gelo e de cavalos três sessões janotas. Tivemos Futebol — o doido apelo para desopularmos pelas botas. Carros, motos — barulhos, atropelo com que se vencem intimas derrotas. Exige a Europa muita distração: sofremos todos de neurovisão...

Voámos para a Lua e para Marte estamos a Venus arrastando a asa mas ao fim de correr por toda a parte ah como sabe bem voltar a casa! Ao chão submisso nos devolve o «kart», o suor da terra ao nosso bem se casa. Fez-se o motor brinquedo, brinco honesto. Brincar, brincar — e não pensar no resto!

VIDA Sã
EM CORPO
SÃO

Mais «Karting» no mundo e menos tiro muito menos angustia e mais lazer e tinha menos o doutor Ramiro que falar, que pregar e que fazer. A palavra «miocárdio» já suspiro «Basta!», como no Circo, é de dizer. Já doi o coração de tanto infarto. Herói, o espectador de infartos farto.

LUA
DE
MEL

Vamos todos cantar «La vie en rose» vamos sonhar com uma vida calma pois meus irmãos, a pior esclerose das artérias não é, mas sim da alma. Hoje o incola pobre que não goze, porque a rota moeda mais se espalma, pode ir até Marrocos. Desta vez o guia é o «bon vivant» dum bom francês...

Verá não pedras só, como atractivo, verá labor e amor e dança e canto verá na rua e em casa um povo activo verá faços toudais de canto em canto lá onde Allah por lá inda está vivo na água festejada em cada canto — e tudo com um grãozinho fútil que há no que é francês, quer queira ou não Allah...

TELEDESPORTO

E agora a bola que rebola e assola o mundo inteiro e o país e o lar. O espectador, cãozinho preso à argola, vê driblar, rebolar, «shutar», marcar. E ainda o caso Guttmann. De padiola sai quem sonhou um trono conquistado. Dissera a Pitonisa: «é genial!» Hoje é uma enfermidade social.

FOLCLORE

Já a noite vem, já o dia perde a cor. Que importa, se aí temos a folia! E eu nem discuto se é ou não folclore. Boa disposição grossa fatia... Ontem marquesas não citou de cor. Nem malhou no malhão. Que melhoria! Cantou o rancho uma canção tão bela. Mas tão tristonho... É assim, em Mirandela?

UMA HISTÓRIA
POR SEMANA

E agora, ó minha voz, recobra o alento do grande mar Atlântico! P'ra quê? Para saudar o colossal talento gerado no aparelho de TV. Que espírito! Que graça! Que portentoso! Ouve, leitor desconfiado: crê que desta vez tudo saiu mais fino numa «entrevista» com molho henriquino...

Alguns dirão que é fácil e grosseiro aquilo tudo, e que é uma grande espiga, que faz cócegas só, o batoteiro. Piruças ri, tranquilamente: «Intriga! Eu cá sou popular, sou popular, por autógrafos meus na rua há briga. Críticos? Pff...» Ah, publico infeliz: dão-te com que chorar — tu inda ris...

Ri com o Piruças sopeiral rebanho rude caixeiro às grades do balcão ri o matreiro, o pirula, o tacanho, o agudo agiota de tostão. Diga, quem for capaz, que é isto ganho e ria quem quiser seu riso vão: —quem arranha o verniz da gargalhada encontra pedras, vermes — e mais nada.

Vai alta a Lua, branca de inocência, deusa da solidão e da higiene. Ah, falta ainda o reino da violência onde impera brutal o «Danger Man». Mas logo o espectador pede clemência à mágica presença e então, solene, com um suspiro longo se despede. Tanta água, tanta — e não matou a sede.

M. C.

HOJE PODE VER...

• As 17: Eurovisão

Transmissão, durante uma hora, do Campeonato Europeu de Judo nas categorias de meios-médios, médios e meios-pesados. São participantes os seguintes países: Alemanha (Este), Alemanha (Oeste), Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Polónia, Portugal, Suécia, Suíça, Checoslováquia, U.R.S.S. e Jugoslávia.

• As 22 e 5: TV Clube

O programa, de 25 minutos, é preenchido com a cancionista Cecília Cardoso, o conjunto «Os 3 de Portugal» e o acordeonista Isidro Baptista. Os cenários são da autoria de António Botelho e a realização pertence a Félix Ferreira.

«Os Rock's»
no Monumental

O conjunto «Os Rock's», presentemente o melhor conjunto de Angola, apesar de chegado ainda há dias do Ultramar, já hoje é um nome de grande prestígio entre o público e a juventude da Metrópole. O seu êxito é indiscutivelmente, um caso espantoso, e tal como acontece no Ultramar, o seu espectáculo, bem conduzido e ritmado, coloca os espectadores, durante cerca de duas horas, em contacto com o folclore angolano, assim como os ritmos espantosos de hoje pois se trata de um conjunto moderno para todo o público.

Os seus nomes são idólos: em Angola, rapazes e raparigas vestem camisas em que o nome «Os Rock's» é o grande atractivo dessa juventude. Por iniciativa de Vasco Morgado, que ao vê-los actuar em Luanda ficou surpreendido com tal sucesso, resolveu apresentá-los numa série de espectáculos, indo assim ao encontro de muitas centenas de pedidos recebidos de um público que os viu, os aplaudiu e os acarinhou no palco do Monumental, onde ontem o conjunto deu outro espectáculo.

«Os Rock's» voltam a apresentar-se hoje, às 21 horas, com a presença de Fernando Saraiva, Luís Saraiva, Elmer Pessoa, Cláudio Saraiva e Eduardo Nascimento, um vocalista de grande mérito e que o público não deixou de aplaudir abundantemente.

«A MULHER DE PALHA»

—UM FILME DE CHOQUE
COM UM ELENCO SENSACIONAL

A destacar-se na programação da temporada em curso, o Cinema São Jorge apresenta, em 2.ª semana, com êxito invulgar, a última realização de Basil Dearden: «Mulher de Palha». Espectáculo apaixonante e cruel, onde se colocam a grande altura, em sensacionais interpretações, Sean Connery, Gina Lollobrigida e Ralph Richardson, «Mulher de Palha» é uma audaciosa e inquietante intriga policial, plena de emoção, a culminar num final verdadeiramente empolgante.

CANSADO E TRISTE

Sem gosto para nada

Quantas vezes a vida lhe terá parecido um fardo insuportável!

Um esgotamento físico e nervoso, e uma inexplicável ansiedade depressiva formam a cadeia que conduz a estes tão frequentes casos de envelhecimento prematuro



Ao fim de alguns dias depois de ter tomado o **APISÉRUM** tudo se modificou. Acabou o cansaço e a depressão, normalizaram-se todas as faculdades e numa extraordinária euforia, voltou a alegria e o gosto pela vida.

Um rejuvenescimento completo

APISÉRUM
de Helysfer

A VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERTURAS AOS

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

167-A, Rua D. Estefânia, 167-C — LISBOA

VIDA MUSICAL
Comemorações de Monteverdi
no próximo Festival Gulbenkian

Constitui já uma tradição dos Festivais Gulbenkian de Música prestar especial homenagem, em cada ano, a determinados nomes célebres da história da música. Este ano, cabe a vez de Cláudio Monteverdi, o primeiro grande compositor de ópera, nascido em Cremona, em 1567.

Antecipandose às comemorações do seu quarto centenário, que em todo o mundo culto se efectuarão no próximo ano, o 10.º Festival

Gulbenkian de Música inclui, na sua programação, três obras fundamentais do genial compositor italiano, as quais, aliás, raramente são ouvidas entre nós.

Deste modo, o público lisboeta terá oportunidade de assistir, no Tivoli, no dia 21 de Maio, à apresentação da ópera-bailado «O baile das Ingratas» (1608) e da cena dramática «O combate de Tancredi e Clorinda» (1624), esta última sobre um fragmento da «Jerusalém libertada», de Tasso.

O espectáculo aha ao interesse puramente musical o atractivo resultante de aquelas obras serem enriquecidas pela versão coreográfica de Walter Gore. Sob a direcção do maestro Denis Stevens, actuarão os solistas cantores da Academia Monteverdiana e a Orquestra de Câmara Gulbenkian, com a colaboração da bailarina Paula Hinton e do Grupo Gulbenkian de Bailado.

Por outro lado, ouviremos um dos expoentes máximos da expressão musical de Monteverdi no domínio religioso: as «Vésperas» (1610), obra que será executada pelo Coro Gulbenkian, Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e solistas da Academia Monteverdiana, igualmente sob a regência de Denis Stevens, em dois concertos espirituais, a realizar na Sé Catedral, nos dias 25 e 26.

III Curso de Iniciação à História da Música Europeia

Encerra-se amanhã, às 18 e 30, no auditorio da Fundação Gulbenkian, o III Curso de Iniciação à História da Música Europeia, regido pelo crítico e musicólogo sr. dr. João de Freitas Branco.

A última lição, sobre «Debussy e o Impressionismo», será ilustrada com a audição de «O Mar», de Debussy, uma das obras programadas para o 10.º Festival Gulbenkian de Música, no decorrer do qual será interpretada pela Orquestra Filarmónica da Radiotelevisão Fran-

(Continua na página seguinte)

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

faça como os bons conhecedores:
antes de comprar carro... experimente um

simca



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

zuela e com o prémio de Valores Artísticos no I Festival de Arte Cinematográfica de Lisboa. Pois «A Noite», interpretada por Jeanne Moreau, Marcello Mastroianni, Monica Vitti e Bernhard Wicki, é o programa, aliás excelente, da próxima sessão clássica do Império, a realizar na quarta-feira, às 18 e 30.

MUNDIAL

Uma verdadeira obra-prima

É bem significativo o êxito que está a obter, no Cinema Mundial, o filme «A Nave dos Loucos», traduzido por encontros consecutivos, o que demonstra que o nosso público permanece atento e actualizado ao movimento cinematográfico internacional, sabendo, de antemão, quais as obras que lhe merecem crédito pelo seu valor excepcional como espectáculo. É o caso desta notável produção e realização de Stanley Kramer, baseada num dos mais sensacionais «bestsellers» da América, onde bateu todos os recordes literários. Lisboa inteira fala, pois, deste filme, comentando-o como uma obra de excepção, do mais alto nível artístico e técnico, reunindo as condições para agradar a todos os públicos, graças ao seu entrecabo e ao poder extraordinário da sua interpretação, em que brilham alguns dos mais famosos artistas contemporâneos. Três Oscars mereceu esta película, que nos põe diante de problemas da máxima oportunidade — problemas que dizem respeito à nossa época e a todos quantos nela vivem, tocando-os com um realismo, com uma verdade, com uma densidade tal que nos esmaga. Na linha das maiores interpretações, vemos, no elenco, além de Vivien Leigh e Simone Signoret, Les Marvin (distinguido este ano com o galardão para o melhor actor), José Ferrer, Oskar Werner, Charles Korvin, Heinz Rühmann, Elizabeth Ashley e outros, formando um conjunto inigualável.

ESTUDIO

O filme português

Segundo o romance homónimo de Fernando Namora e realizado por António Macedo, exhibe-se, no Estudio, o filme «Domingo à Tarde», que obteve o Diploma de Mérito no último Festival de Veneza. «Domingo à Tarde» é uma extraor-

dinária história de amor desesperado, onde o realismo das cenas nos dá a intensidade de um romance que define três pessoas intimamente ligadas na vida e no sofrimento. Filme de alta qualidade, teve os maiores elogios da imprensa estrangeira e nacional, que o consideram uma obra perfeita. Rui de Carvalho, Isabel de Castro e Isabel Ruth têm interpretações admiráveis, que os colocam ao lado dos mais importantes actores do cinema europeu. A certa altura da sua crítica, o conceituado jornalista italiano Angelo Savio, escreveu: «...o breve encontro entre Jorge e Clarisse acha-se delineado com tanta delicadeza para o que de certo contribui a expressividade de Isabel de Castro, do seu olhar fugidio e doloroso». Numeroso público tem acorrido à sala da Alameda, para poder ver o que muitos aclamaram como o melhor filme português.

PRÉMIOS E FESTIVAIS

PARA o «Prémio Juventude Internacional 1966» — um concurso de programas de televisão para crianças e adolescentes, a efectuar de 3 a 10 de Junho deste ano — inscreveram-se, até agora, 34 emissoras de televisão, de 25 países, Portugal, a Venezuela e a Irlanda concorrerão pela primeira vez.

COMEMOROU-SE neste ano o cinquentenário da fundação da Federação Alemã dos Cegos de Guerra. Na sala plenária do Conselho Federal do Parlamento Federal, de Bonn, foi condecorado o autor da

NOS PALCOS DO MUNDO

Com encenação e decoração de Pierre Spinkoff, o café-teatro *Royal, de Paris*, apresenta, no seu novo programa, as duas peças de Joseph Mundy, «Brincadeiras de Criança» e «O Irmão de Rashin», numa interpretação de Gerard Desbailles, Catherine Dofel e Catherine Dorey.

No «Theater am Elisabethplatz» em Munich, foi recentemente encenada na Alemanha a peça «O Testamento do Cachorro», do autor brasileiro Ariano Suassuna. Até

agora tem sido raras as representações de autores latino-americanos na Alemanha. É digno de nota o facto da peça de Suassuna ter sido recebida pelo público com grande entusiasmo. Um crítico escreveu que se tratava de uma «peça popular, muito cômica, de humor simples e com um sentido profundo».

A partir do dia 9 de Setembro, Marcel Karsenty e Leo Laparra apresentarão, no «Teatro dos Embaixadores», em Paris, a peça de Jean Cocteau «Os Monstros Sagrados», que está a ser actualmente apresentada em «tournée» na província. É interpretada por Arletty, Suzet Maïs, Huguette Hué e Yves Vincent.

GRUPO DESPORTIVO da Livraria Portugal

Em comemoração do seu 25.º aniversário, o Grupo Desportivo da Livraria Portugal promoveu, esta manhã, uma sessão de cinema, no Condor, com o seguinte programa: «Actualidades Francesas», desenhos animados e o «Tesouro da Serra Madres», com Humphrey Bogart, Walter Huston e Tim Holt.

Após o fim da tarde, no campo do C. T. F., haverá um desafio de futebol, com o Grupo Desportivo dos estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho.

VIDA MUSICAL

(Continuação da página anterior)

cesa, dirigida por Jascha Horenstein.

Audições escolares

Com a apresentação de classes de Piano, Instrumentos de Sopra e Canto, efectua-se amanhã, às 17 e 30, a 16.ª audição escolar do presente ano lectivo, que terá a colaboração dos alunos João Manuel Gomes de Oliveira, Maria Guilhermina Sacadura Teixeira, Rosa Maria Domingos Ribeiro, Maria Glória Stoffel Fernandes, Maria Teresa Pinto Seixas e Maria Helena Pinto da Silva, da classe de Piano do professor Campos Coelho; Maria Julia Santos e Bernardino Virgílio Quito, das classes de Saxofone e de Oboé, do professor Santos Pinto, acompanhados ao piano por Noémia de Brederode; e Maria Teresa Ferreira de Almeida e Berenice Gomes Alves, da classe de Canto da professora Arminda Correia, acompanhados ao piano, respectivamente, por Maria Adelaide Guinete e Ariette Pereira.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa promove amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, o 9.º concerto da presente temporada, em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, o violinista italiano Ute Ughi e o maestro David Zinmann. O programa previsto é o seguinte: «Ouverture Benvenuto Cellini», de Berlioz; «Concerto em ré maior» (violino e orquestra), de Beethoven; e «Sinfonia nº 5», de Tchaikovsky.

TEATRO GIL VICENTE CASCAIS

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Apresenta, todas as noites, às 22 horas

MAR, de Miguel Torga

com Mirita Casimiro

Encenação de CARLOS AVILEZ.

Realização Plástica de Mestre ALMADA NEGREIROS

Maiores de 12 anos

Serralheiros de Precisão

De preferência com prática de Trabalhos em Miniaturas Plásticas.

Serviço militar cumprido ou dele isento.

Não ter completado 36 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 58

É MAIS CARO PORQUE É MELHOR

O NOVO **Kelvinator**

UM FRIGORÍFICO PARA 30 ANOS

COM DUPLO CONGELADOR FAZ GELO EM 15 M.^{OS}

Sobre rodas (A PEDIDO DO CLIENTE)

OUTRAS MARCAS DESDE 1.950\$00

CASA JÚNIOR

R. DO ALECRIM, 21-A (ao Cais do Sodré) — T. 32 10 53



Em Férias

LEIA O

Diário de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)



AIDA BAPTISTA



ANTÓNIO SILVA

POR IMPOSIÇÃO DO PÚBLICO SÓ MAIS UMA SEMANA

ABC

TEL. 366745

ÀS 20.45

M/ 17 ANOS

23 HORAS

UMA DAS MELHORES REVISTAS
DOS ÚLTIMOS ANOS (DISSE A CRÍTICA)

A trepidante realização de **BADARÓ**

ADÃO E ELAS

com **AIDA BAPTISTA** num popular elenco

ANTÓNIO SILVA • DUO OURO NEGRO



BADARÓ



FERNANDA BORSATTI

DIA 16: em Setúbal — DIA 18: em Leiria — DIA 19: em Coimbra — DIA 20: estreia no Teatro Sá da Bandeira, no Porto



DIRECÇÃO
DE
ROGÉRIO
PAULO

AS RAPOSAS



e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA • JAIME SANTOS • COSTA FERREIRA • JOÃO PERRY • LUÍS DE CAMPOS • JOSÉ DE CASTRO • HENRIQUETA MAYA • ROGÉRIO PAULO



AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa



ADULTOS
2.º Mês
E EM REAPARIÇÃO
MARIA LALANDE

faça como os bons conhecedores:
antes de comprar carro... experimente um

simca



Vida religiosa

Encontros de jicistas

Por iniciativa da Direcção Diocesana da J. I. C. F., de Lisboa, vai realizar-se, no próximo sábado, às 15 e 30, o II Encontro das actuais e as antigas jicistas de Lisboa. As inscrições podem fazer-se na sede da Direcção Diocesana daquele organismo católico.

Comunhão pascal colectiva dos agentes da P. S. P. de Lisboa

Na igreja de São Roque, efectuou-se hoje a cerimónia da comunhão pascal colectiva dos agentes da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, que compareceram em numero de algumas centenas.

Foi celebrante um capelão daquela corporação; e no altar-mor, em lugares especiais, viam-se os srs. general Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., tenente-coronel Luís Carneiro, comandante da P. S. P. de Lisboa, e outros oficiais.

Festa de Nossa Senhora da Escada

Na igreja das Mercês, celebrou-se hoje a festa anual em honra de Nossa Senhora da Conceição da Escada, venerada já antes da conquista de Lisboa aos mouros.

Às 9 horas, houve missa rezada e comunhão geral; e, às 10 e 30, foi celebrada missa solene, por musica vocal e instrumental, com exposição e adoração do Santíssimo, que se prolongará durante o dia.

Às 21 horas, o padre Oliveiros de Jesus Reis, pároco da freguesia da Encarnação, fará um sermão, havendo terço do Rosário, ladainha, solen, «Te Deum» e bênção do Santíssimo.

Feira de Maio em Estremoz

ESTREMOZ, 8. — Iniciou-se hoje nesta cidade a Feira de Maio, que se prolongará até depois de amanhã. Os forasteiros acorreram em bom numero, prevendo-se alguns negócios avultados, sobretudo no sector de gados. Continua a notar-se, tal como já sucedera na Feira de Veiros, a falta de gado suíno, cujo comércio está suspenso por virtude da epidemia de peste africana.

Pena é que a Feira de Maio, também conhecida por Feira da Primavera, não tenha já a projecção que a tornou tão característica em anos atrasados, com as suas importantes exposições agro-pecuárias. Tal como subsiste actualmente, é apenas mais uma das muitas feiras que se efectuam todos os anos no Alto Alentejo.

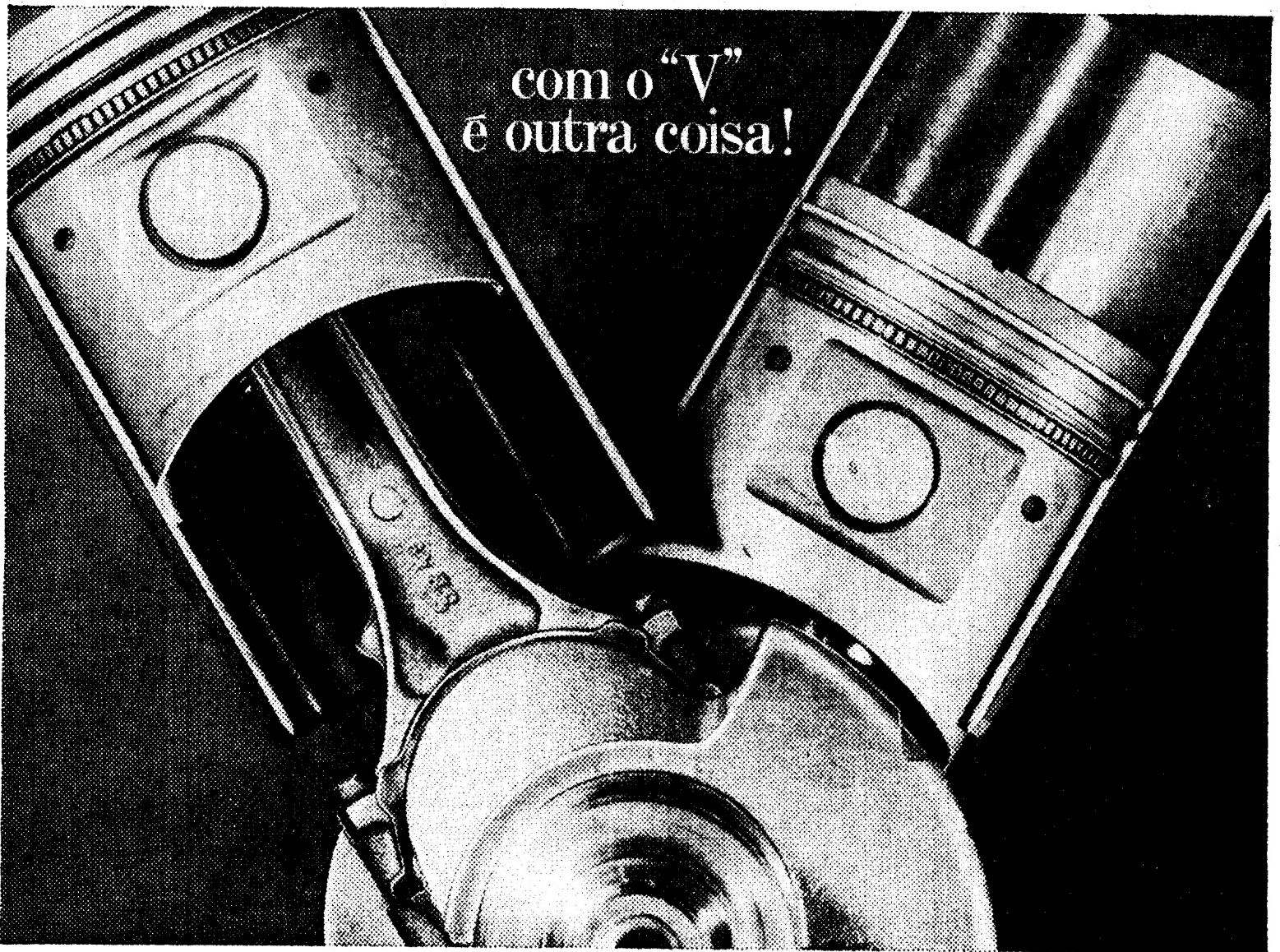
Deliberações da Câmara de Guimarães

GUIMARÃES, 8 — Presidida pelo eng.º José Pinto de Oliveira, e com a presença de toda a vereação, reuniu-se a Câmara Municipal, que, entre outras, tomou as seguintes deliberações: fornecer à secção da P. S. P. diversos artigos para uso pessoal daquele departamento policial; adjudicar a empreitada de reparação da E. M. 585/3, ramal para a E. N. 101, da freguesia de S. Lourenço de Saude; aprovar a alteração do talhionamento da zona do novo liceu; marcar para o dia 1 de Junho o concurso para arrematação de obras várias; adjudicar a reparação da instalação eléctrica da cadeia, e conceder diversas licenças para obras.

Autoridades administrativas

ÉVORA, 8 — Pelas 17 horas do próximo dia 10, no Governo Civil de Évora, é empossado no cargo de governador civil substituto deste distrito, o dr. José Fernandes Ventura, professor da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

A posse é-lhe conferida pelo chefe do distrito, sr. José Félix de Mira.



Sem esta forma em "V" o motor dos Taunus (12 M/17 M/20 M) seria parecido com qualquer outro. Mas com o "V" é outra coisa. Esta extraordinária concepção proporciona, entre outros benefícios, mais duração e rendimento. Como muitos dos componentes são de dimensões reduzidas (e por isso mais rígidos) e a carburação é mais eficiente, há um desgaste reduzido, com um aproveitamento máximo de potência. Significa também mais conforto porque ocupando menos espaço, deixa todo o resto para si!

O Record do Mundo dos 300 000 km e mais os 144 Recordes Mundiais de Velocidade e Resistência atestam a performance do motor Ford em "V".

Outras vantagens serão descobertas por si... ao volante do seu **TAUNUS!**

12M- (0-100 Km/h em 20 s)
17M- (0-100 Km/h em 17 s)
20M- (0-100 Km/h em 15,5 s)



Veja-os e experimente-os no seu Concessionário Ford.

13-02

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
 Antiga casa Soares & Coelho
 Rua do Norte, 61 (ao Camões)
 Tel. 326550



**Elvira Rosa
 Belo Bastos**

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa tia, cunhada e parente e cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11.30 horas, da sua residência, na Trav. da Rabicha, 78 (a Campolide) para o cemitério do Alto de S. João.

Trata **AGÊNCIA MACHADO DA COSTA**



QUASIMODO

LUTA LIVRE AMERICANA

NO

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE, A PARTIR DAS 21.45 HORAS

O ESPECTÁCULO MAIS APETECIDO

É SEM DÚVIDA, A DISPUTA DO TORNEIO DE LUTA LIVRE DENOMINADO

CINTURÃO DE LISBOA

COM A PRESENÇA DE ALGUNS DOS MAIS CONSAGRADOS LUTADORES EUROPEUS, ENTRE OS QUAIS O NOSSO CAMPEONISSIMO CARLOS ROCHA, A EMPRESA, QUERENDO VALORIZAR CADA VEZ MAIS AS SESSÕES, APRESENTA MAIS UMA ESTREIA: O ESPANHOL CATARECHA, UM AUTENTICO «LEÃO» DENTRO DO RINGUE

PROGRAMA

CARLOS ROCHA CONTRA
 («— Cada embate terá que ser melhor que o anterior»)

CHAUSSON CONTRA
 (A maravilha do ringue e actual campeão da Europa)

CATARECHA CONTRA
 («— Estou em plena forma, não tendo adversários na Península para mim»)

GALÁ CONTRA
 (Progressivo lutador nacional)

QUASIMODO
 («— Vencerei, seja como for»)

MATEUS
 (Antipático, mas grande lutador)

JAIMERI
 («— Chegou a altura de provar o que valho!»)

EL ZORRO
 (Em cada combate, uma nova sensação)

TODOS OS COMBATES SÃO DISPUTADOS EM 4 ASSALTOS DE 5 MINUTOS

Bilhetes à venda na Agência A. B. E. P., e hoje nas bilheteiras do Pavilhão, a partir das 20 horas.

MILITARES SEM GRADUAÇÃO 7\$50

(MAIORES DE 17 ANOS)

Cinco mil pombos-correios portugueses foram esta manhã soltos na cidade espanhola de Sória

Por iniciativa da Federação Portuguesa de Columbofilia, foram esta manhã soltos na cidade espanhola de Sória cinco mil pombos-correios procedentes de Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

As aves foram soltas às 6 e 15 (Évora, Faro, Portalegre e Setúbal), 6 e 30 (Lisboa) e 6 e 45 (Coimbra, Leiria e Santarém). A sua chegada aos pombais de origem está prevista para esta tarde. As condições meteorológicas são esplêndidas: visibilidade boa, céu limpo, vento nulo. A maior distância a ser coberta (Sória-Lisboa) é de seiscentos e cinquenta quilómetros. Velocidade provável das aves: oitenta quilómetros horários.

Estão previstas ainda mais quatro largadas de pombos-correios portugueses em Espanha: de Saragoça (28 de Maio), de Madrid (5 de Junho), de Sória (19 de Junho) e de Lérida (9 de Julho).

Visita ministerial a Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 8. — Na manhã do dia 12 do corrente mês o ministro das Obras Públicas efectua uma visita a Vila Franca de Xira, onde se reunirá com os presidentes das Camaras do distrito.

Está prevista a visita a obras em curso no concelho, designadamente a construção das Piscinas Municipais de Vila Franca de Xira. Efectuar-se-á ainda a visita inaugural às novas instalações do Gabinete de Estudos de Urbanização, que após ela ficarão patentes ao público e onde poderão ser apreciadas diversas maquetas e planos de expansão do concelho.

Os «Amigos de Lisboa»

Esta manhã, os associados dos «Amigos de Lisboa» prosseguiram as visitas de estudo ao Museu Militar.

Na secretaria do grupo continua aberta a inscrição, entre os seus associados, para o passeio no Tejo, e para a visita de estudo à nascente do rio Almonda, fábrica de papel Renova, Lapas Mouras, castelo de Torres Novas, ruínas romanas de Vila Cardílio e pórtico manuelino da igreja da Golegã, a efectuar, respectivamente, em 13 e 14 de Junho.

«Amigos do Concelho de Mação»

A agremiação regionalista «Amigos do Concelho de Mação» comemorou hoje o seu décimo aniversário, com um almoço de pratos regionais, no fim do qual foi exposta a actividade desenvolvida até agora, sendo discutidos diversos assuntos de interesse para Mação.



O dr. Costa Belo fala das actividades das formações sanitárias da Cruz Vermelha Portuguesa

EXERCÍCIOS DE PRIMEIROS SOCORROS PELAS FORMAÇÕES SANITÁRIAS DA C. V. P. PREENCHERAM A COMEMORAÇÃO EM LISBOA DO DIA MUNDIAL DA CRUZ VERMELHA

Comemora-se hoje, em todo o Mundo, o Dia da Cruz Vermelha, que coincide com a data do aniversário natalício de Henri Dunant, o suíço que fundou a benemérita instituição (foi ele o promotor da convenção de 1864, origem das actuais convenções de Genebra, aprovadas em 1949 e ratificadas por Portugal, que, aliás, figurou entre os doze países que há mais de cem anos ratificaram o primeiro convénio).

Em Portugal, a data, além de ser festejada como o Dia Mundial da Cruz Vermelha, é também considerada como o Dia das Formações Sanitárias de Socorro da C. V. P., pelo que a comemoração envolve vários actos, que, tradicionalmente, principiam com a formatura do pessoal desses serviços. Assim, uma vez mais, as celebrações deste dia abriram, na sede da instituição, no Palácio dos Condes de Obidos, com uma parada do 1.º Grupo das Formações de Socorro do Corpo Activo, a que passaram revista os dirigentes da C. V. P.

A seguir, no salão nobre, houve uma sessão solene, presidida pelo sr. general Costa Macedo, presidente nacional, que se encontrava ladeado pelas srs.ªs D. Maria Margarida de Moraes, dr.ª D. Maria Emília Sena Martins e D. Maria Helena Spínola, da Secção Auxiliar Feminina, e pelos srs. dr. Luis Quintela, da comissão executiva; coronel Sousa Vairinho, secretário-geral; e dr. Costa Belo, inspector-adjunto das Formações Sanitárias. Estavam presentes os alistados, alunas da Escola de Enfermeiras, senhoras da C. V. P., elementos da Casa de Saúde, funcionários e representantes dos Bombeiros Voluntários Lisboenses, etc.

A função dos socorristas

Usou primeiramente da palavra o sr. dr. Costa Belo, que largamente se referiu à função dos socorristas nos serviços de saúde, dizendo

que em Angola e Moçambique trabalham mais de 500 socorristas, que chegam mesmo a prestar serviços de enfermagem, colaborando activamente com as forças militares. Leram-se, depois, os princípios fundamentais da C. V. e um trecho de um discurso proferido, há anos, pelo dr. Formosinho Sanches, sobre os objectivos dos serviços de saúde. Também falou o sr. dr. Fernando Caldeira, comandante do 1.º Grupo, que pediu a concessão de meios materiais para as formações sanitárias se desempenharem cabalmente da sua missão.

Após encerrar a sessão, o sr. general Costa Macedo fez considerações sobre a função das formações sanitárias, classificando-as como as «tropas da Cruz Vermelha» e exortando os respectivos elementos a manterem sempre, na sua actualização, o espírito de abnegação e o apuro físico e moral que têm caracterizado as suas actividades. Pôs, ainda, em evidência o alto apreço em que é tida a acção dedicada e desinteressada das formações, que tão inestimáveis serviços têm prestado à colectividade.

As demonstrações

Seguiram-se demonstrações de primeiro socorro ou socorro em cinco minutos vitais, referente aos socorros a prestar, no local dos acidentes, a sinistrados, antes de se proceder ao seu levantamento e transporte. Deste socorro pode depender todo o resultado do restante tratamento hospitalar, pois está calculado que 20 por cento dos sinistrados falecem devido a não terem recebido esse primeiro socorro no local e não terem sido levantados e transportados conforme determinam as normas do socorrismo, objecto dos cursos da C. V. P. Para estas demonstrações, utilizaram-se feridos simulados, com maquiagem levada a efeito por técnicos da F. S. da C. V. P., que introduziram em Portugal este processo em 1950. Desta forma, colocam-se os socorristas perante casos tão reais quanto possível e que eles têm de procurar resolver, vencendo o enervamento causado pela vista das lesões.

No final, houve visita às instalações dos Depósitos do Material de Socorros, Farmácia e Comando do 1.º Grupo de Ambulancias. Nestas instalações, existe material para instalar um hospital de emergência, com cem camas, em tendas ou edifícios.

TERMINA HOJE A SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

Encerra-se, hoje, a Semana Nacional da Família, que teve o seu início na passada quinta-feira. De manhã, efectuou-se, das 9 às 11 horas, a 5.ª sessão de trabalhos, e, das 11 e 30 às 13, o encontro dos «semanistas» para a preparação das conclusões de cada subtema. À tarde, das 15 às 17 horas, os responsáveis de cada subtema encontraram-se com a «comissão de estudos» para as conclusões finais da «semana», e, às 17, será celebrada missa com a «consagração das famílias». Às 21 e 30, realizar-se-á a sessão de encerramento.

MORADIAS PARA (PRIMEIRA EXPERIÊNCIA E) ESTÃO A CONSTRUIR-SE ONDE ACABAM OS «BAIRROS»

PORTO, 8. — Vai, finalmente, acabar na cidade o grave problema dos «barracos e bairros da lata». E será ainda este ano que desaparecerão totalmente do nosso burgo, essas «chagas» de miséria, podridão e promiscuidade, vergonha que vem de longe e é mais causticante nos dias de hoje. Na verdade, não é admissível, nos tempos actuais, que seres humanos vivam em tais condições.

A Camara Municipal se ficará a dever a corajosa decisão de enfrentar o problema como se impunha. Com o patrocínio do Governo, vem desde há anos, o Município portuense executando uma obra notável, que consiste na extinção das numerosas e negras «ilhas». Cerca de sete mil excelentes construções, disseminadas por amplos bairros, foram construídas em diversos pontos da cidade, integradas no «Plano de Extinção das Ilhas» e acrescidas

de algumas por conta exclusiva da edilidade. Desapareceu assim quase totalmente, esse vergonhoso espectáculo a confranger a cidade desde tempos remotos. Há ainda algumas para eliminar, mas estamos em crer, que as máquinas destruidoras das «ilhas» e as que constroem novos bairros não pararão.

A Camara tem ainda, neste campo, outro grave problema a solucionar, qual seja o de numerosas famílias pobres que vivem em condições deploráveis na miséria e na promiscuidade higiénica e moral, em quartos alugados de velhos prédios, aos quais se poderia chamar «ilhas» em altura. Há desses edifícios velhíssimos onde, em acanhados quartos, habitam dez e mais pessoas, ultrapassando a centena no prédio todo. Em muitos casos, os pais vêm para a rua, passar a noite, de modo que os filhos possam dormir e de



Estas são as casas em construção, destinadas aos ciganos

«A PAPOILA TAMBÉM É UMA FLOR» FILME PATROCINADO PELA O. N. U. FAZ PARTE DA LUTA CONTRA A DROGA NO MELHOR ESTILO DOS ROMANCES POLICIAIS...

VIENA, 8. — (F. P.) — O Palácio dos Desportos e Diversões de Viena foi transformado, por uma noite, em cinema gigante, com o maior «écran» da Europa, para nele ser projectado ontem a estreia mundial do filme «A Papoila também é uma Flor», longa metragem patrocinada pela O. N. U. e destinada a ilustrar a luta contra os traficantes de estupefacientes, principalmente do ópio.

Dirigido por Terence Young, o realizador da série «James Bond», o filme passa-se sucessivamente no Irão, Nápoles e Côte d'Azur, para terminar no «comboio azul» entre Marselha e Lyon. Para destruírem um bando de traficantes, os investigadores tornam radioactivo um carregamento de ópio em bruto, que seguem com o auxílio de computadores Geiger. Depois de numerosas peripécias, dignas dos melhores romances policiais, os traficantes são finalmente desmascarados e presos.

Um grande número de vedetas, entre as quais Yul Brynner, Nadia Tiller, Rita Hayworth, Jack Hawkins, Harold Sakata e Trevor Howard aceitaram trabalhar no filme, recebendo apenas um salário sim-

bólico: um dólar cada. Os lucros destinam-se à organização da O. N. U. para auxílio à juventude em perigo.

Assistiram à estreia 2500 convidados e numerosas vedetas. O filme será em breve distribuído pelos cinemas de todo o mundo, por uma sociedade austriaca.

O cinema português representado em duas importantes reuniões internacionais

Partiram esta manhã para Carões os srs. dr. Manuel Teles e Francisco Correia de Matos, respectivamente, presidente eleito da direcção da União de Grêmios dos Espectáculos e presidente da direcção do Grémio Nacional das Empresas de Cinema. Ambos partirão ali na assembleia geral da F. I. A. D. (Federação Internacional das Associações de Distribuidores de Filmes) e na reunião do conselho de administração da F. I. A. P. P. (Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes). A delegação portuguesa que previamente solicitou a inclusão, na agenda dos trabalhos, de vários problemas do maior interesse, apresentará, com especial empenho, o problema da intromissão no Ultramar português, especialmente em Moçambique, de filmes previamente contratados com o mesmo fim por empresas importadoras nacionais.

MÓVEIS USADOS VENDO — COMPRO TROCO

Móveis modernos e de estilo, papéis, louças, vitrinas, roupeiros, etc. Aven. República, 12 (ao Saldanha). Telef. 46928.



Elementos das formações sanitárias da Cruz Vermelha Portuguesa, ao fazerem esta manhã, demonstrações de primeiros socorros

CIGANOS NOS NÓS) E NO PORTO OS DA LATA»

cansar para ir trabalhar ao out-
tro dia. Em muitas «ilhas» que fo-
ram destruídas, as suas habitações
pareciam palácios ao lado de al-
guns lóbregos cubículos, os quar-
tos a que nos referimos.

É difícil e demorada a solução
deste outro problema, mas cre-
mos que, em tempos muito che-
gados, será também resolvido com
justiça e compreensão humana.

Os «barracos» e os «bair- ros de lata»

No mesmo aspecto, de tanta
acuidade no panorama social, ha-
via no burgo outro deplorável
problema constituído pelos «barra-
cos» e os «bairros de lata». Todos
os dias iam surgindo dessas to-
cas construções. Da noite para o
dia, apareciam aqui e ali barracões
construídos com os mais
disparos materiais. Em cada um
deles se instalava, em miseráveis
condições, um casal, normalmente
com crianças. Se de já o não atun-
tavam depressa outras som-
bras edificadas surgiam rápida-
mente... Foi assim que cresceu o
«Bairro de Xangai», onde vivem
centenas de famílias. Assim apa-
receu, também, há onze anos, o
«Bairro dos Ciganos» no final da
bonita Avenida Fernão de Maga-
lhães, além de outros pequenos,
mas não menos angustiosos casos

(Continua na 13.ª página)

Acção policial n. Mata do Laranjeiro

ALMADA, 8 — Em consequên-
cia de uma rasga da Polícia de
Almada com agentes à paisana, e
sob o comando do chefe Manuel
Simões, feita durante a noite pas-
sada, na Mata do Laranjeiro foram
presos quatro homens e quatro
mulheres, que estão a ser interro-
gados.

Esta diligência policial foi de-
vida ao facto de haver conheci-
mento de que, frequentemente,
aproveitando a escuridão, homens
e mulheres, sem profissão, se en-
tregavam a jogos ilícitos e práticas
imorais, e a assaltos a transeantes,
fugindo todas as vezes que apa-
reçam patrulhas da G. N. R., e che-
gando a disparar tiros contra elas
e a atirar-lhes pedras.

O golfinho «Flipper» e o gato «Syn» ganham o prémio «Patsy»

HOLLYWOOD, 8 — (A. N. I.) —
O gato «Syn», intérprete do filme
de Walt Disney «Maldito Felino»,
e o golfinho amestrado «Flipper»,
protagonistas das séries da TV
com o mesmo nome, foram hoje
aclamados como os melhores do
mundo animal, o que lhes valeu o
«16.º Prémio Anual Patsy».

Em segundo lugar classificou-se
o leão «Clarence», pela sua interpre-
tação na película «Clarence, o Leão
Vesgo», e em terceiro o chimpanzé
«Judy», protagonista do filme tam-
bém de Disney «O Tio do Macaco».

O Chefe do Estado vai inaugurar uma fábrica em Portalegre

Sob a presidência do Chefe do
Estado, efectua-se, no próximo dia
17, às 12 horas, a inauguração da
fábrica de Portalegre da Fincisa —
Fibras Sintéticas, S. A. R. L.

O sr. almirante Américo Thomaz
embarcará, às 8 e 30, em Santa
Apolónia, num comboio especial,
que chegará a Portalegre às 11 e 30.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» vende-se nas agências dos srs.
JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e
JOSE AUGUSTO DE MELO BRO-
CHADO.



Um cigano, esforçado trabalhador, transmite ao repórter as in-
quietações e as mágoas da raça incompreendida

Já estão a ser fabricadas as jóias do futuro (feitas de meteoritos)

GENEVBRA, 8 — (R.) — A mu-
lher do futuro escolherá para ad-
ornar as pedrarias do espaço.

Os meteoritos que se despenham
na Terra, após uma imensidão de
anos de corrida pelo espaço, come-
çam já a fornecer materiais para
os «pendentifs», colares, alfinetes e
pulseiras.

Negro brilhante, antracite relu-
zente, verde-aveludado e outras co-
res tão misteriosas como estas ad-
ornam as peças de ourivesaria que
Gilbert Albert, um dos mais sofis-
ticados joalheiros do Mundo, come-
çou já a fabricar para as mulheres
de amanhã.

Destas peças raras, um «penden-
tif» por ele desenhado para a co-
lecção «Omega» e enviado para a
Feira Mundial de Nova York, re-
presenta um meteoro, no espaço,
envolto em chamas. O finito ali-
se ao infinito, num dos mais pe-
quenos «relógios do Mundo», que se
encontra dissimulado sob a pedra
que representa o meteoro.

Comentando esta sua obra de arte,
Albert declarou: «A primeira vez
que tive na mão uma pedra de me-
teorito senti imediatamente uma
sensação profunda e indescritível.
Aquele pequena pedra negra, sul-
cada por canais, marcada de cra-
teras, deu-me a sensação de uma
viagem pelo espaço, longe da Ter-
ra mergulhada na solidão do cos-
mos».

E acrescentou: «Foi questão de
segundos decidir-me a colocar os
meteoritos no lugar de honra en-
tre as peças de joalharia que eu
escolheria para a minha primeira
grande exposição, aquela com que
sonhava há anos».

Esse primeiro «pendentif» foi,
assim, seguido por muitas outras
peças de joalharia utilizando me-
teoritos.

Nem todas são alfinetes, bracele-
tes ou «pendentifs». A colecção in-
clui, por exemplo, uma adaga em
estilo seiscentista, cujo cabo é uma

Três acusados de um crime grave

EVORA, 8 — Pelo juiz ajudante
da comarca de Évora, dr. Coelho
Ventura, foi exarado despacho de
pronúncia contra Edeltrude Maria
Agnéu Balixa, de 22 anos, solteira,
serviçal, natural de S. Miguel de
Machado; Maria Augusta Paladares,
a «Maria do Quintal», de 71 anos,
divorciada, natural de Évora, e Ar-
mando Nunes de Almeida, de 32
anos, empregado no comércio, na-
tural do Cascais, todos residentes
em Évora.

As duas rés são arguidas de te-
rem praticado um crime grave de
que o Armando foi o instigador.

laranjada

Schweppes

ÁGUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

O Senado norte-americano estuda o grave problema da segurança em automóvel

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) —
O que não aconteceria se em cada
semana, mês após mês, dez grandes
aviões a jacto, com cem pessoas a
bordo, se despenhassem?

Se cada ano morressem em todo
o Mundo cinquenta mil pessoas nos
desastres de avião, os passageiros
recusar-se-iam, pura e simplesmen-
te, a voar.

No entanto, morrem por ano cin-
quenta mil pessoas em desastres de
automóvel, só nos Estados Unidos —
mas cada vez se compram mais car-
ros e se viaja mais.

Na grande maioria dos acidentes,
a causa é um destes três factores:
a estrada, o condutor ou o carro.

O papel do carro nos acidentes
está actualmente a ser estudado
por uma subcomissão do Senado,
chefada por Abraham Ribicoff. Na
primeira fase das audiências, a
principal testemunha da comissão
foi Ralph Nader, um advogado de
32 anos.

Nader tornou-se conhecido ao ser
publicado o livro «Unsafe at any
Speed», em que acusa a indústria
norte-americana de produzir car-
ros que causam os acidentes e não
evitam ao condutor e aos passagei-
ros fragmentos desnecessários.

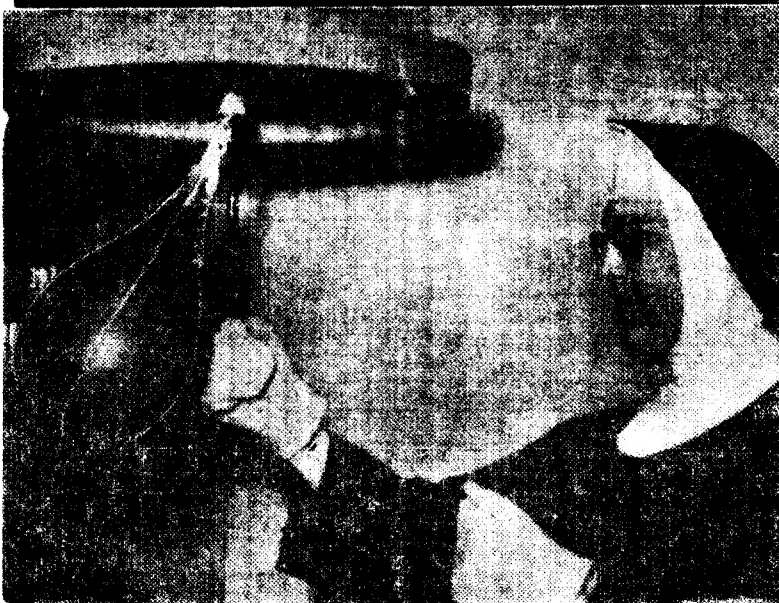
ALGUNS DEFEITOS

Um dos principais visados foram
os «Corvairs» de 1960-63. Nader afir-
ma que estes carros «compactos»,
de motor a retaguarda, têm uma
suspensão traseira que, em certas
condições, faz com que as rodas
derrapem e o carro se volte.

O fabricante, a General Motors,
podrá ter corrigido o defeito, bas-
tando aumentar o preço do carro
em vinte dólares (580 escudos),
mas não o fez — acrescentou Na-
der.

Defeitos apontados por Nader
noutros carros:

Muitos miúdos de Pontiac
«Tempest», de 1961, têm um sector
muito longo, para a frente das ro-
das dianteiras, e são muito baixos.
Isso faz com que o carro fique sus-
pensão nas elevações das estradas e
nas passagens de nível em declive,
com as rodas no ar.



A Igreja, como já sucedeu em épocas passadas, vive actualmente uma fase
de renovação, uma consequência do último Concílio e do ritmo dos tempos
modernos. Dentro desse âmbito e dos limites impostos por um espírito que
procura não desvirtuar os autênticos fins de atitudes novas, também as freiras
estão a passar por este impulso renovador, em trajes e hábitos que são coe-
rentes com o signo da nossa era. Estas duas imagens reflectem-no. Numa,
vemos três freiras formando um conjunto musical, que executa ritmos moder-
nos, num clube de cegos, em Londres. Na outra, uma freira americana exer-
cita-se no «punching», a fim de poder ensinar hoje num instituto de reedu-
cação da infância, no Winsconsin (E. U. A.)

Por seu turno o Chevrolet —
continua o advogado — começou a
recolher os seus «Chevelles» e to-
dos os Chevrolet de 1965 com
transmissão «Power Glide», porque,
em certas circunstâncias, os acele-
radores ficavam encravados.

OS TRAVÕES E OS FARÓIS

A General Motors — diz ainda
Nader — nunca comunicou aos do-
nos de certos Pontiac, Buick, Olds-
mobile e Cadillac de 1962 que es-
tes carros podem ficar com o me-
canismo da direcção bloqueado.
Em vez disso, a companhia infor-
mou apenas do caso os vendedores,
pedindo-lhes tacto ao falarem com
os proprietários.

Ao mesmo tempo, foi revelado
que 23 por cento dos carros de 1966
não satisfizeram a inspecção de veí-
culos motorizados de Washington,
principalmente por mau ajustamen-
to de travões e de faróis.

Entre outras coisas, Nader
acusou os fabricantes norte-ameri-

Morrem nos E. U. A. 50 mil pessoas todos os anos em acidentes rodoviários

canos de não darem atenção ao que
por vezes se chama «segurança in-
terior», continuando a aplicar «ta-
bliers» pouco ou nada almofadados
e com saliências e botões.

UM DOS MAIS PERIGOSOS DO MUNDO...

Já não é a primeira vez que se
fazem acusações idênticas. Mas Na-
der largou uma verdadeira «bom-
ba», ao dizer: «Julgo que seja di-
fícil encontrar carro mais perigoso
do que o Volkswagen. Somente al-
guns automóveis construídos na
Checoslováquia são provavelmente
mais perigosos».

Nader não explicou os motivos
por que considera aquele carro a
mais particularmente perigoso. De-
pois da audiência, declarou apenas
aos jornalistas que o tipo da sus-
pensão traseira torna por vezes di-
fícil o domínio do carro.

No entanto, o senador Ribicoff
declarou que «aquele carro é um
dos mais perigosos carros do Mun-
do». Se os construtores não alte-
rarem o modelo, de modo a satis-
fazer os futuros padrões federais
de segurança, «não poderá ser ven-
dido nos Estados Unidos».

Alguns dias mais tarde, Ribicoff
revelou que fora pedida aos fabri-
cantes estrangeiros uma lista com-
pleta dos avisos sobre os defeitos,
distribuídos desde 1960.

A POSIÇÃO DOS TRÊS «GRAN- DES» DE DETROIT

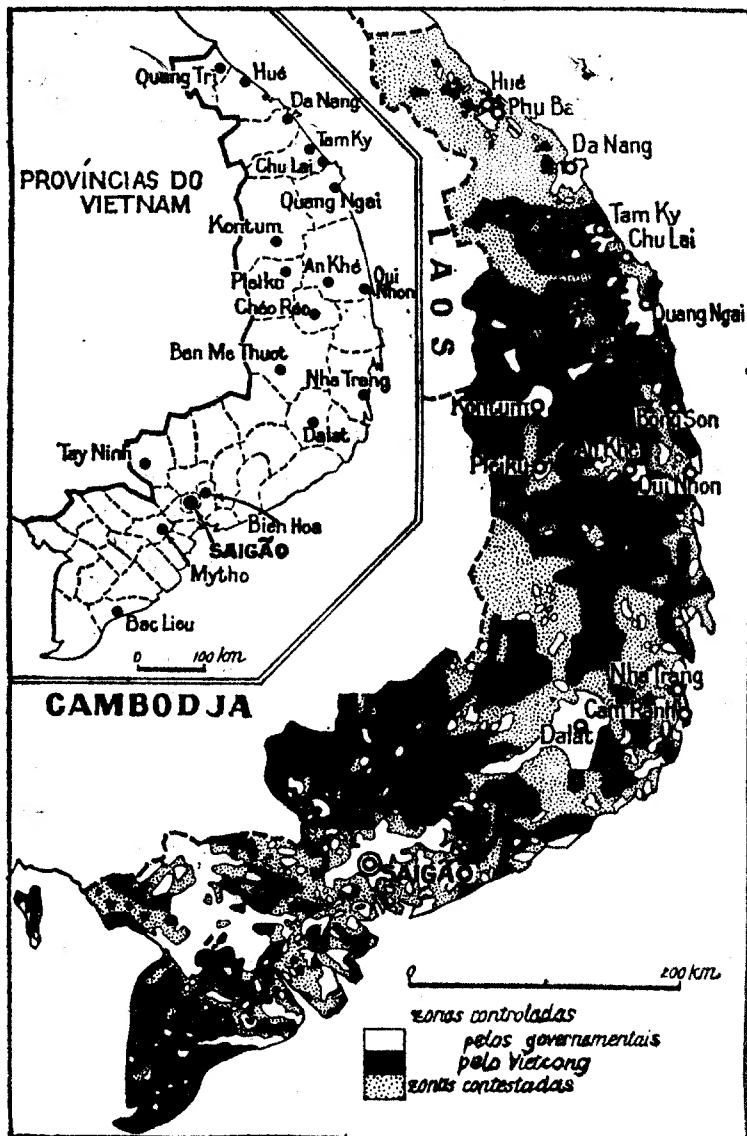
Entretanto, dois produtores es-
trangeiros, a Mercedes-Benz e a Ro-
ver, foram louvados por incluírem
nos seus carros mais inovações de
segurança do que os próprios fabri-
cantes norte-americanos.

Os louvores apareceram na «Br-
tish Columbia Medical Associated»,
em Vancouver, e foram mais tarde
largamente citados na imprensa
dos Estados Unidos.

Entretanto, a General Motors e
a American Motors anunciaram que
vão equipar os modelos de 1967
com colunas de direcção reguláveis
e a Ford proclamou que faria o
mesmo.

Não tendo sido ainda estabeleci-
dos os padrões federais de segu-
rança, o Governo só dispõe de ou-
tra alavanca para influenciar as
características dos automóveis: to-
dos os anos, a Administração de
serviços gerais adquire cerca de
45 mil carros para os organismos
federais — e so comprará os veí-
culos que satisficam os seus pa-
drões de segurança.

É sempre prova de carinho dar
uma prenda de gosto às pessoas
de amizade
GRANDE OURIVESARIA
DA MOD
RUA DA PRAIA 257



As áreas em poder das forças que se enfrentam no Vietnã do Sul. Este mapa foi elaborado com base em informações de fontes americanas.

As conversações anglo-rodésianas começam amanhã em Londres

LONDRES, 8 — (R.) — Quando amanhã, começarem, nesta cidade, as conversações entre a Grã-Bretanha e a Rodésia, a primeira procurará aferir ao certo se os brancos da Rodésia estão ou não dispostos a negociar uma solução para a crise da independência da Rodésia, com base num eventual Governo de maioria africana.

Chega hoje a Londres a missão de Ian Smith, composta de três elementos, que procurará, sobretudo, averiguar, junto dos funcionários britânicos quais os pontos em que será possível fazerem-se alguns progressos nas negociações.

Com tão díspares pontos de vista como os que cada uma destas nações mantém quanto ao futuro constitucional dos territórios centro-africanos que constituem a actual Rodésia, há razão para pairarem grandes dúvidas, quanto às pers-

pectivas de uma solução negociada. Nem sequer há a certeza de que estas tentativas exploratórias, efectuadas em segredo, resultem num acordo para se encetarem (ou reencetarem) as negociações.

Smith garantiu aos seus partidários brancos que não renunciaria à independência que unilateralmente proclamou em 11 de Novembro, erguendo-se contra a Grã-Bretanha, enquanto o Governo britânico esclareceu que não aceitará qualquer solução final que tacitamente dê o seu beneplácito a um acto ilegal.

TREGUAS NA CRISE

Ontem, na Rodésia, Smith declarou, numa reunião de partidários do seu regime, que foi declarada na crise uma «espécie de armistício... uma espécie de treguas».

Em Salisbury, os observadores consideram que estas palavras constituem uma iniciativa conciliatória e um gesto da boa vontade do Governo de Smith relativamente às conversações.

Não foram fixadas quaisquer condições prévias para as conversações de Londres, mas o primeiro-ministro Harold Wilson insistirá em que quaisquer negociações devam ter como base os seis princípios já anteriormente enunciados pela Grã-Bretanha, e que incluem a garantia de progresso sem obstáculos para um governo de maioria africana, medidas destinadas a pôr termo à discriminação racial e aceitação por parte de todos os rodésianos, tanto brancos como negros, de qualquer solução da crise, a que se chegue.

Estes princípios constituem já a base das negociações britânicas com Smith, no ano passado, quando o primeiro-ministro rodésiano decidiu interromper as conversações e proclamar a independência.

AS REPRESENTAÇÕES

A Grã-Bretanha far-se-á representar por Duncan Watson, subsecretário adjunto do Ministério de Relações com a Comunidade, e por Oliver Wright, conselheiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Iam incendiando o teatro em que se exhibia a peça «Les paravents»

PARIS, 8 — (F. P. e R.) — Irritados, protestando contra a representação de «Les Paravents», controversa peça de Jean Genet, em cena num teatro de Paris, alguns grupos de manifestantes atiraram bombas de fumo que iam incendiando de alto a baixo a casa de espectáculos. Era a 20.ª e última representação da peça.

Gerouse um autêntico pandemónio quando as bombas, atiradas para o palco e para a plateia, ceifaram fogo a «carpetas» e cadeiras. Foi necessário chamar os bombeiros para apagar o incêndio, então já com cheiros de um metro de altura, enquanto os espectadores se atropelavam, correndo para as saídas de emergência.

Os manifestantes protestam contra o que consideram linguagem insultuosa relativa ao comportamento dos soldados franceses que combateram os guerrilheiros argelinos.

Novos abalos de terra em Tashkent

MOSCÓVO, 8 — (F. P.) — Esta madrugada, sentiram-se em Tashkent mais três abalos de terra, com a intensidade de 4 a 6 graus da escala internacional de Richter — anuncia a agência Tass.

O primeiro sismo foi registado às 3 horas, T. M. G., e o último às 6 e 10.

e secretário particular de Wilson. Os enviados de Smith são «sir» Cornelius Greenfield, principal conselheiro económico de Smith, Stanley Morris, presidente da Junta de Serviços Públicos e Gerald Clark, secretário do Gabinete.

Os problemas que estes têm a enfrentar é descobrir a fórmula pela qual Ian Smith e Harold Wilson possam entrar em negociações sem perda de prestígio.

NEGOCIAÇÕES SEM LIMITE DE TEMPO

Os ingleses entram nas conversações sob a pressão crescente dos países afro-asiáticos da O. N. U., para que seja utilizada a força na luta contra o Governo de Ian Smith e se dê o Governo aos quatro milhões de africanos de cor que constituem a maioria do povo rodésiano. Mas o uso da força tem sido até agora recusado.

As autoridades inglesas chamam à conferência «conversações sobre as conversações» e Harold Wilson salientou nos Comuns que elas não são oficiais e que nenhum dos lados toma compromissos.

Acrescentaram ser igualmente importante que não exista limite de tempo para estas conversações preliminares.

Cenas de pugilato em igrejas de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 — (R.) — Geraram-se cenas de pugilato em diversas igrejas católicas, durante as missas em homenagem de Evita (Eva Perón), esposa do ditador argentino exilado Juan Perón, falecido há anos.

As cenas ocorreram entre partidários e adversários do antigo presidente, que, deposto por uma junta militar em 1955, actualmente vive exilado em Madrid.

As missas de hoje assinalavam o aniversário de Evita Perón, que morreu em 1952. Informa a Polícia que não foram efectuadas prisões.

Um dos serviços religiosos efectuou-se a pedido de Isabel, terceira e actual esposa de Perón, na Igreja da Imaculada Conceição.

A agitação começou quando um grupo de jovens não identificados distribuiu panfletos que liam «Evita revolucionária. Viva Perón. Pátria ou morte». Os membros da congregação procuraram expulsar os jovens.

Noutras igrejas, verificaram-se incidentes idênticos.

MISTERIOSOS CRIMES NA CALIFÓRNIA

SAN FRANCISCO, 8 — (F. P.) — Lloyd Green, responsável local do sindicato dos pintores da construção civil, de Hayward, próximo de San Francisco, foi morto, a noite passada, no escritório do sindicato.

Há um mês, um dos seus colegas de San Francisco, Dow Wilson, também foi assassinado, tendo sido prometida a recompensa de 42 mil dólares a quem fornecesse elementos que levassem à prisão do assassino.

Os dois homens — segundo o sucessor de Lloyd Green — lutavam por maior autonomia das suas secções em relação à direcção central do sindicato. No entanto, nenhum motivo para este duplo assassinio foi dado pela Polícia, que pensa terem sido os dois homens abatidos pela mesma pessoa. O único testemunho de que os investigadores dispõem é o de um indivíduo que afirma ter visto um automóvel de luxo na proximidade do gabinete do sindicato onde Green foi morto.

Em CASTELO BRANCO é nosso agente distribuidor ANTONIO SA RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

O PRESIDENTE DA ARGÉLIA ANUNCIOU A NACIONALIZAÇÃO DE ONZE MINAS CONTROLADAS POR SOCIEDADES ESTRANGEIRAS

ARGEL, 8 — (F. P.) — O presidente Boumedienne anunciou ontem a nacionalização de 11 minas — a maior parte francesas — de que se destacam pela sua importância as de Ouenza Khadra (ferro e cobre), Sisi Khamber e Gara Djebilet (ferro).

Anunciando oficialmente esta notícia, o presidente declarou: «As riquezas do subsolo, que constituem o elemento base de todo o desenvolvimento económico, estão ainda controladas, quatro anos depois da nossa independência, por sociedades estrangeiras e monopólios que fixam à sua vontade os volumes de produção e os preços».

As minas de Ouenza, segundo as estatísticas fornecidas pela U.G.T.A. (União Geral dos Trabalhadores Argelinos), empregam 2600 operários e produzem anualmente mais de 2,6 milhões de toneladas de minério, que tem a percentagem de 65% — o que as colocam na primeira fila das minas africanas. Este minério é vendido à Grã-Bretanha e, acessoriamente, à Itália. Trinta por cento do capital é controlado pelo Estado argelino.

TAMBÉM FORAM NACIONALIZADOS BENS ABANDONADOS PELOS EUROPEUS

A nacionalização das 11 minas de ferro, chumbo e zinco (controladas na sua maioria por interesses franceses) é a segunda medida no género decidida pelo Conselho da revolução, depois da nacionalização de facto dos transportes Hachette-Argélia.

O anúncio desta nacionalização coincide com o 21.º aniversário da vitória no fim da segunda guerra mundial e da repressão das primeiras manifestações pela independência.

O presidente Boumedienne anun-

ciou também a nacionalização definitiva dos bens imóveis abandonados pelos europeus aquando da independência da Argélia. «Esta infra-estrutura, disse, é inseparável do património imobiliário nacional».

Tanto no tempo de Ben Bella como no dos seus sucessores, foram enviadas várias advertências aos proprietários de concessões paralisadas para que retomassem o trabalho.

A FOME NA ÍNDIA

(Continuação da 1.ª página)

libras esterlinas para salvar a Índia da fome, numa das maiores operações internacionais até agora efectuadas.

Este auxílio representa meramente cinco rupias e meia (cerca de 32 escudos) por cada homem, mulher e criança do país. É o equivalente a cerca de 12 por cento do orçamento do Governo central, para este ano.

Este total pode aumentar ainda mais, com contribuições de 13 países que prometeram considerar o pedido de auxílio da Índia, lançado quando a profundidade da crise alimentar se tornou aparente em Dezembro passado.

O Governo está agora confiante em que pode debelar a ameaça da fome.

Navios estão já a descarregar nos portos indianos alimentos para as pessoas e fertilizantes destinados a aumentar a produção agrícola. Por outro lado, empréstimos e subsídios estão a ser canalizados para o desenvolvimento da agricultura.

Mas a ajuda estrangeira à In-

dia não termina com a assistência alimentar e agrícola.

O industrial «sir» Norman Munnip, que visitou recentemente a Índia, concluiu um relatório para a Confederação das Indústrias Britânicas, na qual diz que não se poderá evitar um desemprego em larga escala, nos próximos meses, à medida em que os «stocks» de matérias-primas forem diminuindo.

Algumas firmas já reduziram a metade a sua produção para manterem os seus «stocks» durante o período mais longo possível.

A escassez crónica da Índia em divisas estrangeiras obriga-a a limitar as suas importações ao estritamente necessário e pode ser em grande parte atribuída à seca sem precedentes que destruiu as colheitas.

O algodão e a juta foram atingidos, assim como o arroz e o milho e isto atingiu a indústria têxtil da Índia que é uma das suas maiores fontes de exportações. A seca de rios reduziu as fontes de energia hidro-eléctrica, o que por sua vez, afectou também a produção.

As divisas estrangeiras disponíveis estão a ser empregadas para pagar os alimentos importados e o custo dos transportes marítimos.

FRIGORÍFICOS

DESDE
1.850\$00



A ESCOLHA
PERTENCE-LHE
A OFERTA
É NOSSA...

BOSCH-FRIMATIC
FRIGECO-INDESIT
G.E.-KELVINATOR
PHILIPS-ZOPPAS
IGNIS-ETC.

GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO ATÉ
36 MESES

QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTEIRAMENTE

GRÁTIS MEDIANTE O NOSSO
SORTEIO MENSAL

SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO

CONSULTE-NOS E VERÁ!

RUA CONDE REDONDO, 62-A - TELÉF. 470 12-4 8125 - LISBOA

TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquirir a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. 'e ca catálogo grátis a: C. H. KIER-NAN - Apartado 24 - Estoril

COMBOIO ESPECIAL A AVEIRO 12 de Maio

Comunicamos a C. P. de que, por motivo do I Congresso Nacional de Filatelia, se realiza no próximo dia 12 um comboio especial de Lisboa a Aveiro, e volta, numa composição Foguete (1ª classe).

Este comboio parte da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 9.15 h. e chega a Aveiro às 12.30 h. A partida de Aveiro, na viagem de regresso, será às 1.30 h. do dia 13 para chegar a Lisboa (Santa Apolónia) às 4.45 h.

Os bilhetes, de ida simples ou de ida e volta, estão à venda nas estações de Lisboa e de Aveiro.

motor

SAI
AS 5.ª-FEIRAS

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13

Partida às 7.30 h - Volta completa
Partida às 14.00 h - Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURIJORGE

Praça de Londres, 9-B Tel 724957

Autocarros
EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Teléfs. 30971 e 30972

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26.842, de 30 de Julho de 1926, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Silves em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Comunidade Eléctrica do Alentejo e Alentejo para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Silves, de uma linha aérea, a 30 kV, com 2687 metros, do apoio n.º 189 da linha Loulé-Porto de Lagos ao posto de transformação da Indústria Transformadora de Produtos Agrícolas, Lda, «ROGA».

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do prazo.

Repartição de Licenciamento, em 2 de Maio de 1966.

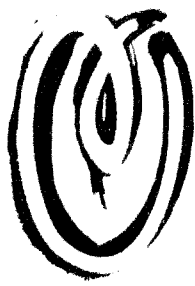
O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

O CONTO DE DOMINGO

NÃO É BEM ASSIM!...

Texto de VASCO DE CARVALHO ALVES

Ilust. de CARLOS BOTELHO



mais dia menos dia teria de morrer de verdade. E como conhecia as fraquezas humanas e, para mais, não tinha muita confiança nos futuros herdeiros, parentes afastados, recebeu pelo que lhe poderia suceder depois de dar o último suspiro.

E, assim, como não era sócio de qualquer agremiação que se encarregasse de o levar a última morada, resolveu um belo dia ir à cidade próxima, a uma das melhores agências funerárias, com ideia de contratar o seu próprio funeral.

Na agência foi recebido por um senhor muito fúnebre, muito circunstospecto.

— Queira ter a bondade de dizer...

— Eu venho por via de um funeral... — começou o velho Silvestre.

— Lamento, senhor, mas não sei nada de funeral... — respondeu o senhor da agência.

O Sanguessuga ficou muito triste e disse:

— Isso é com a culpa dos médicos, do côrpo que a todos prescrevia muita saúde mas para os deuses que não falasse trabalho ao meu do...

O fúnebre, ao ouvir isso, ficou muito triste.

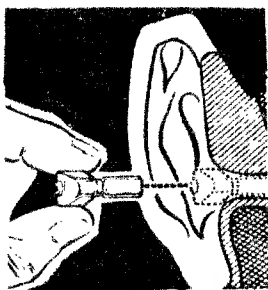
— Então, em que posso servir V. Ex.ª? — perguntou.

— Eu — explicou o Sanguessuga — venho contratar o meu próprio funeral. Quer saber quanto custa?

— A minha casa prezada, que seria uma das melhores, queira a melhor desta cidade. Serviço perfeito, a preços razoáveis. Temos o enterro de 1.ª classe, com auto-funeral de grande luxo, caixão em madeira nobre forrado de excelente e finas flores naturais e quatro empregados com farda de gala, tudo por três contos e quinhentos. E se nos enterro de 2.ª classe, que serve muito bem, com auto-funeral de madeira nobre, tudo por dois contos e quinhentos.

SURDOS

MIRACLE V — Não há duas opiniões de que os seus efeitos são surpreendentes em todas as pessoas que já o usaram. — Não há melhor nem mais pequeno no Mundo. — E TODO USADO DENTRO DO OUVIDO. — Não admite confrontos nem confusões com outros aparelhos.



A nova gama de aparelhos auditivos é completa, com os mais modernos, os últimos, modelos: RECTROAURICULARES, muito discretos; OCULOS, muito finos e leves; DE CAIXA, para grandes perdas de audição e os modelos POPULARES para os que têm poucos recursos, custam apenas 1.765\$00 e 3.000\$00 e ainda com facilidade de pagamento.

VISITEM-NOS para experimentar os novos modelos ou para trocar os vossos já antigos.

ASSISTENCIA TÉCNICA a todos os possuidores de aparelhos auditivos: PILHAS SECAS E DE MERCURIO e ACUMULADORES.

TAMBEM VENDEMOS LARINGES ELECTRONICAS para os operados à laringe.

A CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33-S/1
Telefone 868352 - LISBOA
Praça da Batalha, 92 1.ª
Telefone 35602 - PORTO

Silvestre, ao ouvir isso, ficou muito triste. — Tenho muita pena mas não posso fazer nada. Os empregados não podem deixar nem um tostão. Silvestre Sanguessuga não estava de acordo com o falecimento, já satisfeito.

O velho Silvestre Sanguessuga — é incompreensivo como um



ção deu astartas de estar perante uma pechinha. Antes pelo contrário, Meneu a cabeça com ar irónico e atendeu o pedido de abastecimento de prego.

— Bem, eu sei o preço um pouco alto. Isso não poderia descer um pouco?

— Lamento, senhor, mas é impossível. O preço é absolutamente razoável...

— Mas, talvez, se o fôrço não fogitão bom?

funeral pode castar tanto dinheiro. O senhor desculpe, mas acho que é lucro exagerado sem empatarem qualquer capital...

— Sem empate de capital? Damos o caixão, os puchamentos, os empregados, as velas... enfim, damos tudo!

— Perdão, perdão. Isso não é bem assim — atalhou o Sanguessuga. — Ao menos, neste meu caso particular, os senhores não dão tudo. Quem dá o cadáver sou eu!...

FAMA DINHEIRO INDEPENDÊNCIA

ONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORADIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA.

N. 32-1 LISBOA-1

Telet. 43563

ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS
em todas as classes de
barco e avião

AGENCIA UNIVERSO
(fundada há 21 anos)
RUA DE S. PAULO 9
Tel 324790
367249 - LISBOA -

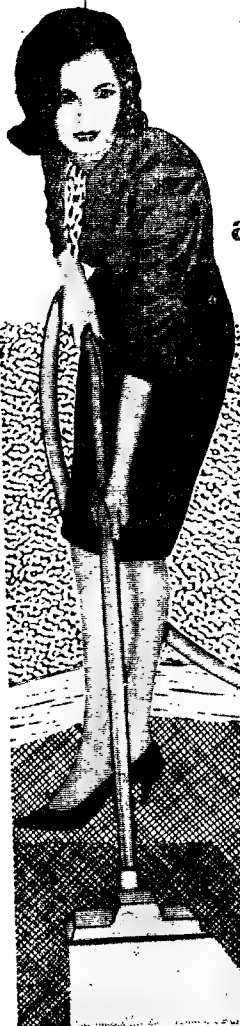
TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

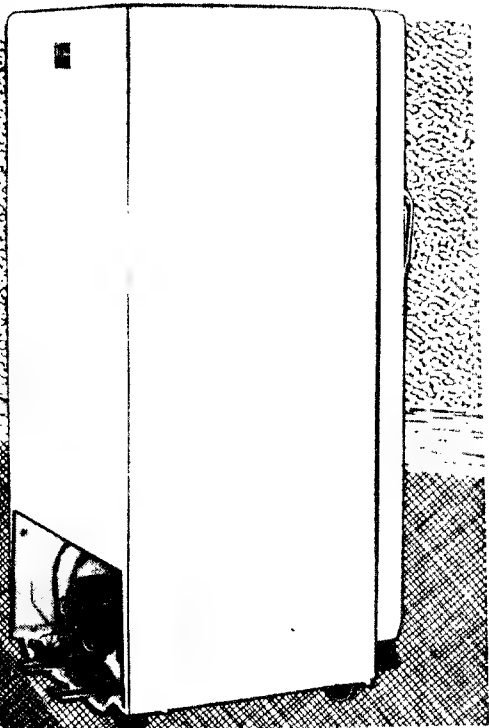
ORCOSI

Telefs 367444/323172
R 1 DE DEZEMBRO 43

INDESIT



todos os modelos vêm de
origem já montados sobre
rodas o que facilita a
limpeza evitando a
acumulação de lixo e algodão



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL MAIOR

Está aberta inscrição até 23 do
mês corrente aos indivíduos do se-
xo masculino que satisfaçam as
condições seguintes:

- sejam cidadãos portugueses;
- sejam maiores ou emancipados
e que até à data da realização
das provas (2-7-1966) não tenham
completado 30 anos de idade;
- possuam, como habilitações li-
terárias mínimas completas o
curso das Escolas Técnicas Co-
merciais ou o 2.º ciclo dos Li-
ceus sem qualquer deficiência,
ou habilitações equivalentes;
- tenham cumprido o serviço mi-
litar ou dele estejam isentos. Os
candidatos ainda sujeitos ao
serviço militar poderão ser
admitidos ao concurso, mas a
título condicional, dado que a
sua admissão ao serviço só terá
lugar depois de cumprido aque-
le dever e desde que a sua cha-
mada se verifique dentro do
prazo de validade do concurso;
- possuam a necessária robustez
física;
- tenham bom comportamento
moral e civil.

A inscrição é feita mediante re-
querimento em papel comum de 25
linhas, dirigido à Administração do
Banco, donde consta:

Nome completo, filiação natura-
lidade (indicando concelho e fre-
guesia), data de nascimento, esta-
do civil, morada, habilitações li-
terárias completas, situação militar,
profissão, firma onde exerce ou
exerceu a sua actividade, numero
do Bilhete de Identidade com indi-
cação do Arquivo de Identificação
e respectiva data em que foi pas-
sado.

Todos os esclarecimentos serão
dados pelos Serviços do Pessoal,
Rua Augusta, 27, 3.º, Esq. — LIS-
BOA.

Lisboa, 5 de Maio de 1966.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

REUNIÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNATO INFANTE D. HENRIQUE EM MOIMENTA DA BEIRA

Com o propósito de reafirmar
amizades e relembrar velhos tem-
pos de estudante e sua passagem
pelo Externato de Moimenta da
Beira, vai realizar-se, no próximo
dia 10 de Junho, uma reunião de
confraternização dos antigos alu-
nos daquele Estabelecimento de
Ensino, que este ano comemora as
suas bodas de prata, com o seguin-
te programa:

- 10.30 h. — Missa de sufrágio, no
Convento, por intenção
de professores e alunos
falecidos.
- 11.30 h. — Visita ao antigo edifício
do Colégio.
- 12.00 h. — Recepção no Colégio;
Saudação — Palestra
proferida por um dos
antigos alunos. Exposi-
ção — Balanço da activi-
dade do Externato, pelo
seu Director.
- 14.30 h. — Almoço de confrater-
nização, no TAMARIZ.

As inscrições para o almoço, na
base de 60\$00 por pessoa, e a satis-
fação no respectivo acto, terminam
no dia 31 de Maio e poderão ser
pedidas a:

Eurico Andrade Alves
Caixa Geral de Depósitos
S. João da Madeira
ou à Sede do Externato

A Comissão Organizadora, por
nosso intermédio, pede a todos os
antigos alunos que compareçam
àquela reunião, com os seus fami-
liares, a fim de que a mesma possa
constituir uma autêntica confrater-
nização no seu mais amplo signi-
ficado.

HOSPITAL DE SANTA MARIA INSCRIÇÃO PARA PESSOAL DE ENFERMAGEM

Comunica-se que, até ao dia 31
do corrente, está aberta inscrição
para admissão de enfermeiros/as
e de auxiliares de enfermagem.

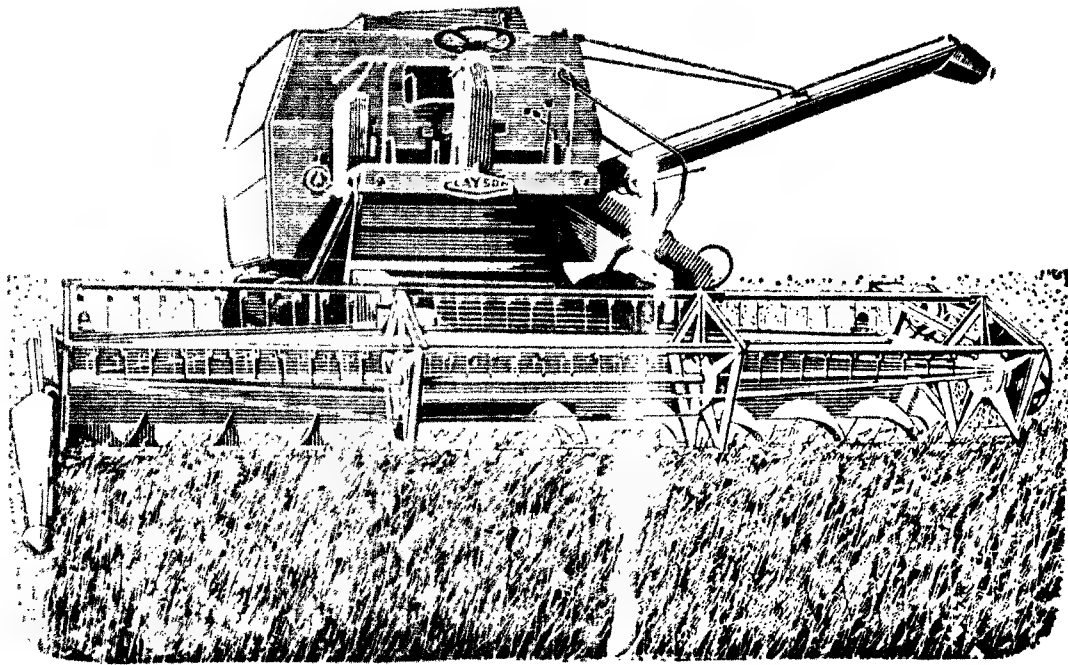
Os candidatos deverão apresen-
tar para o efeito, na Secretaria do
referido Hospital, requerimento
em papel selado dirigido ao Pro-
vedor indicando o nome com-
pleto, idade, estado, filiação, resi-
dência, escolas onde se diplomaram
e estabelecimentos onde trabalha-
ram após o curso.

Lisboa e Hospital de Santa Ma-
ria, 5 de Maio de 1966.

O PROVIDOR
Albano Enes Dias

NEW HOLLAND CLAYSON

UNIDOS PARA MELHOR QUALIDADE



M 89 CLAYSON

com 3,00 metros de corte

M 133 CLAYSON

com 3,60 metros de corte

M 135 CLAYSON

com 3,60 ou 4,20 m. de corte

M 140 CLAYSON

com 4,20 ou 5,40 m. de corte

COMPARE
INVESTIGUE
EXPERIMENTE

E FICARÁ SEGURO DE ADQUIRIR
O MELHOR COMPRANDO

CLAYSON

O MAIS ALTO RENDIMENTO
PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS

PEÇA AO DISTRIBUIDOR OU AO SEU AGENTE
ELEMENTOS SOBRE A NOVA LINHA 1966

DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES SUCESSORES LISBOA • PORTO
ÉVORA • BRAGA • SANTARÉM — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

FRIGORÍFICOS

RECOFIX
G. E.
KELVINATOR

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

INDESIT
BOSCH
FRIGECO

CASA M. L. FERREIRA R. D. ESTEFÂNIA, 48 - 1.º andar

PAGINA 13

CARTAZ DOS CINEMAS • LIVROS NOVOS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
As 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
17.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Natalie Wood e Christopher Plummer numa produção Pakula-Mulligan
O ESTRANHO MUNDO DE DAISY CLOVER

QUINZENA DA VIOLENCIA
Amanhã (Adultos) 18.30 h.
CORRUPÇÃO
Dia 11 — Furia assassina (Adultos)

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um vibrante filme de mistério, vingança e crime
BEIRUTE
— 24 HORAS PARA MATAR
com Mickey Rooney e Lex Barker
Scope - col. (M. 12 anos)

SAO JORGE
Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
É tão simples incendiar uma...
MULHER DE PALHA
c/ Gina Lollobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson

ODEON
Telef. 32 62 83
As 15.15, 18.15 e 21.30
SENSACIONAL EXITO COM
SARA MONTIEL
A odisséia de uma mulher que ficou a dever a sua beleza a sua perdição
A DAMA DE BEIRUTE
com Giancarlo de Luca e Fernand Gravey
Eastmancolor (M. 17 anos)

ALVALADE
Telef. 76 40 80
As 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
Para não se arrepender...
NÃO LHE PROMETA TUDO...
com Warren Beatty e Leslie Caron
Telef. 75 00 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

estudio 444
2.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenoff
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
OPERAÇÃO ISTAMBUL
com Horst Buchholz e Sylva Koscina

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)
SANTO ANTONIO (A CIDADE SEM LEI)
AS 3 ESPADAS DE ZORRO

GERRASSO
Telef. 32 09 17
As 15 e às 21 h. (M. 12 anos)
OPERAÇÃO ISTAMBUL T A M M Y

LI 2
Telef. 4 85 60
As 21 horas (M. 12 anos)
RICA, BONITA E PARA CASAR O RAPAZ ATOMICO

CASAMENTOS-LANCHES
52550 — 57550 e 62550 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

SENTE-SE E SINTA-SE à vontade
Meraklon
a fibra do lar

SAO LUIZ
Telef. 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma divertida comédia de amor
NÃO LHE PROMETA TUDO...
com Bob Cummings, Warren Beatty e Leslie Caron

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Elvis Presley na praça dos milionários
LOUCO POR GAROTAS
Panavision Metrocolor

ROMA
Telef. 72 77 78
As 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
Um filme de excepção com O. W. Fischer, Juliette Greco, Mylène Demongeot e Eleonora Rossi Drago!
A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor Tela de 70 mm

AVIS
Telef. 4 71 63
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
SARA MONTIEL na sua mais sincera e apaixonante interpretação, com Fernand Gravey
A DAMA DE BEIRUTE
— EASTMANCOLOR —
A história de uma mulher provocante

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
ABC — As 20 e 45 e às 23. «Adão e Eva» (17 anos)
CAPITOLIO — As 21 e 30: «Morra agora e pague depois» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Tudo é mostra» (17 anos)
MONUMENTAL — As 21: «O espectáculo é os Rocks» (12 anos)
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23: «Zero, Zero Zé» (17 anos)
VILLARET — As 21 e às 23: «As Raposas» (17 anos)

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Das frases não roza a História» (12 anos)
BILGICA — As 21: «Sandikan e os piratas» (12 anos)
CAMPOLIDE — As 21 e 30: «Lá fora de paixão» (17 anos)
CINEARTE — As 21: «O espião que saiu do fio» (17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Tambora de África» (12 anos)
IMPERIAL — As 21: «Fim de semana em Londres» (12 anos)
JARDIM — As 21: «Mercadores de escravos» (12 anos)
MAX — As 21: «A revolta de um labrador» (12 anos)
MOSCÁVIDE — As 21: «A bandeira verde de Aida» (12 anos)
OLIMPIA — As 19: «Ainda é findo rebelde» (12 anos)
ORIENTE — As 21: «O Condição da Galo Negro» (12 anos)
PARIS — As 21: «O sol chega de manhã» (17 anos)
PROMOTORA — As 21: «Ela e os seus maridos» (17 anos)
RLX — As 21: «Homagem em São Francisco» (17 anos)
ROYAL — As 21: «O gaúcho» (17 anos)
SALÃO LISBOA — As 14: «O Analfabeto» (12 anos)
VOZ DO OPERARIO — As 21: «A nova Cinderela» (12 anos)
BOMB. VOLUNT. DE LOURES — Trânsito em Saigão (12 anos)

Na Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «A história dum grande amor» (17 anos)
BARREIRO — CINE BARREIRENSE — As 21: «Os Sedutores» (7 anos); FERRO-VIÁRIOS — As 21: «Aventura na Selva» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE COPACA — As 21: «Churuda» e «Heróis de branco» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «A paz voltou à cidade» e «Ouro Negro» (12 anos)
AMORA — CINE TEATRO — As 21 e 15: «Os Inocentes» (7 anos)

Na Linha de Cascais
ALGES — STADIUM — As 21: «Cyano contra D'Araguane» e «Musica, Pansica e Amor» (12 anos)
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «Aventura na Selva» (12 anos)

E conforto. Dura mais. Resiste as nodos
Meraklon
a fibra do lar

DINHEIRO sobre automóveis EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, 2.º c.
Dt. Telef. 46710.

IMPERIO
Telef. 55 51 34
As 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
SOPHIA LOREN e GEORGE PEP-PARD com um grande elenco num colossal filme em 70 mm

OPERAÇÃO V-2
(Maiores de 12 anos)
estudio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO A TARDE

CONDES
Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
PETER CUSHING e CHRISTOPHER LEE no fantástico e arrepiante filme
O COMBOIO FANTASMA
(Dr. Terror's house of Horror)
Technicolor e Techniscope

MUNDIAL
Telef. 538743
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
3 Oscars da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer

PARADE — ROYAL-CINE — As 21 e 30: «Deusa da Cidade Perdida» e «Luzes de Cascais» — S. José — As 21 e 30: «Fúria na Baía para OSS 117» (12 anos)
Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — As 21 e 30: «Constantino, o Grande» (12 anos)
AMADORA — RELEIROS DESPORTIVOS — As 21 e 30: «Fanteras» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 30: «Barra Negra, o Pirata» e «Golpe de Espionagem» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE CHABY — As 21 e 30: «Clube da Rebelião» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «O Mundo do Crime» (12 anos)
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «O Dia de um Louco» (12 anos)

Estofos modernos Duráveis Inalteráveis
Meraklon
a fibra do lar

bom apetite

RESTAURANTE «O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Telef. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Porque privativo para automóveis

«O RIO DE JANEIRO, CAPITAL ESPIRITUAL DO BRASIL»

por Renato de Sá
Fornecendo a Escola Médica de Goa, conservador-secretário do Centro de Cultura Latina, de Goa, membro da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, Renato de Sá é uma notável figura de português do antigo Estado da Índia e devoto defensor da permanência da nossa cultura na sua terra. A proposta do livro e a edição do Rio de Janeiro tem a publicação uma vez de 60 mil exemplares em que decaem 10 mil e 50 mil triplicatas, 10 mil para as bibliotecas essenciais, 10 mil para a cultura portuguesa, 10 mil para a cultura brasileira. A diversidade de temas e de fontes pelo autor e testemunho da sua vasta cultura, largueza de conceitos e fidelidade à presença cultural portuguesa no Oriente.

O livro foi editado pelo Centro de Cultura Latina que tem sede em Pangim e inclui um prefácio do vice-presidente do Centro, prof. Sar Desai, que aponta o alto objectivo cultural da obra.

«GUINÉ 1965: CONTRA-ATAQUE»

por Amândio César
Em Março de Abril do ano passado realizou o escritor Amândio César uma reportagem na Guiné para divulgação na Emissora Nacional. Deste trabalho jornalístico resultou um livro em que se evidenciam, mais uma vez, as qualidades jornalísticas e literárias do autor. Não são apenas os aspectos militares da luta em que estão envolvidas as forças armadas da Guiné, mas também as condições económicas e sociais em curso na província a vida corrente e quotidiana, a vida da Guiné submetida a mudanças tão dramáticas, tão verdadeiras para o leitor com vivacidade e com expressiva linguagem.
O volume «Guiné 1965» foi publicado pela Editora Par, de Braga, na Coleção Metrópole e Ultramar.

«SÉRIE CONTRAMESTRES»
Edições Pórtico

Na sequência do notável trabalho que tem vindo a realizar ao serviço da divulgação e modernização das nossas actividades económicas criou a Editorial Pórtico a publicação de uma nova série de estudos técnico-económicos intitulada «Contramestres». O seu objectivo é apresentar, de forma acessível e atractiva, de forma acessível

vel a prática, os testemunhos das experiências que sintetizam os múltiplos problemas da vida quotidiana inerentes à função de «dirigentes de base», verdadeira chave mestra do sistema industrial.

Na série foram já integrados, em traduções meticolosas, os volumes «O contramestre como representante da direcção», «O contramestre dos factores de custos», «A manutenção das normas de qualidade» e «Como organizar o seu trabalho». Em forma expositiva clara e simples, perfeitamente adequada às exigências profissionais, estes manuais correspondem oportunamente às necessidades de formação de trabalhadores qualificados na nossa indústria.

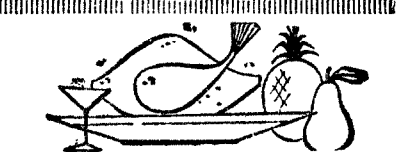
«NO FINAL DE UM MANDATO»

É já fora do mercado e é editado pelo autor o livro «No final de um mandato», do dr. Bento Levy, deputado da Nação pelo círculo de Cabo Verde na VIII legislatura da Assembleia Nacional (1961-1965). Trata-se de um pequeno volume com as intervenções do autor, como deputado, que completa, assim, o opusculo publicado anteriormente («No cumprimento de um mandato») que insere as intervenções e os seus relacionados com os dois primeiros períodos da actividade parlamentar do dr. Bento Levy.

«BOCAGE»

Iniciativa muito feliz se deve considerar a edição, pela Junta Distrital de Setúbal, dos dois volumes ora em distribuição sobre o genial poeta Bocage — uma antologia dos seus melhores versos e a colectânea das conferências evocativas do poeta, proferidas nos Paços do Concelho de Setúbal durante o ciclo de homenagem nacional que assinalou o segundo centenário de Bocage. Os dois volumes completam-se e constituem um admirável fecho das celebrações levadas a efeito pela comissão central e executiva de Setúbal, presidida pelo sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, governador civil do distrito, que muito contribuiu para o brilho e repercussão extraordinários que as celebrações bocageanas de Setúbal alcançaram.

A selecção dos versos e o prefácio de colectânea da conferências encarregaram-se, respectivamente, os srs. dr. Eduardo da Costa Albarán e prof. dr. Hernani Cidade. Da colectânea de conferências mandou a Junta Distrital de Setúbal fazer 50 exemplares, em papel especial, encadernados e numerados, para oferta.



São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mota, 10-A
Telef. 77817-76775
Bife Universitário 10\$00
• à Sagres 12\$00
Frango à Santa Maria 13\$00
UMA ÓPERA 7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADEMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonaisse, pão e vinho
UM ROCK 12\$00
Viteo, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 5\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE
EM DELICIAS E BEBIDAS

OCEANIC
rádio <> televisão
a venda nas principais casas

Continuam a monte os ocupantes da camioneta apreendida em Castelo Branco com contrabando de tabaco estrangeiro

CASTELO BRANCO, 8 — Ao fim da tarde de anteontem, no sítio do Montalvão, a entrada desta cidade, uma patrulha da Guarda Fiscal apreendeu em plena estrada um importante carregamento de tabaco estrangeiro.

Mais de duas toneladas e meia de tabaco no valor aproximado de 500 contos, viajavam dispendentemente numa camioneta com chapa do Sabugal. A apreensão, porém, não foi casual. Tinha havido denúncia prévia, ou havia, pelo menos, fortes suspeitas das autoridades. O caso parece, de resto, transcender os limites com que veio a lume.

Dois contrabandistas em fuga

A camioneta em causa pertence ao sr. Manuel Carvalho Simões, morador no Sabugal. Na altura da apreensão a patrulha da Guarda Fiscal, destacada pelo comando distrital de Castelo Branco, procedera já a buscas noutros veículos pesa-

pôr-se em fuga. Uma travagem precipitada, e desta vez foi o próprio motorista a saltar do veículo. Os dois homens em breve desapareceram pelos campos adjacentes à estrada.

Revistada a camioneta, descobriram-se com mil maços de tabaco estrangeiro, das marcas Chesterfield, L. M. e Winston, com o peso total de 2657 quilos. O contrabando recolheu a uma dependência do aquartelamento da Guarda Fiscal, enquanto as buscas para localização dos dois contrabandistas prosseguem na cidade e arredores.

Um boné de marinheiro

Presume-se que esta partida de tabaco tenha sido apreendida já numa fase de distribuição final. Pormenor a sublinhar: foi encontrado na camioneta um boné de marinheiro. Segundo apurámos junto do comandante da companhia da Guarda Fiscal aquartelada nesta cidade, sr. tenente Marques dos Santos, o carregamento da camioneta ter-se-á efectuado em qualquer ponto da costa algarvia, tanto mais que o Norte de África continua a ser um dos grandes centros do contrabando mundial.

O processo fiscal está a ser organizado em Castelo Branco, se bem que sob a alçada do comando-geral da corporação. Este facto explica o que dissemos sobre a importância do acontecimento, que deverá enquadrar-se na actuação de uma rede de contrabando altamente ramificada.

Surpresa no Sabugal

Entretanto, o proprietário da camioneta, por sua vez possível implicado no caso de contrabando, ainda não apareceu em sua casa. A esposa nada pôde adiantar de concreto, a não ser que ele se encontra com frequência.

O sr. Carvalho Simões dedica-se ao comércio de materiais de construção civil para o que possui duas camionetas. Costuma ir buscar cal e cimento a Leiria, a Coimbra, ao Porto e a Lisboa.

Segundo também apurámos, é um homem de hábitos modestos e não se explica, portanto, como possa estar ligado a um caso de contrabando. As suas ausências frequentes devem-se a necessidades profissionais. A ser apurado que se encontra fora em negócio, será então de admitir que alugou uma das camionetas para o transporte do contrabando, do qual poderá não ter tido prévio conhecimento. De qualquer modo o caso está a apaixonar a população da vila.

O REARMAMENTO DO JAPÃO

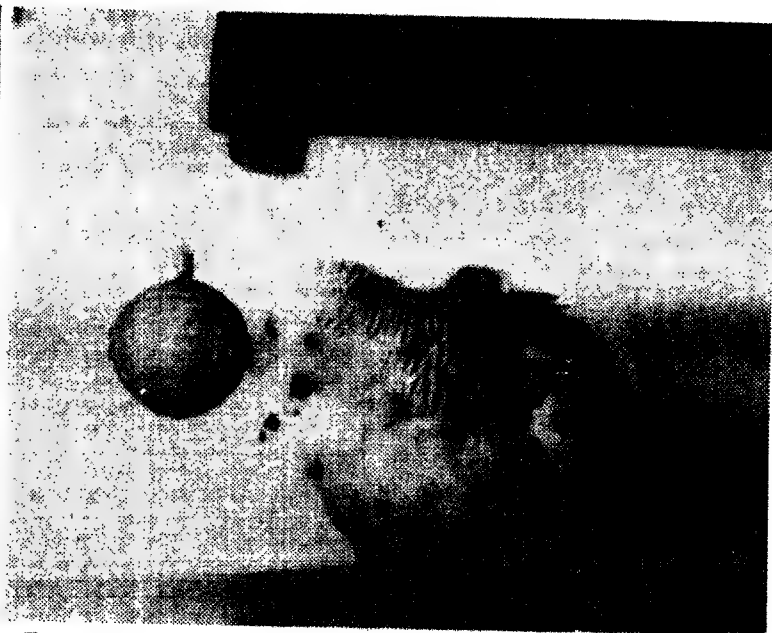
(Continuação da 1.ª página)

torizar os Estados Unidos a colocar armas nucleares no Japão, visto que essas armas são instrumentos de dissuasão da guerra.

Esta opinião é defendida por Nobusuke Kishi, antigo chefe do Governo e irmão do actual primeiro-ministro, Eisaku Sato, e por Okinori Kaya, antigo ministro da Justiça e ministro das Finanças durante a segunda guerra mundial.

Kaya dirige o Conselho dos Problemas Asiáticos, grupo da extrema direita, constituído por mais de duas centenas de deputados.

Outros grupos, considerados "centro-direita", e incluindo personalidades como Kenzo Matsumura, antigo ministro da Educação, o director-geral do Conselho de Planeamento Económico, Aikiro Fujivama, e Takechiyo Matsuda, antigo ministro da Educação, acham, pelo contrário, que não deveriam, nesta altura, tocar-se na delicada questão nuclear.



Este periquito está amestrado. Anda á solta, e um dos seus divertimentos consiste em jogar á bola. É de cabeça, como a gravura documental. Isto não quer dizer que seja com a cabeça, o que também não tira nem póc...

Hanoi quase isolada

(Continuação da 1.ª página)

te, entre Hanoi e o porto de Haiphong.

O informador salientou ser esta a primeira vez que a capital do Vietnam do Norte se encontra quase isolada em consequência de ataques aéreos americanos.

Ao perguntarmos-lhe se o corte das principais vias de comunicação terá qualquer efeito no movimento de homens e material para o Vietnam do Sul, o informador respondeu: «Poderá afectar o transporte de material, mas não se pode impedir desta forma a deslocação de homens».

Entretanto, o mau tempo, próprio da monção, voltou ontem a prejudicar a aviação americana que, ultimamente, tem intensificado os seus ataques contra o Vietnam do Norte.

Confraternização das antigas alunas dos seminários das Missões

No Colégio dos Maristas, na Rua de Artilharia 1, reuniram-se hoje, numa festa de confraternização, os antigos alunos dos seminários das Missões Católicas Ultramarinas.

Compareceram cerca de 100, na sua maioria acompanhados das respectivas famílias. De manhã, na capela do Colégio, foi rezada missa pelo superior-geral rev. Manuel Fernandes, por intenção dos professores e antigos alunos já falecidos. Depois, seguiu-se um almoço volante, durante o qual decorreu um acto de variedades alusivo aos velhos tempos escolares no seminário.

Entre os presentes, pessoas de todas as categorias sociais, tendo a festa decorrido num ambiente de franca amizade e confraternização.

PROVAS INTERNACIONAIS DE TIRO AO VOO

TERMAS DE MONFORTINHO
12 A 15 DE MAIO

Prémios — Esc. 300.000\$00 em dinheiro e 4 taças para provas de prémio fixo.

1.º campeonato da Beira Baixa

3210 contos de prémios no Totobola

O fim do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, e todo o cortejo de alegrias e lamentações que provocou durante a semana finda, quase fizeram esquecer quaisquer outras manifestações!

Dai a explicação para a quebra que se verificou esta semana nos números do Totobola, quebra que, evidentemente, era já esperada. Mas apesar da baixa, os números verificados são ainda muito interessantes, podendo mesmo considerar-se sensacionais, se atendermos a todas as circunstâncias que os ditaram: Bilhetes, 612.232; apostas, 4.653.000; receita global, 6.979.500; montante para prémios, 3.210.000\$; valor de cada prémio, 1.605.000\$.

Estes números são provisórios, estando por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O concurso da próxima semana

O calendário da próxima semana, o 36.º desta 5.ª época, tem uma variante, pois engloba também jogos do Campeonato de Itália, que está, neste momento, na sua fase decisiva.

Os jogos escolhidos foram os seguintes:

Amarante-Régua, Gil Vicente-Vianense, Rio Ave-Vizela, Lusitano-Académico de Viseu, Lamego-Felresense, Alba-Agueda, Torres Novas-Tramagal, Sesimbra-Sacavenense, Estrela-Juventude, Catania-Torino, Juventus-Bolonia, Lanerossi-Milão, Spal-Fiorentina.

O Banco da Agricultura abriu ontem a sua filial no Porto

PORTO, 8

Com a presença do seu presidente do conselho de administração, sr. Manuel da Cruz Filipe; dos administradores, srs. dr. Mário Vieira de Miranda Monteiro e dr. José António Fernandes Soares; do director da filial, sr. António Siza Vieira e de outros membros da direcção de Lisboa, o Banco da Agricultura abriu ontem as instalações da sua filial do Porto.

O acontecimento teve grande projecção na cidade já que é um indicio claro do progresso da justamente chamada «capital do trabalho» — sim, que não há qualquer dúvida que o número de casas bancárias de uma cidade é indice claro do seu crescimento, do seu progresso.

Com a abertura ao público da filial do Banco da Agricultura, o Porto mostrou ao País o seu contínuo crescimento, a sua importância dia a dia maior. E a filial do Banco da Agricultura — instituição de crédito escudada em longos anos de experiência, com tantos e tão prestimosos serviços prestados à economia nacional — promete, sem sombra de dúvida, merecer a confiança que todos os portugueses por certo lhe devotam de servir rápida e eficientemente.

Mostrando a parte das instalações ontem aberta ao público — o rés-do-chão — em que todos os requisitos técnicos indispensáveis ao bom funcionamento, hoje em dia

exigido a uma instituição de crédito, se observam no meio de um ambiente pleno de bom gosto e de comodidade — factores importantes não apenas para o maior bem-estar dos clientes, como também para um maior rendimento do seu pessoal.

Instalada numa ala do principal edifício da Praça de D. João I, e um dos maiores do Porto, a filial do Banco da Agricultura fica, assim, em pleno coração da cidade, num dos seus principais centros comerciais.

Como já referimos, ontem apenas foram abertas ao público as instalações do rés-do-chão, prevendo-se, no entanto, que, dentro de um breve espaço de tempo, os serviços da Filial ocupem a quase totalidade do edifício, altura em que se procederá à inauguração oficial da filial.

Porém, enquanto decorrem as importantes obras de beneficiação do edifício, o Banco da Agricultura não pretendeu roubar à cidade os seus serviços. Assim, passando por todas as dificuldades, abriu parte da sua filial que, já ontem mesmo, teve uma grande afluência de clientes.

Inauguração de melhoramentos no Museu de Ovar

OVAR, 8. — São inaugurados, durante a tarde vários melhoramentos no museu desta vila, incluindo duas novas salas, uma de pintura e escultura modernas, e outra de cerâmica e pintura, denominada «Sala Jorge Barradas», em homenagem ao prestigioso artista descendente de ovarienses e que ao museu doou trinta e seis obras, algumas da sua autoria e outras de diversos artistas.

Presidirá à cerimónia o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian.

REABRIU O

PALACE HOTEL DA CURIA

Um dos melhores de Portugal. Informações e reservas em Lisboa, Rossio 108, 2.º — Tel. 361378.

DECOR

AV. ALVARES CABRAL, 46

CANDEEIROS SUECOS

EM EXPOSIÇÃO OS MAIS RECENTES MODELOS

Sanjoanense e Atlético

empatados no fim do tempo regulamentar

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve hoje o seu epílogo. A cidade de Leiria teve, mais uma vez, o privilégio de assistir à final da «maratona» do nosso futebol, tendo por hóspedes a Sanjoanense e o Atlético Clube de Portugal — as equipas que, depois de assegurarem o convívio com os «amadores», procuraram conquistar o título.

Do que se passou no Estádio Nacional de Leiria damos, a seguir, alguns apontamentos.

Jogo no Estádio Municipal de Leiria, que registou uma boa enchente, com milhares de entusiastas, que empunham bandeiras dos dois clubes. Árbitro, Caetano Nogueira, do Porto.

ATLÉTICO — José Henriques; Américo, João Carlos, Candeias e Valdemar; Fagundes e Gonçalves; Tito, Matateu, Máximo e Angeja. **SANJOANENSE** — Arsenio; Victor, Alvaro, Alexandre, Saturnino e Almeida; Jambane e Rafael; Macedo, Louro, Alvarez e Grilo.

Beneficiando do vento que sopra a seu favor, a Sanjoanense foi imediatamente para o ataque, e logo nos primeiros minutos, a bola rondou perigosamente a baliza de José Henriques, que a remate de Macedo foi obrigado a ceder canto.

Os alcantarenses, porém, não se intimidaram e, apesar da forte ventania que lhe é desfavorável, ripostaram bem e a passagem do primeiro quarto de hora ganharam nitido ascendente, chegando a beneficiar de dois cantos e obrigando Arsenio a uma boa defesa, a um remate intencional de Máximo.

Ultrapassados os primeiros 15 minutos, o «conze» da Sanjoanense começou a exercer maior domínio, especialmente depois da troca de posições entre Rafael e Macedo.

Contudo, os avançados da Sanjoanense sentiram dificuldades em ultrapassar a defesa dos alcantarenses que, bem escalonados no terreno, conseguiram colmatar todas as brechas, dando a impres-

são que a defesa dos lisboetas estava por demais interessada em fazer passar o tempo, para na 2.ª parte se empenhar, a fundo, a fim de beneficiar do vento.

Cerca dos 26 minutos, o Atlético, num rápido contra-ataque, lançado pelo lado esquerdo, obrigou a cortina defensiva da Sanjoanense a ceder dois «cantos» consecutivos, que todavia, não surtiram efeito.

Por volta da meia hora, os portenhos, porém, voltaram a insistir na ofensiva, beneficiando de uma

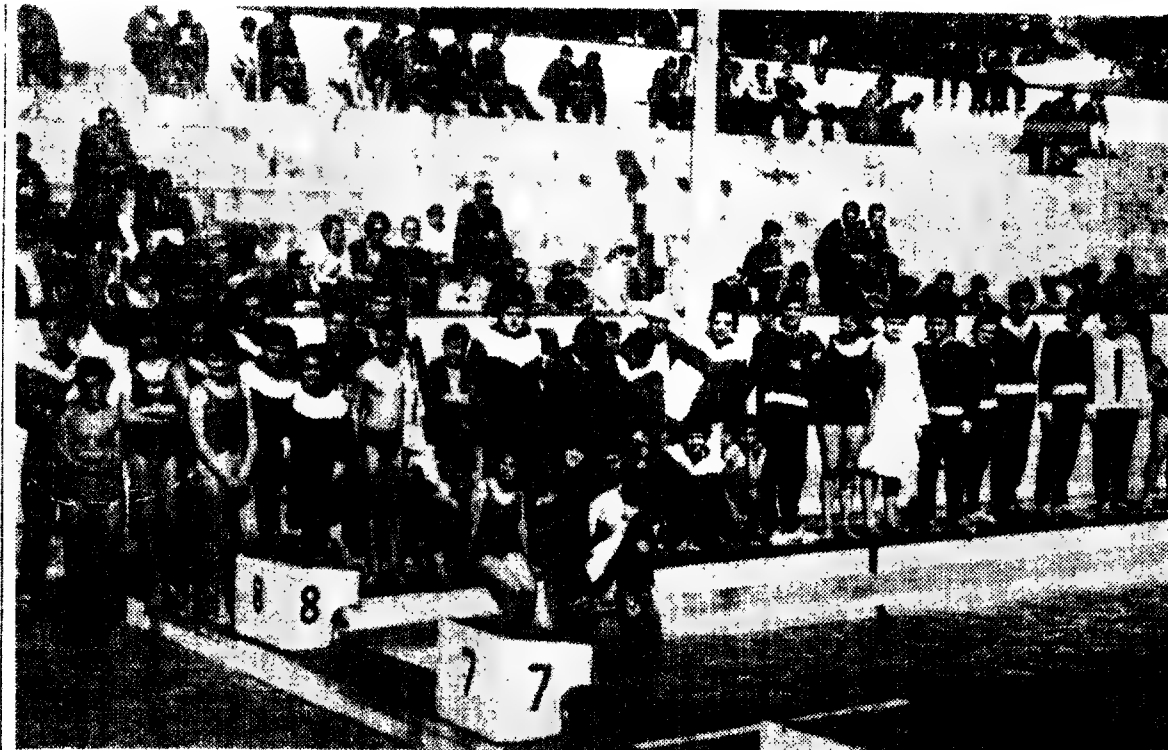
(Continua na página central)

A equipa do Benfica foi convidada para a «Volta à Itália»

Por intermédio da Federação Portuguesa de Ciclismo, o Benfica foi convidado a participar na Volta à Itália em bicicleta, através de um telegrama recebido, nesse sentido, de Itália, pelo organismo português.

Já de si honroso, o convite foi, ainda, reforçado por um membro da Federação Internacional de Ciclismo, que em telegrama dirigido ao presidente da Federação Portuguesa, seu colega naquele organismo, pediu que interceda junto dos dirigentes do Benfica, de forma a dar viabilidade ao convite.

Todavia, a deslocação dos corredores benfiquistas está comprometida, em virtude da escassez de tempo, visto que o «Giro» principia no próximo sábado.



A época da natação abriu hoje em Lisboa. E logo acorreram à piscina do Clube Nacional de Nataçao, em S. Bento, muitos nadadores, de ambos os sexos, que emprestaram ao festival, organizado pela Associação de Nataçao de Lisboa, bastante animação — alegres de retomarem o convívio com os seus companheiros e adversários. (Ver notícias nas páginas centrais)

Nas meias-finais da «Taça» que começaram em Braga e Aveiro os sadinos conseguiram vantagem robusta

A Taça retomou hoje o seu curso com os encontros da 1.ª mão das meias finais, que o sorteio designou para os Estádios «25 de Maio» (Braga) e «Mário Duarte» (Aveiro).

Do que se passou nos dois campos damos a seguir breves notícias.

Sporting Braga-Sporting

Jogo disputado no campo 28 de Maio, em Braga, perante boa assistência.

SPE. BRAGA — Armando; Simão, Juvencio, Coimbra e José Maria; Canhão, Luciano; Bino, Perichon, Adão e Estevão.

SPORTING — Cavalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Pires; Carlitos, Figueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte.

ÁRBITRO — Ant. Nogueira, do Porto.

A saída pertenceu aos donos da casa, mas foram os «leões» que, logo de entrada, beneficiaram de dois «cantos», que não resultaram.

Na resposta Cavalho foi obrigado a defender, primeiro sem preocupação e, depois, com dificuldade, um perigoso disparo de Perichon e de se lançar, com oportunidade, aos pés de Estevão para impedir o remate do jogador benfiquense.

Mantendo-se mais ao ataque, os locais, num lance de insistência, ganharam um «canto», que foi

desaproveitado, passando o esfereado por cima da barreira.

Os sportinguistas procuraram, após esse lance, sacudir a leve pressão dos minhotos, imprimindo aos lances maior velocidade, o que lhes permitiu dois excelentes disparos que Armando defendeu, com certa dificuldade, para «cantos».

Replacaram os visitantes que, no seguimento de um remate de Adão,

(Continua na página central)

A «Naval» de Lisboa comemorou o 110.º aniversário

Para comemorar a passagem do seu 110.º aniversário a Associação Naval de Lisboa organizou hoje, amanhã, várias regatas de remo, inter-sociais.

Depois, com a presença dos dirigentes das secções de remo e de vela e muitos associados, efectuou-se nas instalações do seu posto náutico, um almoço de confraternização.

A Federação de Basquetebol resolveu

não homologar o campeonato nacional da 1.ª Divisão, até conclusão do processo

Presente à direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol, o acordado do conselho técnico, referente ao protesto apresentado pelo Benfica, no seu jogo com o Sporting de Lourenço Marques, e que decidia o título de campeão nacional, os dirigentes federativos, reuniram-se, não só para analisarem aquele documento, mas, também, para tomarem posição em relação ao momentoso problema e resolverem a forma de dar solução justa e adequada aos acontecimentos.

Desta maneira, ponderadas as circunstâncias especiais e particulares que advém do clube visado no protesto apresentado pelos «benfiquistas», ser o campeão do Ultramar — sendo, portanto, de considerar a morosidade da deslocação à Metrópole e a necessidade de número de dias para a sua permanência em Lisboa, a Federação Portuguesa de Basquetebol resolveu:

1.ª — Tomar conhecimento oficial do acordo do conselho técnico, que lhe foi, somente entregue em 6 do corrente mês e cujo teor é o seguinte:

«Dur o proximo ao protesto apresentado pelo Benfica, relativo a irregularidades de natureza técnica cometidas durante o jogo que a sua equipa de basquetebol realizou no dia 2 do mês que decorre com o Sporting de Lourenço Marques, a contar para a ultima jornada da fase final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão».

2.ª — Da decisão do conselho técnico da F. P. B. dar conhecimento aos clubes, às associações onde são filiados e ao Sporting Clube de Portugal, como representante do Sporting de Lourenço Marques;

3.ª — Considerando a coerência que impõem as condições de participação na prova das equipas do Ultramar português e não devem deixar de ser ponderadas as particulares circunstâncias deste caso e que decorrem da onerosidade da deslocação a fazer pelo Sporting de Lourenço Marques e do numero de dias necessários para esse efeito;

4.ª — Considerando ainda que deste jogo, uma vez que se trata do ultimo do aludido Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, não advém para os mais clubes que dele participaram quaisquer prejuizos, mesmo de ordem classificativa, a marcação do jogo repetido, corolário da decisão havida pelo conselho técnico que só será feita:

a) se, findo o prazo regulamentar para a apresentação do recurso pelo Sporting de Lourenço Marques ou Sporting Clube de Portugal, seu representante, não tiver sido entregue na secretaria da Federação no aludido prazo;

b) se apresentado o recurso como se diz, após o consoante a decisão final se for caso disso;

5.ª — Nesta conformidade não homologar a prova até conclusão definitiva de todo o processo nas condições em que se dizem.

Pelo que julgamos saber, o Sporting de Lourenço Marques, vai recorrer da decisão do Conselho Técnico da F. P. B. dentro do prazo indicado no comunicado acima transcrito.

Pela evolução que os factos tomaram parece não ser difícil aquele clube ou ao seu representante em Lisboa — o Sporting Clube de Portugal — coligir elementos e matéria documental e processual que contestem as afirmações do aludido Conselho Técnico, quer no âmbito técnico, quer, ainda, no sector regulamentar.

A questão agora levantada não é virgem, pois há cerca de quatro e dois anos, respectivamente o Alentejo e o Barcelonense viram problemas técnicos resolvidos em Congresso ou por decisão de um despacho do então director-geral dos Desportos, sr. dr. Vitorino Chagas. Em ambas as jogas (Queluz Atlético e Benfica-Barcelonense), o primeiro para o Campeonato de Lisboa e o segundo para a Taça de Portugal, que os «benfiquistas» e «barcelonenses» não houve repetição dos referidos encontros.

Seja como for está oficialmente aberta o caminho para o pleito de um «caso» que passou do campo meramente desportivo para o do direito. Estão presentes de que nestes trinta dias mais chegado, não se conhece a «exatidão» do Congresso (por votos dos Associações) caso acordo contente ambas as partes em litigio. Na negativa as visões podem ainda recorrer para a Direcção Geral dos Desportos e para o subsecretário da Juventude e Desportos.

O PRIMEIRO LUGAR

atribuído ao Benfica no «Regional» de ciclismo (amadores) foi contestado pelo Sporting

Na distancia de 80 quilómetros disputado hoje o campeonato regional de equipas de amadores de 1.ª categoria, cujo percurso foi o seguinte: Lisboa, Canagar, Grândola, Póvoa do Varzim, Chelheiros, Matveira, Loures, Lisboa. Na prova participaram as equipas do Benfica e do Sporting.

Segundo os tempos fornecidos pelos juizes e cronometristas a classificação foi a seguinte: 1.º, Benfica, 6 h. 27 m. 36 s., com os seguintes tempos parciais: Américo Silva, 2 h. 9 m. 12 s.; João Ramalheiro, m. t.; José Avelino, m. t.; Daniel Vitorino, 2 h. 15 m. 47 s.; e Pedro B. Lara, m. t. 2.º, Sporting, 6 h. 40 m. 55 s. Tempos parciais: António Ferreira, 2 h. 13 m. 35 s.; Armando Oliveira, m. t.; Ramiro Lucio, 2 h. 13 m. 45 s.; An-

tonio Marta, m. t. o Afonso Alexandre, m. t.

Por informação do juiz, no final da corrida, estes tempos se depois de uma reunião a efectuar entre os membros dos juizes e cronometristas serão ou não homologados.

Na realidade, as reclamações apresentadas pelos elementos do Sporting têm cabimento, porque, to os primeiros corredores «benfiquistas» cortaram a meta às 16 h. 13 m. 35 s. e não as 10 h. 58 m. 36 s., conforme garantem o cronometrista e o seu auxiliar.

Trata-se, pois, de um erro de minutos, por deficiência de «torturas» do cronómetro, a qual, a ser rectificada, como é natural, dá a vitória á equipa do Sporting.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Fernando Ferreira

Faleceu o sr. Fernando Ferreira, de 43 anos, natural de Estarreja, funcionário do Banco Totta-Aliança, casado com a sr.ª D. Mariana do Carmo Félix Ferreira, pai do menino Pedro Manuel Félix Ferreira e filho do sr. Adalino Marques Figueira, tesoureiro da Fazenda Pública, e da sr.ª D. Deolinda Ferreira. O funeral realizou-se amanhã, às 12 e 30, da igreja S. João de Deus para o cemitério do Alto S. João, celebrando-se missa de corpo presente às 9 horas. Os serviços fúnebres estão confiados à Agência «SRAF».

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22



Fernando Ferreira

FALECEU

Mariana do Carmo Félix Ferreira, Pedro Manuel Félix Ferreira, Adalino Marques Figueira, Deolinda Ferreira e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido, chamando à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho e parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 12.30 horas, da igreja de S. João de Deus (Capela C) para o cemitério do Alto de S. João. Às 9 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA «SRAF» — Telf 869288



Fernando Ferreira

FALECEU

O GRUPO DESPORTIVO DOS EMPREGADOS DO BANCO TOTTA-ALIANÇA, tem o profundo desgosto de participar o falecimento do seu muito saudoso colega e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 12.30 horas, da igreja de S. João de Deus (Capela C), para o cemitério do Alto de S. João. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA «SRAF» — Telf 869288



ESTELINA MARQUES

DOS SANTOS NEVES

Missa do 3.º aniversário

Marido, filhos e mãe mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso na segunda-feira, dia 9, às 19 horas, na Igreja de St. António do Estoril.

HIPISMO

Prosseguiu a X Semana Equestre Militar

Tal como acontecera na última quinta-feira, o hipódromo do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos voltou ontem a animar-se, graças à 3.ª jornada do 18.º Concurso Militar de Mafra, incluído na X Semana Equestre Militar.

Disputaram-se quatro provas e anotaram-se as seguintes classificações:

Prova «Ten. cor. Joaquim Mouzinho de Albuquerque (1.ª mão)» — 1.º, Sabbo Ramos, no «Zingão»; 2.º, António Lorena, no «Rato»; 3.º, Paulo A. da Silva, no «Selecto»; 4.º, Eduardo N. de Almeida, no «Sado»; 5.º, Mário A. da Silva, no «Pardal».

Prova «Escola Prática de Infantaria» — 1.º, ten. Almeida Costa, no «Cruel»; 2.º, ten. Ramiro da Costa, no «Almoeste»; 3.º, cap. Lopes Mateus, no «Tobruk»; 4.º, alf. Pereira, no «Dardo»; 5.º, ten. Canavarro, no «Bábal».

Prova «G. N. R.» — 1.º, alf. Neves Veloso, no «Violento»; 2.º, alf. Reis Vilar, no «Nimbus»; 3.º, alf. Tamagnini, no «Namur-du-Pis»; 4.º, maj. Mário Delgado, no «Lavel»; 5.º, ten. Oliveira Reis, no «Sultão».

Prova «I. G. E. P. E.» — 1.º, cap. Cabedo, no «Negar»; 2.º, ten. Martins Abrantes, no «Minerva»; 3.º, maj. Leopoldo Severo, no «Conhaque»; 4.º, alf. Sentieiro, no «River»; 5.º, maj. Mário Delgado, no «Ufir».

Insista sempre em...

Schweppes

O torneio «Primavera»

PUGILISMO começou «em força»

Voltou a haver boxe. E o público adepto ocorreu em número assaz elevado e tanto mais animador quanto é certo esta sessão ter vindo após um interregno de quase seis meses.

Na sessão do «Torneio da Primavera», organizado pelo Sporting com a colaboração do Rio de Janeiro, da Academia e de «Os Combatentes», efectuaram-se sete combates e uma exibição.

Naqueles apuraram-se os seguintes resultados:

Meios-leves — Camstiro Daniel (Sporting) venceu Manuel Oliveira (Combatentes) por «K. O.» ao 2.º assalto. **Meios-médios** — João Alvim (Rio de Janeiro) venceu Jose Tavares (Combatentes) por «K. O.» ao 1.º assalto. **Meios-médios ligeiros** — Mendes Costa (Sporting) venceu Artur Sarmago (Combatentes) por abandono ao 2.º assalto (lançamento da toalha). **Leves** — Jaime Duarte (Combatentes) venceu Francisco Azevedo (Rio de Janeiro) por desclassificação.

BASQUETEBOL

Uma vitória de Setúbal e outra de Lisboa, no torneio da selecção de juniores

Organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol, primeiramente, a disputar-se, no ginásio do Técnico, o torneio entre as selecções de juniores, representativas das Associações de Lisboa, Setúbal e Faro.

No primeiro queiro do torneio enfrentaram-se as selecções de Setúbal e de Faro, tendo sido vencedora a primeira, por 50-47, com 22-23 no intervalo.

VOLEIBOL

Os «aspirantes» do Lisboa Ginásio conquistaram a taça «João Domingos»

No ginásio da Escola Josefa de Góidos realizou-se ontem uma «puta» entre as três equipas classificadas para a fase final da taça «João Domingos» para aspirantes, instituída para homenagear um dedicado dirigente da A. V. L. e para manter em actividade as equipas daquela categoria após o «Regional».

O Benfica alheou-se do torneio, concorrendo o Belenenses com duas equipas.

Nos jogos da final, realizados em moldes especiais, com base em tempo pré-estabelecido, o Belenenses A. foi vencido pelo Lisboa Ginásio, e este, por sua vez, venceu o Nacional de Ginástica, que triunfou sobre a equipa belenense.

O troféu foi atribuído ao Lisboa Ginásio, cuja equipa de aspirantes tem vencido todos os torneios desta época e o respectivo campeonato regional.

FUTEBOL PARTICULAR

Duas equipas formadas por empregados das firmas LUSOMAX (Sociedade de Importação e Exportação Limitada) e TUMPI, disputaram um animado encontro de futebol, de que saiu vencedor o grupo da Lusomax, por 2-1.

Após o desafio, os jogadores reuniram-se nos arredores de Lisboa, num animado almoço, a que assistiram as entidades patronais e que serviu de pretexto para alegre confraternização.

PUBLICAÇÕES

«ANALIS DO CLUBE MILITAR NAVAL»

Publicaram-se, num volume, os números Janeiro/Março do corrente ano dos «Anais do Clube Militar», cujo sumário apresenta como assuntos de maior interesse, um «Xenoso» e bem documentado artigo do capitão-de-mar-e-guerra José Godinho sobre operações nas águas de Angola; e outro do comandante Alpoim Galvão, sobre operações na Guiné; um relato da viagem do ministro da Marinha ao Brasil, uma breve história dos serviços de Socorros a Náufragos; um artigo sobre sistema prisional militar, da autoria do comodoro Frederico Cruz; diversas evocações de carácter histórico, nacionais e estrangeiras; as secções habituais, muitas gravuras de interesse, etc.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 109

Eu António Vitorino Franca Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço público que, em reunião de 29 de Abril de 1966, foi alterado o n.º 2.º do Art.º 1.º da Portaria de 18 de Agosto de 1949, publicada por Edital de 29 de Setembro do mesmo ano, passando o referido n.º 2.º a ter a seguinte redacção:

Art.º 1.º — É expressamente proibido:

Repor flores, designadamente em varandas ou sacadas, por forma, que a água possa cair na rua, nas varandas, sacadas ou logradouros dos pisos inferiores, desde as 8 horas às 22 horas, e a qualquer hora se daí resultar prejuízo ou manifesto incómodo para terceiros.

16.ª para o conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 6 de Maio de 1966

O Presidente,

António Vitorino Franca Borges

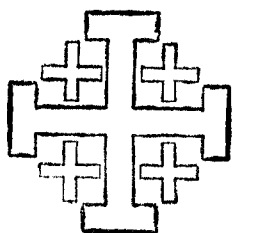
GRANDE PEREGRINAÇÃO PORTUGUESA

A TERRA SANTA

de 28 de Agosto a 28 de Setembro (32 DIAS)

promovida pelo COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL e pelo Grupo Franciscano «PAX ET BONUM»

A MAIS COMPLETA VISITA A TODOS OS LUGARES SANTOS. 10 DIAS DE ESTADIA NA TERRA SANTA — E AINDA UMA MAGNÍFICA VIAGEM DE CRUZEIRO DE 16 DIAS ATRAVÉS DO MEDITERRÂNEO, VISITANDO GÉNOVA, PIREUS (ATENAS), ALEXANDRIA, LÍMA-SOI, FAMAGUSTA, RHODES, NAPOLES,



ESPAÑA — FRANÇA — ITÁLIA — GRÉCIA — EGITO — ILHA DE CHIPRE — LÍBANO — SÍRIA — JORDÂNIA — ISRAEL — ILHA DE RHODES

TENDO-SE ESGOTADO OS PRIMEIROS 80 LUGARES PARA ESTA PEREGRINAÇÃO, CONSEGUIU A ORGANIZAÇÃO OBTER A GARANTIA DE MAIS 40 LUGARES, PODENDO DESDE JA SATISFAZER OS PEDIDOS QUE LHE VÊM SENDO DIRIGIDOS

Programas, informações e inscrições no

COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL

Largo da Luz, 11 — LISBOA-4 — Telefone 78 05 15 ou na



ATLAS - TURISMO E VIAGENS

Av. Duque de Ávila, 203-E — LISBOA-1
Telefones 733714 e 56229

ALHANDRA



Maria Francisca das Dores Cândia Ferreira

Missa do 30.º dia e agradecimento

João José Cândia Ferreira, mulher, filhos e netos, Alberto Cândia Ferreira, filhos, netos e mais família, participam que depois de amanhã, dia 10, na Igreja Paroquial, em Alhandra, às 11 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso. Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem assim a todos aqueles que por qualquer forma manifestaram o seu pesar, não o fazendo directamente por desconhecimento de moradas.

P. N. A. M.

AGENCIA MARTINS

A propósito de conforto...



Comodidade, bem estar, ambiente tranquilo - palavras que exprimem bem o conceito de conforto.

Palavras que se acomodam também - e bem - dentro dum MORRIS 1100: Uma condução agradabilíssima num carro com ambiente.

MORRIS 1100 - Um carro onde suspensão "hydrolastic" é já sinónimo de conforto.

MORRIS 1100

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. Av. da Liberdade, 11-Lisboa R. Sá da Bandeira, 501-Porto

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting de Braga-Sporting

(Continuação da 17.ª página)

ganham um «canto» que, como os verificamos anteriormente, não foi aproveitado.

A meia hora, contudo, os visitantes demonstravam mais ligação, criavam mais situações de perigo que a defesa local, na entanto, a defesa neutralizava.

Uma fuga de Luciano terminou com uma boa defesa de Carvalho.

Aos 32 minutos, os lisboetas voltaram a beneficiar de um «canto», mas os defensores minhotos afastaram o esférico.

Entretanto, lesionado, Lourenço foi obrigado a abandonar o rectângulo, pelo que os lisboetas ficaram reduzidos a dez elementos.

Do facto aproveitaram-se os donos da casa, que passaram a criar situações difíceis para a defesa contrária.

Carvalho foi, então, chamado a três difíceis intervenções.

Já perto do intervalo, aos 43 minutos, gerou-se grande confusão junto da baliza dos sportinguistas, acabando o árbitro por ordenar a marcação de uma grande penalidade. Perrichon, encarregado de marcar o castigo, pontapeou o esférico para fora levando-o a passar junto ao poste.

Pouco depois atingiu-se o final da primeira parte, com as equipas empatadas a zero golos.

Após o intervalo, os lisboetas

denotaram pretender modificar de pressa o resultado, obrigando a defesa da casa a empregar-se a fundo, a fim de evitar remates de Oliveira Duarte, Figueiredo e Carlitos, que foram desviados para canto.

Um contra-ataque dos minhotos proporcionou remate a Adão, embora a figura do guarda-redes, Carvalho não segurou a bola mas conseguiu depois recuperá-la.

Os visitantes tiveram, a seguir, um breve período de assédio às balizas antagonistas com alguns lances de perigo.

Aos 21 minutos, uma descida dos «leões» pelo centro do terreno, Figueiredo foi derrubado junto ao limite da grande área. Morais marcou o livre directo e com ele o primeiro tento do desafio.

Com vantagem no marcador, os visitantes acataram mais a defesa pelo que os bracarense passaram a exercer ligeiro domínio territorial e a criar maior número de ocasiões de remate que, no entanto, erravam o alvo ou eram sustidos por Carvalho.

Aos 38 minutos, contudo, os donos da casa estabeleceram a igualdade: Perrichon centrou com boa conta e Bino, à boca das redes, estabeleceu a igualdade.

Nos últimos minutos ambos os conjuntos tentaram modificar o resultado sem, porém, o conseguirem embora os bracarense se tivessem mostrado mais empenhados no intento.

Assim, no final: Braga, 1-Sporting 1

Beira Mar - V. Setúbal

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante razoável assistência, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

BEIRA-MAR — Vitor; Girão, Evaristo, Marçal e Garcia; Brandão e Abdul; Nartanga, Gato, Manuel Dias e Azevedo.

V. SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Jaime Graça e Armando; Augusto, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

A bola de saída pertenceu aos locais, com os visitantes a jogarem com vento favorável.

O primeiro lance de perigo surgiu aos 3 minutos, quando Gato, a passe de Nartanga, desperdiçou o lance, atirando a figura de Mourinho.

Dois minutos depois foi José Maria que num seguimento de um «canto» também rematou a figura do guarda-redes adversário.

E com os locais a insistirem no ataque, Brandão e Gato, respectivamente aos 7 e 8 minutos não foram felizes nos seus remates, perdendo ocasiões de possível golo.

O jogo endureceu um pouco e Leiria e Torpes obrigaram que o encontro fosse interrompido aos 10 e aos 12 minutos, para assistência respectivamente a Brandão e Gato. Novo livre contra os setubalenses, aos 13 minutos, concluído por Gato, contra a barra, deu uma nota de emoção ao encontro.

Precisamente ao quarto de hora e a culminar a insistência atacante dos locais, Azevedo apareceu isolado frente a Mourinho, mas este, com excelente defesa, conseguiu desviar para «cantos», que não resultou.

E dois minutos depois foi, a vez de Jaime Graça, em jogada individual, penetrar na grande área dos avelanenses, mas sem êxito, por ter rematado a figura de Vitor.

A «TAÇA»

prossegue

no próximo domingo

De hoje a oito dias, a tarde futebolística reserva-nos um programa igual ao de hoje, pois disputar-se-ão os encontros respeitantes à 2.ª e 3.ª eliminatórias (meias-finais).

Essa como se apresenta o programa.

Sporting-Spt. Braga
V. Setúbal-Beira Mar

O jogo entrou depois numa fase de ataques alternados e até à meia hora o lance mais importante registou-se aos 28 minutos, quando Carlos Manuel, isolado, rematou de cabeça, mas sobre a barra.

Os setubalenses abriram o activo, aos 35 minutos, de grande penalidade, transformada por Jaime Graça. O castigo foi provocado por Garcia, que defendeu, em voo, com os punhos um remate de Augusto, a que Vitor, o guarda-redes, não pôde chegar.

Apesar da desvantagem, os avelanenses mantiveram-se ao ataque e, aos 41 e 43 minutos, beneficiaram de dois «cantos». Em ambos, Nartanga rematou de cabeça, primeiro à trave, depois ao lado do poste.

A um minuto do intervalo, o Vitor aumentou a sua vantagem para 2-0, com um excelente golo de José Maria, rematando de longe, de forma a surpreender Vitor.

E com os setubalenses a vencerem por 2-0, atingiu-se o termo da primeira parte.

Recomeçado o jogo mais uma vez os locais se postaram ao ataque, mas foram os visitantes que aos 2 minutos, remataram por Augusto, embatendo o esférico num poste.

Sela minutos depois o Beira-Mar atacou. Mourinho viu-se obrigado a uma defesa de recurso e ao repor a bola em jogo, Carlos Manuel recolheu o esférico, fugiu à vigilância de Marçal, e rematou impareavelmente o 3.º golo dos sadinos.

Até à meia hora o jogo não teve grandes motivos de interesse, decorrendo numa toada monótona, com os setubalenses a actuarem com calma, dada a sua vantagem. Neste período apenas há a registar um remate, aos 27 minutos, em que Nartanga atirou o esférico à barra.

No último quarto de hora, a equipa local, apesar de praticamente não contar com Brandão, lesionado, lutava com afimco para diminuir a desvantagem, mas foram ainda os sadinos que estiveram prestes a marcar quando a centro de Carlos Manuel, aos 42 minutos, José Maria rematou sobre a barra.

E até final o resultado não sofreu alteração, portanto:

Beira-Mar, 0-V. Setúbal, 3

A selecção nacional

de juniores

bateu o Alhandra (5-1)

em jogo-treino

A selecção nacional de juniores, em fase intensa de preparação para o Torneio Internacional da Jugoslávia, defrontou, hoje, no Estádio Nacional, a equipa do Alhandra.

Os grupos formaram: Seleção — Damas (Abrantes); Camará (Sérgio), Belo, Tejana e Rebelo; Brasfemes e Silva; Norberto (Lobo), Vieira, Camolas e Rendeiro (Rodrigo).

Alhandra — Ferreira (Tilão); Daniel (Holeiro), Pedro Jorge, André e Cartaxo; Marques e Pedro Silva; Santos, Ribeiro (Batalha), Coimbra (Fernando) e Grifo (Armando).

Árbitro — Américo Barradas. Ao intervalo, 2-1—golos de Vieira e Rendeiro, aos 18 e aos 37 minutos, pelos juniores, e de Coimbra, aos 39, pelos alhandrenses.

Na 2.ª parte, Vieira (4 m), Camolas (8 m) e Rodrigo (38 m) colocaram a marca em 5-1.

Os seleccionados exibiram-se a contento.

Na próxima 4.ª feira, a selecção treina com a reserva do Sporting, em Alvalade; no domingo voltará ao Estádio Nacional para defrontar o Sintrense.

SEJA DO SEU TEMPO!



O jornal que não havia em Portugal

PUBLICA-SE AS 5.ª FEIRAS

TAÇA DE PORTUGAL

(1.ª MAO DAS MEIAS-FINAIS)

Sporting Braga . . . 1—Sporting... .. 1

Beira-Mar 0—V. Setúbal... .. 3

«NACIONAL» DA II DIVISÃO

(FINAL)

Atlético 0—Sanjoanense 0

Desporto no estrangeiro

Melhorado o «record» nacional japonês do salto à vara

TÓQUIO, 8 — (A. N. I.) — O professor primário Yoximasa Forii, de 24 anos, conseguiu um novo «record» nacional japonês no salto à vara tendo alcançado os 4,90 metros, nas provas atléticas disputadas ontem, no Estádio Nacional, em Tóquio.

Forii bateu assim o seu próprio «record» de 4,80 metros, e que fora igualado por Takexi Kita, da Universidade de Keio.

Joaquim Domingo mantém o título de campeão mundial

MADRID, 8 — (F. P.) — O espanhol Joaquim Domingo manteve o título de campeão do Mundo do bilhar artístico, após o quinto campeonato que se efectuou em Madrid.

Classificaram-se, em segundo lugar, o argentino Carlos Tossi, e em

terceiro, o belga Raymond Staylaerts.

Os russos triunfaram no Campeonato da Europa de Judo

LUXEMBURGO, 8 — (F. P.) — O russo Susline, ao vencer o francês Melaye, ganhou o título de campeão da Europa dos pesos-leves de judo.

Na categoria de pesos pesados ganhou o holandês Ruska.

Na final do Campeonato da Europa de Judo por equipas, a Rússia bateu a França por 4 vitórias a uma, conquistando o título de campeão da Europa por equipas.

Uma vitória de Marcel Cerdan Júnior

PAU 8, — (F. P.) — Marcel Cerdan Junior venceu o seu compatriota Roger Malezeux aos pontos em oito assaltos, a contar para a categoria de superleves, numa reunião de pugilismo que se disputou ontem, à noite, em Pau.

Os basquetebolistas russos venceram os campeões do Uruguai

MONTEVIDEU, 8 — (F. P.) — Classificada em terceiro lugar no torneio mundial de basquetebol de Chile, a selecção da Rússia bateu ontem à noite, em Montevideo, a equipa do Olimpia, campeã do Uruguai, por 88-63 (46-27).

Jogando com sobriedade e rapidez, os basquetebolistas russos praticaram uma marcação apertada que derrotou os uruguayos. O melhor da equipa russa foi Paulouskus.

Um brasileiro ganhou a corrida automobilística da «Air France»

MONTEVIDEU, 8 — (A.N.I.) — Conduzindo com calma e perfeição o corredor brasileiro Bird Clemente, num «Alpine A-110», venceu primeira corrida automobilística da «Air France», disputada ontem no autódromo da fábrica Fabin, num percurso de 100 voltas de 2700 metros cada.

O vencedor fez o percurso em 2 horas e 33 minutos.

O segundo e terceiro classificados, ambos brasileiros, foram Luiz Pereira Bueno e Wilson Fittipaldi em «Inter-Lagos».

DESPORTO NO ULTRAMAR

Foram empossados os dirigentes da A. P. de Futebol de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 8 — (N. I.) — Tomou posse a nova comissão administrativa da Associação Provincial de Futebol de Moçambique, a que preside o eng. Fernando Taborda.

Os vogais da nova comissão, nomeada pelo conselho provincial de educação física, são os srs. Fernando Costa, Rui Ferreira da Silva, António Couto Ferreira, José Oliveira Marques, dr. Adelino Ribeiro e Abílio Pereira Soares.

Os «infantis» do Malhangalense conquistaram o campeonato distrital de basquetebol

LOURENÇO MARQUES, 8 — (N. I.) — O Malhangalense venceu Sporting de Lourenço Marques 1-28-27, conquistando, assim, o campeonato distrital de basquetebol categoria de infantis.

Futebol em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 8 — (N. I.) — Foram os seguintes resultados dos jogos a contar para o campeonato distrital de futebol: Ferroviário-Belenenses, 5-2; 1.ª Maio-Atlético, 3-2.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.ª andar

(junto ao Largo)

A FINAL DA II DIVISÃO

(Continuação da 17.ª página)

ótima oportunidade de gol, quando Grilo, aparecendo isolado e ante a passividade de João Carlos, atirou a bola ao lado do poste. José Henriques, estava completamente batido...

Continuando a mostrar-se mais perigoso, a Sanjoanense voltou a criar novamente perigo (aos 35 minutos), com um remate de Louro que obrigou José Henriques a executar uma boa defesa para «cantos».

...E pouco depois, um novo canto cedido por Américo, proporcionou a José Henriques, nova defesa a soco.

O Atlético, apesar da insistência do adversário, reagiu, e aos 38 minutos, Márinho, centrando por alto, levou a bola a Matateu que com a baliza «aberta», rematou de cabeça, mas ao lado.

Com o aproximar do intervalo, a Sanjoanense carregou de novo no ataque e dispôs de outra ocasião soberana de gol e inglória-mente desperdiçada por Macedo, que lançado na corrida, meteu o pé à bola no momento exacto em que ela ia a entrar na baliza dos lisboetas, com José Henriques batido já anteriormente com um remate de Valdemar. Bastava a confirmação...

Entretanto o intervalo chegou com as equipas empatadas (0-0). Reatada a partida, e embora agora a jogar contra o vento, foi a Sanjoanense que se mostrou mais incisiva, dominando durante alguns minutos, e forçando até, a defesa dos alcantarenses a empenhar-se a fundo para não ser irremediavelmente batida.

Aos 3 minutos, um bom remate de Louro proporcionou a guardas-redes do Atlético, uma grande defesa.

Passados 7 minutos, os alcantarenses conseguiram retomar a iniciativa, todavia, sem resultados práticos, dado que a defesa da Sanjoanense teve vantagem sobre os avançados dos alcantarenses.

Continuando a exercer maior pressão, a Sanjoanense manteve-se mais ao ataque, criando inúmeras dificuldades para a defesa dos alcantarenses, onde alguns jogadores acusam evidente fadiga.

Aos 25 minutos, a defensiva do Atlético cedeu dois «cantos» e um remate perigoso de Macedo, levou o pânico à baliza dos lisboetas,

que foi salva com muita dificuldade por José Henriques.

Ao entrar na meia hora, Os lisboetas criaram uma oportunidade que Arsénio anulou, lançando-se com decisão aos pés de Márinho, quando este se aprestava para o remate final.

No ultimo quarto de hora, o Atlético podia ter resolvido o desafio, quando aos 36 minutos, Matateu «arrancou» um potente remate na transformação de um «livre», que levou a bola a embater na trave.

No lance imediato, e após uma excelente jogada de Márinho, que lançou bem Matateu, este atirou muito por alto e o lance perdeu-se.

Entretanto, chegou o final da partida sem que o marcador sofresse alteração pelo que foi necessário efectuar o prolongamento regulamentar.

Após cinco minutos de intervalo, começou a jogar-se o prolongamento, que durou meia hora. Nenhum dos grupos obteve gol, chegando-se portanto, ao final com o resultado de 0-0. Assim, o Atlético e a Sanjoanense terão de efectuar novo encontro.

Ana Maria Ferraz dos Santos e José Filipe Abreu são campeões nacionais de ginástica

Com a participação de, apenas, cinco ginastas (!) começaram ontem, à tarde, os campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 1.ª categoria.

As provas obrigatórias ficaram ontem concluídas e as respectivas pontuações foram:

SENHORAS — Paralelas assimétricas: Maria Manuela Fradinho (G. C. P.), 9,40; Ana Maria Ferraz dos Santos (L. G. C.), 8,60; Fernanda Gracindo (L. G. C.), 8,366. Saltos de cavalo: Ana Maria Ferraz dos Santos, 9,20; Fernanda Gracindo, 8,066; Maria Manuela Fradinho, 0. Trave olímpica: Maria Manuela Fradinho, 9,00; Ana Maria Ferraz dos Santos, 8,766; Fernanda Gracindo, 8,733. Após a primeira jornada a pontuação ficou assim ordenada: Ana Maria Ferraz dos Santos, 26,566; Fernanda Gracindo, 25,165; Maria Manuela Fradinho, 18,40.

HOMENS — Os dois únicos concorrentes, José Filipe Abreu e Vítor Garcia, ambos do Lisboa Ginásio, executaram, também, os exercícios obrigatórios nos seguintes aparelhos, cuja pontuação atribuída foi: Barra: José Filipe Abreu, 9 p.; Vítor Garcia, 7,75; salto de cavalo: José Filipe Abreu, 9,05 p.; Vítor Garcia, 8,70; paralelas: José Filipe Abreu, 9,10 p.; Vítor Garcia, 8,50; argolas: José Filipe Abreu, 9,30 p.; Vítor Garcia, 7,70; cavalo de arçães: José Filipe Abreu, 7,20; Vítor Garcia, 6. Após as provas da 1.ª jornada a pontuação geral, masculina, é a seguinte: José Filipe Abreu, 43,65 p.; Vítor Garcia, 38,65.

*

Esta manhã no Pavilhão dos Desportos, realizou-se a 2.ª jornada que incluiu o exercício obrigatório de mãos livres, cujas pontuações foram:

Femininos — Maria Manuela Fradinho, 9,20; Ana Maria Ferraz dos Santos, 8,966.

Fernanda Gracindo, do L. G. C., foi forçada a desistir, por doença. Pontuações nos exercícios facultativos femininos: Mãos livres — Ana Maria, 9,40; Manuela Fradinho, 7,20.

Saltos de cavalo — Ana Maria, 9,466; Manuela Fradinho, 8,933.

Paralelas assimétricas — Manuela Fradinho, 8,966; Ana Maria, 7,20.

Trave olímpica — Manuela Fradinho, 9; Ana Maria, 8,10.

Classificação geral: 1.ª, Ana Maria (L. G. C.), 69,698; 2.ª, Maria Manuela Fradinho (G. C. P.), 61,699.

Ana Maria Ferraz dos Santos (L. G. C.), campeã do 2.º em 1965, é a nova campeã nacional de 1.ª categoria.

Os dois concorrentes, José Filipe Abreu e Vítor Garcia, foram pontuados nos «exercícios de mãos livres, obrigatórios, respectivamente, com 9,05 e 7,75.

Nos exercícios facultativos, as pontuações foram as seguintes:

Saltos de cavalo — José Abreu, 9,05; Vítor Garcia, 9,15.

Cavalos de arçães — José Abreu, 8,70; Vítor Garcia, 8,20.



Ana Maria Ferraz dos Santos

Abriu a época de natação com um festival em S. Bento

Promovido pela Associação de Natação de Lisboa, realizou-se hoje, na piscina do Clube Nacional de Natação, o «Festival de Abertura», que decorreu sob os melhores auspícios e com uma regularidade digna de realce.

O abelante festival comportava provas em todos os estilos, e teve a presença de alguns dos mais representativos atletas do Clube Nacional de Natação, Sport Algas e Dafundo, Clube de Futebol «Os Belenenses» e Clube Sportivo de Pedrouços, sendo presenciado por numerosa assistência que vibrou com o desenrolar desta reunião desportiva, que forneceu as seguintes classificações:

50 metros, Infantis, Masculinos — 1.º Fernando M. C. Henrique Simões (S. A. D.), 46,7 s.; 2.º, Manuel C. da Fonseca Costa (C. S. P.), 51,9 s.

100 metros costas, Insc. Livre, Masculinos — 1.º, Joaquim Jorge Ferreira Alves (S. A. D.), 1 m. 12,5 s.; 2.º, Carlos Alberto Vieira (C. F. B.), 1 m. 23,8 s.

50 metros mariposa, Infantis, Femininos — 1.ª Ana Paula Pinheiro Matos (C. N. N.), 44,7 s.; 2.ª, Graça Maria Guedes Maia (S. A. D.), 55,9 s.

100 metros livres, Insc. Livre, Femininos — 1.ª, M. Céu Moita C. Branco (S. A. D.), 1 m. 16,5 s.; 2.ª, Ana Maria Gaspar Monteiro (S. A. D.), 1 m. 19,3 s.

50 metros costas, Infantis, Masculinos — 1.º, Francisco José F. Alves (S. A. D.), 42,4 s.

100 metros braços, Insc. Livre, Masculinos — 1.º, Vasco Ciriaco Ramos Cruz (S. A. D.), 1 m. 22,6 s.; 2.º, José Manuel Monteiro Conceição (S. A. D.), 1 m. 23 s.

50 metros costas, Infantis, Femininos — 1.ª, Anabela Barreto Ferreira (S. A. D.), 57,1 s.; 2.ª, Isabel Maria C. Ascensão (S. A. D.), 1 m. 2 s.

100 metros mariposa, Insc. Livre, Femininos — 1.ª, Maria Manuela da Silva Nunes (S. A. D.), 1 m. 27,5 s.; 2.ª, Maria Teresa F. Gomes (C. N. N.), 1 m. 30 s.

50 metros, Infantis, Masculinos — 1.º, Francisco Ferreira Alves (S. A. D.), 32,9 s.; 2.º, Artur Lopes Trindade (C. N. N.), 38,1 s.

100 metros mariposa, Insc. Livre, Masculinos — 1.º, Vítor Manuel Fonseca (S. A. D.), 1 m. 43 s.; 2.º, João José P. Cachide (S. A. D.), 1 m. 17 s.

50 metros, Infantis, Femininos — 1.ª, Ana Paula P. Matos (C. N. N.), 38,5 s.; 2.ª, Graça Maria G. Maia (S. A. D.), 39,1 s.

100 metros braços, Insc. Livre, Femininos — 1.ª, Luísa Flecha Gonçalves (C. F. B.), 1 m. 35,5 s.; 2.ª, M. Isabel Silva Encarnação (S. A. D.), 1 m. 41 s.

50 metros mariposa, Infantis, Masculinos — 1.º, Artur Lopes Fernandes (C. N. N.), 46,8 s.; 2.º, Fernando Henriques Simões (S. A. D.), 48,2 s.

100 metros braços, Insc. Livre, Masculinos — 1.º, Vítor Manuel Fonseca (S. A. D.), 1 m. 2 s.; 2.º, João Carlos Lourenço Fernandes (C. N. N.), 1 m. 5,4 s.

50 metros braços, Infantis, Femininos — 1.ª, Isabel Maria Ascensão (S. A. D.), 1 m. 0,6 s.; 2.ª, Anabela Barreto Ferreira (S. A. D.), 1 m. 5,7 s.

100 metros costas, Insc. Livre, Femininos — 1.ª, Maria Céu Moita C. Branco (S. A. D.), 1 m. 24,1 s.; 2.ª, M. Bernardete F. Castro (S. A. D.), 1 m. 33 s.

500 metros livres, Insc. Livre, Masculinos — 1.º, Sport Algas e Dafundo (Vitor Fonseca, J. C. Nascimento, J. J. Ferreira Alves, M. Conceição e A. G. Silva), 2 m. 25,7 s.

500 metros livres, Insc. Livre, Femininos — 1.ª, Sport Algas e Dafundo (M. Silva Nunes, M. Castelo Branco, M. D. C. Silva, Ana Monteiro e Luísa Salgueiro), 2 m. 57,1 s.

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão

Nos encontros efectuados hoje a contar para o campeonato de juniores (2.ª Divisão), da Associação de Futebol de Setúbal apuraram-se os seguintes resultados:

Palmelense-Ginásio C. Sul 4-1
Amora-Independente 0-0
U. de Maio-Tratária 2-1

Torneio de juvenis

Nos jogos a contar para o Torneio de Juvenis, da A. F. Setúbal, verificaram-se os seguintes resultados:

Pinhalnovoense-Luso 1-1
Almada-Moitense 2-1
Bonfim F. C. Palmelense 1-1
União C. I.-Independente 3-0

O Clube Naval Barreirense

comemorou o seu 41.º aniversário, numa sessão solene

Na sede do Clube «22 de Novembro», celebrou-se a sessão solene comemorativa do 41.º aniversário. Presidiu o sr. Luis Albuquerque Carvalho, presidente da assembleia geral, ladeado pelos srs. Rui Vilela e Zeferino Duarte. Durante a sessão, falaram vários oradores, tendo sido distribuídos «emblemas de dedicação», aos sócios com mais de 25 anos de filiação.

A encerrar a sessão, foram distribuídos prémios aos vencedores do festival náutico do passado domingo.

PROVAS DA A.F.L.

O BENFICA CONSOLIDOU A POSIÇÃO DE GUIA DO TORNEIO DA TAÇA «CAP. MAIA LOUREIRO»

O torneio de reservas da taça «Cap. Almirante de Maia Loureiro» prosseguiu com os encontros correspondentes à 7.ª jornada, restando, portanto, três «rodadas» para conclusão da prova, que tem decorrido sob o signo da regularidade.

Nos jogos de ontem apuraram-se estes resultados:

Benfica-Torrense 7-0
Belenenses-Atlético 3-3
Alhandra-Casa Pia 0-0

Podem considerar-se normais estes desfechos de uma jornada em que só houve um vencedor — o Benfica, como que a querer justificar a sua posição de guia, invicto. Os «concorrentes» conquistaram, ali, um ponto no jogo do Restelo, aumentando o avanço sobre os mais próximos competidores (precisamente os alcantarenses e os «azuis»).

A classificação actual é a seguinte:

	J	V	E	D	B	P.
Benfica	7	7	—	—	28	8 21
Atlético	7	4	1	2	22	12 16
Belenenses	7	2	3	2	9	12 14
Casa Pia	7	2	2	3	9	13 13
Torrense	7	2	—	5	4	19 11
Alhandra	7	—	2	5	3	11 8

*

A próxima jornada comporta as seguintes jogos: Atlético-Alhan-

FUTEBOL INTERNACIONAL

A Hungria venceu a Jugoslávia

BUDAPESTE, 8 — (R.) — A Hungria venceu a Jugoslávia por 2-1, num jogo efectuado entre as seleções «B» de futebol.

A equipa húngara incluiu vários jogadores seleccionados para os treinos com vista ao campeonato do Mundo. Os dois golos foram marcados por Lajos Tichy, que, no mês passado, tinha sido castigado por motivos disciplinares e afastado da selecção nacional.

«NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão prosseguiu esta tarde com os encontros respeitantes à 6.ª jornada e com os quais principiou a segunda volta da fase inicial.

Damos a seguir os resultados apurados até à hora de fecharmos esta edição.

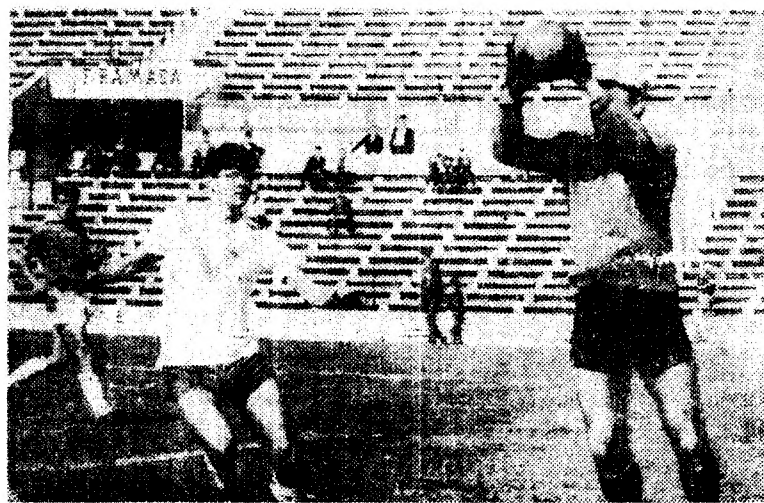
Lamego-Esmoriz	1-0
Lusitano-Mortágua	0-0
Farense-Juventude	3-1
M. Caparica-Sacavenense	1-1
Vizela-Vianense	1-3
Rio Ave-Tirsense	1-1
Chaves-Régua	2-0
Sarilhense-Sesimbra	0-2
Bucelense-T. Novas	1-2
Marialvas-Agueda	1-0
Nazarenos-Mirandense	2-0
Feirense-Académico	1-0
Mirandela-Fafe	1-1
Alverca-Benavente	1-1
G. Vicente-Avintes	3-2
Serpa-Moura	2-1
V. Real-Amarante	0-1
Matrena-Tramagal	2-2
Montijo-Odivelas	3-0
Gouveia-C. Branco	8-1

Jorge Figueiredo

é campeão de golfe do C. G. do Estoril

No campo do Clube de Golfe do Estoril, terminou esta tarde o campeonato do Clube, em que participaram 18 jogadores de «handicap» superior a 12.

A competição foi arduamente disputada e terminou com a vitória de Jorge Figueiredo, que conquistou a taça «Dr. José de Sousa e Melo».



Uma fase do jogo Belenenses-Atlético (reservas)

IGNIS A MAIOR FÁBRICA DE FRIGORÍFICOS DA EUROPA

APRESENTA A SUA FAMOSA

LINHA SPAZIALE

AGORA...
Uma nova dimensão em
frigoríficos:
A incomparável série

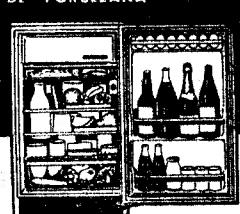
2S
(DUAS ESTRELAS)



Modelo NANO - 65 Lt.
preço 2.290\$00

TOTAL APROVEITAMENTO
DE ESPACO

INTERIORES EM ESMALTE
DE PORCELANA



Modelo 9130 - 130 Lt.
preço 2.990\$00

CONGELADORES
A TODA A LARGURA

DESCONGELAÇÃO
AUTOMÁTICA



Modelo 9145 - 145 Lt.
preço 3.490\$00

PORTAS
DE FECHO MAGNÉTICO



Modelo 9170 - 170 Lt.
preço 5.450\$00

ABERTURA POR PEDAL



Modelo 9200 - 200 Lt.
preço 5.950\$00



Modelo 9275 - 275 Lt.
preço 7.450\$00



Modelo 9305 - 305 Lt.
preço 8.350\$00

7 MODELOS A ESCOLHA COM DIVERSAS CAPACIDADES ATÉ 305 LITROS • CAPACIDADES INTEGRALMENTE GARANTIDAS
TODOS OS MODELOS POSSUEM O JA FAMOSO ISOLAMENTO EM POLIURETANO, QUE AUMENTA A CAPACIDADE E DIMINUI
O CONSUMO DE CORRENTE * PREÇOS SENSACIONAIS DESDE 2.290\$00

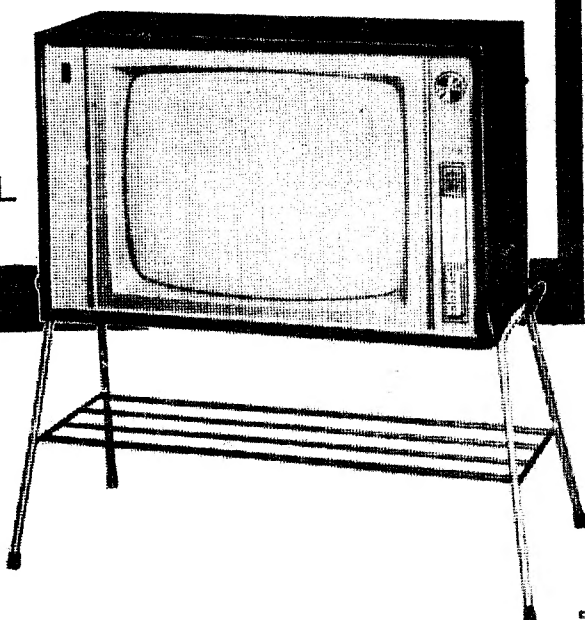
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 LISBOA

televisores

TOP RANK

o mais moderno
televisor europeu

* 120\$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
INSTITUTO MATERNAL

AVISO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1, PARA AQUISIÇÃO
DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS QUÍMICOS

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais deste Instituto,
na Rua Ferreira Lapa, n.º 4-2.º C, em todos os dias úteis, das 9
às 12 e das 14 às 17 horas, as condições de admissão e forneci-
mento do concurso em epígrafe.

As propostas, feitas em papel selado deverão ser entregues
nos referidos Serviços Gerais até às 17 horas do dia 17 de Maio,
sendo abertas no dia seguinte pelas 15 horas.

Lisboa, 25 de Abril de 1966

O CHEFE DOS SERVIÇOS GERAIS E ECONÓMICOS

AMÍLCAR ARISTIDES CASEIRO

MEDICO

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

AVENIDA DA LIBERDADE, 200, R/C., DT.º
Telefones 4 34 74 e 48 81 99

RETOMOU A CLINICA

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica
Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.
—Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

Ministério da Marinha
DIRECÇÃO-GERAL DA MARINHA

CONCURSO PARA ADMISSÃO
DE ESCRITURÁRIOS
DE 1.ª CLASSE

Faz-se público que pelo espaço de 30
dias a contar de 28 de Abril findo, se
encontra aberto concurso, nesta Direc-
ção-Geral, entre indivíduos do sexo mas-
culino, para o preenchimento de vagas
de escriturários de 1.ª classe existentes
no quadro do pessoal civil, bem como
das que ocorrerem nos próximos dois
anos. A esta categoria, que é de ingresso
no grupo «Pessoal de Secretarias», cor-
responde o vencimento mensal de
1 750\$00.

As condições do concurso constam do
Aviso publicado no Diário do Governo
n.º 100 — II série — de 28 do mês findo,
e encontram-se patentes na 5.ª Secção
da 1.ª Repartição da Direcção da Marinha,
Praça do Comércio, Lisboa, onde se
prestam todos os esclarecimentos.

Direcção-Geral da Marinha,

O DIRECTOR-GERAL

Francisco Gouveia Spinola
C/Almirante

Companhia Angolana de Agricultura — «C. A. D. A.»

Sede: Porto Amboim

A partir do dia 9 do corrente mês de Maio, está a pagamento
no Banco de Angola, em Luanda, ou na Sede da Companhia em Porto
Amboim, o dividendo votado na Assembleia Geral de 28 de Abril findo.

Lisboa, 6 de Maio de 1966

A ADMINISTRAÇÃO

Aos Empreiteiros da Construção Civil

Construção de 4 prédios

A COOPERATIVA DE MORADIAS ECONÓMICAS, com
sede na Av. Almirante Reis, 121, 1.º Dt.º, em Lisboa, aceita
propostas para a construção de 4 prédios de 8 fogos cada,
na Quinta do Espírito Santo, em Odivelas.

Os projectos e caderno de encargos encontram-se paten-
tes, na sede, durante as horas de expediente e das 21 às 23.

A DIRECÇÃO

Terreno na Abóboda Terrenos em Cascais

destinado a fins industriais
e comerciais

A Camara Municipal de Cascais
anuncia que no próximo dia 21 do
corrente, pelas 15 horas, procederá
à venda em hasta publica de um
lote de terreno em Abóboda, com a
área de 4.068 m², pelo preço de
60\$00 o metro quadrado, destinado
a fins industriais e comerciais.

As condições de praça e planta
do lote encontram-se patentes no
átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 3 de Maio de 1966.

O PRESIDENTE DA CAMARA
António Azevedo Coutinho

BAIRRO DO ROSÁRIO

A Camara Municipal de Cascais
anuncia que no próximo dia 21 do
corrente, pelas 15 horas, procederá
à venda em hasta publica de 8 lo-
tes de terreno para construção de
moradias, com o máximo de 2 fogos
geminados ou sobrepostos, com as
áreas entre 723 m² a 945 m², pelo
preço de 250\$00 o metro quadrado.

As condições de praça e planta
dos lotes, encontram-se patentes no
átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 3 de Maio de 1966

O PRESIDENTE DA CAMARA
António Azevedo Coutinho

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —
OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES. DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

Finnlines LTD

Helsinquia

para:

BREMEN (directo)

carrega em 23 do corrente o m.s.

«SIMPELE»

Os Agentes Gerais:

Soc. Com. OREY, ANTUNES & C.ª LDA.

4, Pr. Duque da Terceira — LISBOA
Telefs. 322271/2/3 — 33254/5 — PPCA

Sital

frigoríficos de alta qualidade
a venda nas principais casas

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Maio de 1936 publicava:

«Os americanos inventaram um novo jogo, o «jai-alai», que consiste em lançar uma bola contra um muro, recebendo-a numa «raquette» ligada ao pulso.

Sapõem eles que o inventaram, porque se trata nada mais nada menos que da pelota basca — o desporto que, este ano, vai fazer furor em Miami, traduzido pelos americanos com o título de «jai-alai».

CURIOSIDADES

● O pão de algas — valioso alimento

Cientistas alemães estão empenhados há anos, em cooperação com universidades e produtores de géneros alimentícios, em produzir um pão à base de algas, com o qual se poderia alterar profundamente a alimentação humana. Em Flensburg, o comerciante Heinrich Lienau produziu, há anos, o «pão de algas», das quais, como se sabe, há milhares de variedades em todos os mares do Mundo.

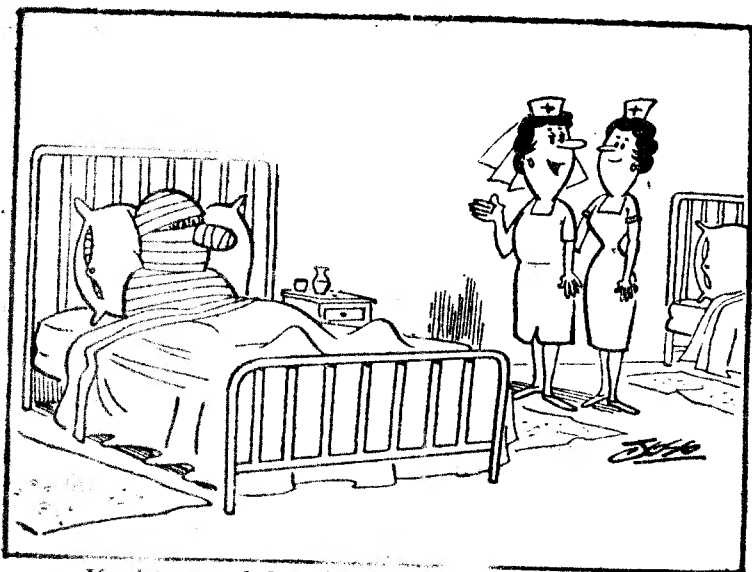
O «pão de algas», fabricado na Alemanha, tem aspecto e gosto pa-

recidos aos do pão de centeio. Contém oito vitaminas valiosas e substâncias minerais, proteínas e hidrocarbonos em quantidades suficientes. No processo de fabricação, o «pão de algas» tem o cheiro típico das algas, mas ele desaparece logo que baixa a temperatura. O novo alimento é de longa duração e facilmente assimilável pelo organismo.

● Piano silencioso (electrónico)

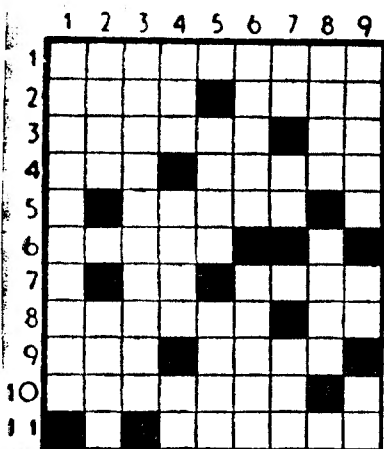
O piano electrónico «Wurlitzers», ligado a vinte e quatro «teclados silenciosos», resolve o problema das aulas de música barulhentas.

O som de cada teclado é ouvido apenas por quem toca e pelo professor — se este quiser. O professor pode ligar os escutas a cada teclado e acompanhar a lição de cada aluno.



— Já viste que belos olhos ele tem?

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4096

HORIZONTAIS: 1—Suspenda a amamentação de. 2—Antiga cidade da Macedónia. Perfume. 3—Tornar-se rangoso. Preposição e artigo definido. 4—Rate. Cabo de guerra. 5—Veres. 6—Entorno. 7—Letra do alfabeto árabe. Substância simples de brilho metálico e que se sublima em baixa temperatura, produzindo vapores de cor violeta. 8—Introduzir vapor, gás ou ar em. Símbolo químico do ouro. 9—Raer. Armadilha. 10—Político panamenho, Presidente da República em 1910. 11—Vasento.

VERTICAIS: 1—Final. 2—Anão. Monte da Palestina, a E. do Jordão. 3—Exercera funções de sinalheiro. 4—Palavra grega que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Substância gorda, de composição análoga à do éter e do álcool. Cinquenta e cinco em romano. 5—Ilha situada no Pequeno Belt. Nome de mulher. 6—Dentados. Encolerizais. 7—O mais. Artigo definido. Artigo definido. Animal doméstico. 8—Ide pelo ar com grande velocidade. Nome de homem. 9—Arriasca. Alternativa. Símbolo químico do cobalto.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4095
HORIZONTAIS: 1—Nas. Fia. 2—Era. Anta. 3—Cabaz. Rim. 4—Emas. Lerá. 5—Se. Apelo. 6—Aia. Aa. 7—Imãs. Rui. 8—Dias. Sal. 9—Am. Ss. 10—Depões. Er. 11—Esbarrara.

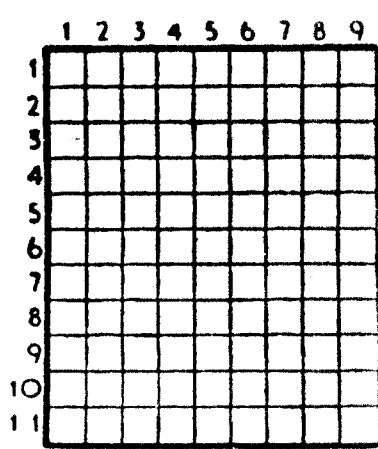
VERTICAIS: 1—Necessidade. 2—Arme. Rimes. 3—Sabá. Ama. Pb. 4—Asa. Assoa. 5—FAZ. Pás. Ser. 6—In. LEI. Sr. 7—Arelaras. 8—Airó. Ul. Er. 9—Má. Af. Grá.

Provérbio: A NECESSIDADE FAZ LEI.
(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7941

HORIZONTAIS: 1—Cidade e porto da Austrália. 2—Iria para fora. 3—Preposição. Erguer. 4—Colocou. Inunda. 5—Mona. Ruido. 6—Aqui. Consentimento. Letra do alfabeto árabe. 7—Nome de mulher. Mamífero desdentado espécie de tatu. 8—Rede de arrastar. Cólera. 9—Passará. Preposição latina que designa movimento. 10—Rastos. 11—Meigos.

VERTICAIS: 1—Repenicara. 2—Domileio. Símbolo químico do túlio. 3—Pertences. Símbolo químico do samário. Mulher de beleza rara. 4—Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Artigo definido. Comer á ceia. 5—Peixe da costa portuguesa. Qualquer porção de uma curva. 6—Rio da Rússia. Ruim. Preposição e artigo definido (pl.). 7—Escarnecerás. Letra grega. Apelido. 8—Em a. Tivera proveito. 9—Colega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7940
HORIZONTAIS: 1—Ar. Ita. Pr. 2—



Nicarágua. 3—Opa. Rim. 4—Sair. Rera. 5—Atre. Avis. 6—Aal. Meã. 7—Matas. 8—Os. Sul. Cá. 9—Rio Aer. 10—Carilhão. 11—Am. Ame. Rs.

VERTICAIS: 1—Anosa. Morca. 2—Ripara. Siam. 3—Cairam. Or. 4—la. Relas. Rô. 5—Tré. Turim. 6—Aa. Ramal. Lã. 7—Greves. Ah. 8—Pulria. Cear. 9—Ramas. Caros.

EFEMÉRIDES

Maio

● 1444 — Dia 8 — Gonçalo Velho Cabral descobre a ilha de São Miguel (Açores).

● 1782 — Morre o estadista, reconstrutor de Lisboa, marquês de Pombal.

ANEDOTAS

— E' impossível, senhor doutor. Levar-me quinhentos escudos pela consulta!

— Levo o mesmo a toda a gente. — Mas fui eu que peguei as bexigas cá na terra!

E tinha razão. Era fabricante de leques.

★
Um velho aldeão viu pela primeira vez um comboio. Alguém lhe explicou o funcionamento da locomotiva, após o que o velho filosofou:

— De facto é bonito. E' o progresso... Só não percebo como esta geringonça consegue andar sem um par de mulas á frente!

★
Era um sujeito esquisito. A quem lhe perguntava de que vivia, respondia invariavelmente:

— Vivo do ar...

Sital
frigoríficos de alta qualidade
a venda nas principais casas

FACTOS REAIS

«QUANDO A TERRA TREME»



25 — Por vezes o solo entreabre-se, deixando após a catástrofe uma quantidade de fendas que chegam a atingir vários quilómetros de comprimento. Estas fendas nem sempre são permanentes: abertas por ocasião do terramoto, assim se conservam durante alguns minutos, para se fecharem subitamente e esmagarem tudo que caiu pelo precipício. Viu-se desaparecer nos abismos muitos infelizes, cujos corpos eram pouco depois lançados, em meio a um dilúvio de água, do mesmo precipício que os arrebatara. Por estas fendas saem frequentemente erupções de matérias diversas: água, gases e até mesmo chamas. Em Messina (1782) um terramoto vomitou lama e fumo negro. Em Lisboa (1755) o célebre tremor de terra foi acompanhado de colunas de fumo e de fogo. Em



Catania (1818) apareceram jactos de água quente.
26 — O terramoto do Itio Bamba, um dos maiores desastres que a História regista, produziu o efeito da explosão de uma gigantesca mina. Os cadáveres dos habitantes foram lançados até uma colina das proximidades com a altura de 150 metros. A duração de um terramoto é variável. Há regiões em que a agitação do solo se prolonga por semanas e por meses. No Peru a terra tremeu durante vários anos sem interrupção. Noutras regiões o fenómeno pode durar uma hora, um dia ou um segundo. O terramoto que arrasou Messina e outras 50 localidades sicilianas em 1693, causando a morte de 60 mil pessoas, durou apenas 5 segundos. O de 1812, que destruiu Caracas, durou 3 segundos e compôs-se de 3 abalos consecutivos.



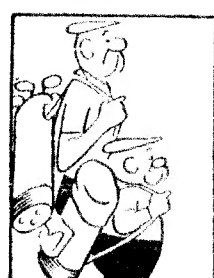
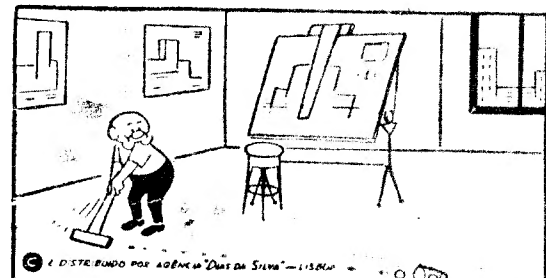
27 — A actualidade não tem sido poupada. Em 1939 foi o Chile: 40 mil mortos e 100 mil habitantes sem abrigo. Em 1940 foi Bucarest, depois as ilhas Jónicas... Mas é o Japão o país mártir, onde também os estudos sismológicos atingiram grau mais elevado. «Como é que os japoneses se não hão-de interessar pelos terramotos», escrevia de Tóquio o sismólogo inglês Milne, «quando têm um abalo, outra ao jantar, outro á ceia e um último á hora de irem para a cama? O que não deixa de ser exacto. Porque a terra, sem que disso nos apercebamos, é perpetuamente agitada por pequenos e grandes frêmitos. Felizmente esses frêmitos são, na sua maior parte, apenas registados pelos sismógrafos, interessando em exclusivo os sábios.



28 — Eis alguns números que talvez ponham os cabelos em pé ao leitor. Mas tranquilize-se: damos entre parêntesis a quantidade de abalos que atingiram o grau VI da escala de intensidade. E este grau, como já mostrámos, é ainda um tanto modesto. Anualmente o Japão regista 1450 abalos de terra, mas apenas 6 atingem o grau VI. Outros países ou regiões: Nova Zelândia — 310 (24 de grau VI), Chile — 500 (30), Itália — 230 (10), Suíça — 28 (0,5), Filipinas — 150 (2), Califórnia — 170 (3), França — 22 (1,4). A Humanidade dança perpetuamente em cima de um vulcão. Mas as causas das grandes catástrofes sísmicas continuam a ser objecto das mais desconcertadas hipóteses.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PROVAS DE VÁRIAS MODALIDADES

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, esta manhã, o campeonato de Lisboa de seniores e iniciou-se o de juniores de hóquei em campo, tendo-se registado os seguintes resultados:

Fut. Benfica-Benfica	3-3
Reservas	1-0
Juniores	0-2

RÂGUEBI

Belenenses e C. D. U. L. ganharam a eliminatória da Taça de Portugal

No Estádio Universitário disputaram-se hoje dois jogos da eliminatória da Taça de Portugal, em râguebi, os quais terminaram com os seguintes resultados:

Técnico-Belenenses	6-11
Direito-C. D. U. L.	0-32

Os vencedores de hoje, com o Benfica, Académica e C. D. U. P., disputarão os quartos de final da taça.

HANDEBOL DE SETE

Resultados dos jogos de hoje

Prosseguiram esta manhã os campeonatos da II Divisão, seniores e juniores, com os resultados seguintes:

SENIORES

Cova da Piedade-Avila ... 14-10

JUNIORES

Madre Deus-Encarnação ..	9-14
Varejense-Casa Pia	15-16
Graça-Vend. J.ornais	7-26
C. Ourique-Oeiras	11-15

HANDEBOL DE ONZE

O Sporting campeão nacional sem derrotas em juniores

Concluiu-se esta manhã o campeonato nacional de handebol de onze, em juniores, com os seguintes resultados:

Sporting-F. C. Porto	6-6
Belenenses-C. D. U. P.	6-6

O Sporting conquistou o título sem derrotas, classificando-se a seguir C. D. U. P., F. C. Porto e Belenenses.

ESGRIMA

Jesus Silva (C. D. U. L.) ganhou a taça «Rui Mayer» em espada

No Centro Espanhol, realizou-se, esta manhã, uma prova, de espada, para atribuição da taça «Rui Mayer» em que participaram 12 atiradores.

Realizaram-se duas «poules» eliminatórias, de seis atiradores, para apurar quatro de cada.

Seguidamente realizou-se uma eliminação directa entre os 8, a dois toques, rodeada do maior interesse e emotiva, na final.

Classificação: 1.º Jesus Silva (C. D. U. L.); 2.º Mário Mourão (C. N. E.); 3.º, Manso Pinheiro (C. D. U. L.); 4.º, Quina Ribeiro (C. D. U. L.); 5.º, Mendonça Garcia (C. D. U. L.); 6.º, Tomás Baltasar (Shell); 7.º, Laranjeira Abreu (Shell); 8.º, Saraiva Gomes (C. D. U. L.).

SPORT LISBOA E BENFICA

ASSEMBLEIA GERAL COMUNICADO

Comunica-se aos senhores associados que a sessão da Assembleia Geral que devia ter lugar na Secretaria, na próxima Segunda-feira, dia 9, pelas 21.30 horas, é transferida para o Pavilhão dos Desportos do clube, na Luz, com início à mesma hora.

Lisboa, 7 de Maio de 1966

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) SIDÓNIO PEREIRA RITO

TÊNIS DE MESA

Campeonato Infantil (poule final)

No único jogo efectuado a contar para o Campeonato de Infantis (poule final — 4.ª jornada) o C. Atlético perdeu com o Intendente por 3-5.

A partida Benfica-Ordem e Progresso foi adiada em virtude dos «encarnados» se deslocarem às Caldas da Rainha para disputarem o «Torneio Aberto».

Torneio Popular Juvenil

A contar para o Torneio Popular de Ténis de Mesa (Juvenis) o C. M. União averbou uma vitória por falta de comparecimento do S. C. Intendente.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

João Sarreira (C. Hipólito) campeão distrital de ciclismo

Realizou-se esta manhã a 3.ª e última prova do 4.º campeonato nacional de ciclismo, no distrito de Lisboa, disputada em linha, com partida do Campo Grande, passagem por Loures, Dois Portos, Cadaval, Vermeilha, Alenquer, Carregado, Vila Franca, Alverca, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Sacavém e Avenida Rio de Janeiro.

O primeiro corredor a cortar a meta foi João Sarreira, seguido de João Antunes da Cruz e José Caetano Antunes (todos da Casa Hipólito), com o mesmo tempo, 4 h 27 m 2 s.

O vencedor da prova de hoje, que já havia ganho as duas anteriores provas, conquistou, com todo o mérito, o título de campeão distrital.

O Banco Borges & Irmão (Porto) é finalista do campeonato nacional de basquetebol

No campo da S. C. Guérin, em Coimbra, disputou-se esta manhã o encontro da 2.ª mão do apuramento da Divisão Norte entre as equipas da S. C. Guérin, de Coimbra, e do Banco Borges & Irmão, do Porto. Os coimbricenses desforçaram-se, vencendo por 26-15, mas os portugueses sagraram-se campeões da Zona Norte.

Campeonato de futebol

No prosseguimento da «poule» final do campeonato distrital de Lisboa, disputaram-se os encontros correspondentes à 8.ª jornada, com os seguintes resultados:

B. P. Sotto Mayor-Cidra ..	0-2
J. B. Fernandes-P. Portugal ..	1-0
M. Ultramar-Sacov	1-4

Campeonato de handebol de 7

Em continuação do Campeonato de Lisboa, em handebol de 7, apuraram-se os seguintes resultados: M. Militar-Móveis Olais, 4-8; A. E. Portuguesa-C. S. Metrópole 18-9.

LUTA LIVRE

Nova sessão no Pavilhão dos Desportos

Aproveitando o facto de se tratar, praticamente, de um domingo sem futebol em Lisboa, e atendendo ao entusiasmo que a luta livre tem despertado entre o público da capital, realiza-se hoje, à noite, mais uma sessão, a contar para o Cinturão de Lisboa, que inclui os seguintes combates: Carlos Rocha Quasimodo, Chausson-Mateus; Ca-tarecha-Jaimeri e Galá-El Zerco.

A Volta à Espanha

O HOLANDESE NIJDAN GANHOU A DÉCIMA ETAPA

Uriona mantém a camisola amarela

BARCELONA, 8 — (A. N. I.) — Henk Nijdan, da Holanda, ganhou a décima etapa da Volta à Espanha, cobrindo os 88 quilómetros em duas horas, nove minutos e 48 segundos.

Valentin Uriona, da Espanha, mantém a camisola amarela.

Classificação geral: 1.º, Valentin Uriona, Espanha, 38 h. 18 m. 44 s.; 2.º, Carlos Echevarria, Espanha, mesmo tempo; 3.º, Antonio Gomez Moral, Espanha, 38 h. 18 m. 51 s.; 4.º, José Antonio Momene, Espanha, 38 h. 19 m. 04 s.; 5.º, Kees Haast, Holanda, 38 h. 19 m. 34 s.; 6.º, Francisco Gabica, Espanha, 38 h. 20 m. 07 s.

BARCELONA, 8 — (A. N. I.) — Depois da jornada de ontem da Volta à Espanha, a classificação geral de equipas ficou assim ordenada:

1.º Kas, Espanha, 115 h. 55 m.; 2.º, Televizier Batavus, Holanda, 116 h. 01 m. 56 s.; 3.º, Ferrys, Espanha, 116 h. 04 m. 27 s.; 4.º, Fagor, Espanha, 116 h. 05 m. 03 s.; 5.º, Itália, 116 h. 22 m. 39 s.; 6.º, Olympia, Espanha, 116 h. 25 m. 50 s.; 7.º, Porto, Portugal, 116 h. 29 m. 31 s.; 8.º, Wief, Groene Leeuw, Bélgica, 116 h. 38 m. 48 s.

Funcionário bancário homenageado em Leiria

LEIRIA, 8 — Por ter sido nomeado para ir exercer as funções de encarregado da nova filial do Banco Nacional Ultramarino em Marinha Grande, que abriu ao público por estes dias, o sr. José Teixeira de Castro, que até agora tem desempenhado o cargo de chefe de serviços na dependência de Leiria foi alvo de uma significativa homenagem promovida pelos seus colegas de trabalho.

Num hotel desta cidade, o sr. José Teixeira de Castro foi obsequiado com um jantar, a que se associaram, também, os gerentes daquele departamento bancário, sr. Albino de Paiva Rebelo e António Maldonado Dias Marcos, e cerca de meia centena de empregados de diversas categorias do mesmo estabelecimento. Em nome de todos, usou da palavra o sr. gerente Albino Rebelo, que enalteceu as qualidades de trabalho do homenageado, a quem augurou as maiores felicidades no novo cargo que irá exercer entregando-lhe em seguida um lembrança da sua passagem pela Dependência de Leiria, onde a sua acção muito se fez sentir.

O homenageado agradeceu.

O «Grupo dos 9»

distribuiu vestuário a 56 crianças pobres

No cumprimento de uma tradição, o «Grupo dos 9» que está a festejar o seu 56.º aniversário, vestiu hoje, uma vez mais, através da secção de beneficência, crianças pobres suas protegidas (este ano foram contemplados cinquenta e seis petizes de ambos os sexos, número correspondente ao aniversário da colectividade).

Após a distribuição do vestuário e calçado, a que procederam os membros da direcção houve um almoço de confraternização, que reuniu as referidas crianças e dirigentes do grupo. A seguir, efectuou-se uma sessão solene, que teve a assistência de representantes do Governo Civil e da Câmara Municipal de Lisboa, da Federação das Colectividades, etc. Os festejos encerraram-se à noite, com um baile, durante o qual serão entregues as taças e outros prémios das competições realizadas no mês de Abril.

A direcção da prestimosa colectividade teve a gentileza de nos enviar a quantia de vinte escudos, com destino aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Em nome das contempladas, os nossos agradecimentos.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A Inglaterra criticada por um ministro do Governo de Pretória

JOANESBURGO, 8 — (A. N. I.) — A Inglaterra torna-se mais numa ameaça para a África do Sul do que numa potência protectora — declarou hoje, em Joanesburgo, o ministro-adjunto da Agricultura do Governo de Pretória, Herman Martins, recordando as condições que levaram o país, em 1961, à sua completa independência.

Ao usar da palavra perante a multidão que assistia às festas comemorativas do quinto aniversário da proclamação da República no seu país, o ministro sublinhou que apesar de se terem acentuado a guerra fria provocada pelos comunistas e as pressões provenientes

de outros sectores, os últimos cinco anos na África do Sul distinguiram-se por uma atmosfera de paz e harmonia racial.

Porém — acrescentou — o país teve que pagar no passado um preço muito elevado pela honra de fazer parte da monarquia inglesa.

«Nós na África do Sul, da mesma forma como os coloniais na África e na Índia, acreditávamos que, auxiliando a Inglaterra nas suas guerras mundiais, poderíamos contar com o poderio imperial para intervir a nosso favor se alguma vez estivessemos ameaçados». Receio, no entanto, que tenhamos sido tristemente postos de parte — continuou o dirigente sul-africano.

Mais adiante, Herman Martins sublinhou que a chamada monarquia protectora tinha fracassado irremediavelmente nas suas obrigações com todos os descendentes dos colonos britânicos que perderam as suas vidas pela coroa. Com a sua política de adulação dos recém-nascidos estados africanos de raça negra, a Inglaterra tornou-se mais uma ameaça para a África do Sul do que uma protecção — concluiu o ministro.

Portugal — um dos cinco principais fornecedores de tecidos de algodão aos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) — Portugal encontra-se entre os cinco principais fornecedores de tecidos de algodão aos Estados Unidos no quarto ano, terminado em Março, de acordo a longo prazo sobre têxteis de algodão — anuncia a Secretaria do Comércio.

Os Estados Unidos importaram durante o mês de Março último cerca de 133 milhões de metros quadrados de têxteis de algodão. Este valor é quase três por cento inferior ao total para o mesmo mês do ano passado.

O valor das importações para o período de um ano, que terminou em Março do ano corrente, comou 359 milhões de dólares e as exportações cifraram-se em 233 milhões.

Além de Portugal, Hong-Kong, o Brasil, o Japão e a União Indiana foram os principais fornecedores durante os primeiros seis meses do quarto ano do acordo e, em conjunto, deram origem a 64 por cento dos movimentos comerciais do produto — revelou ainda a Secretaria do Comércio, de Washington.

Preso o autor dos telefonemas anónimos relacionados com Monsenhor Ussia

ROMA, 8 — (F. P.) — O autor dos telefonemas anónimos, em ligação com o rapto de mons. Ussia, recebidos na Embaixada da Espanha, junto da Santa Sé, foi identificado e preso pela Polícia. Trata-se de um cadastrado espanhol de nome António Palau, que se encontra efectivamente ferido numa perna, tal como o declarara numa das suas comunicações, fazendo acreditar que se envolvera numa luta a tiro entre refugiados espanhóis de facções opostas.

Palau está a ser submetido neste momento a apertado interrogatório. A Polícia não afa a a hipótese de se estar na presença de um militemano.

Marido e mulher em estado grave por agressão mútua

A meio da tarde, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José um casal que se agrediu. Ela recebeu uma machadada na cabeça e ele uma facada no peito. Os cônjuges, que moram no Largo das Graças, no Poço do Borratém, encontraram-se em estado grave e sem fala. Desconhecem-se a identidade do casal e os motivos da bárbara agressão mútua.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco ou moderado de Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 23,5; mínima: Penhas da Saúde, 2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16,5; na água do mar, 14,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS — Coimbra, 12; Faro, 21; Lisboa, 15; Penhas Douradas, 10; Portalegre, 16; Porto, 13.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 21; mínima, 10,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima 30,7; mínima 13.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



A norte do sistema montanhoso Sintra-Montejoão-Estrela: céu muito nublado, possibilidades de chuva ou chuva fraca para a tarde; melhora para amanhã, com céu pouco nublado e vento fraco ou moderado de Noroeste.

A sul do referido sistema: céu muito nublado, especialmente de nuvens altas, nortada fresca durante a tarde no litoral oeste.

Em todo o território do continente: pequena subida de temperatura, com nova descida para amanhã.

A MANHÃ
Nascer às 6 e 31
Ocaso às 20 e 36

FASES DA LUA
Dia 12 Dia 20 Dia 27 Dia 3

MARES

PREIA-MAR — Dia 8 — As 6 e 19 (3,8 m); 18 e 36 (3,9 m). Dia 9 — As 7 e 01 (3,5 m); 19 e 28 (3,6 m). Dia 10 — As 8 e 05 (3,3 m); 20 e 26 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 8 — As 11 e 48 (1,1 m). Dia 9 — As 0 e 29 (1,1); 12 e 32 (1,4 m). Dia 10 — As 1 e 11 (1,4 m); 13 e 22 (1,6 m).